

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMSA)



RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR (RDQA)

1º QUADRIMESTRE 2022

**Foz do Iguaçu
Maio 2022**

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

DEMOSNTRATIVO DA RECEITA E DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE 2022

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

FINANCIAMENTO SUS 3º QUADRIMESTRE - RECEITAS (01/01/2022 a 30/04/2022)

DEMOSNTRATIVO CONSOLIDADO

	RECEITA
RECEITA DE IMPOSTOS	140.278.724,18
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	157.917.333,88
	298.196.058,06
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS ATÉ O PERÍODO	112.166.712,34
DEDUÇÃO SUPERÁVIT FINANCEIRO FONTE (303) LIMITE CONST.	
	112.166.712,34
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL (1º QUAD_2022)	37,62%
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS - LIMITE CONSTITUCIONAL (1º QUAD_2021)	26,44%

****OS VALORES SERÃO CONSOLIDADOS NA RAG/2020 (CONSIDERANDO OS AJUSTES CONTÁBEIS QUE ESTÃO SENDO REALIZADOS)**

DEMOSNTRATIVO DA RECEITA ARRECADADA NA SAÚDE

1º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - RECEITAS (01/01/2022 a 30/04/2022)

DEMOSNTRATIVO RECEITAS - 2022			1º QUADRIMESTRE 2021
UNIDADE FEDERATIVA	RECEITA	% por Ente Federativo	RECEITA
FEDERAL	46.971.372,23	35,70%	45.484.896,29
	3.785.049,00	2,88%	2.805.077,33
RENDIMENTOS	178.782,91	0,14%	5.604,94
	80.638.351,54	61,29%	67.177.788,26
	131.573.555,68	100,00%	115.473.366,82

	ORÇADO P/2022	FONTE DE FINANCIAMENTO	ARRECADADO 1º Quadrimestre 2022	ARRECADADO 1º Quadrimestre 2021
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	20.194.100,00	FEDERAL		
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	8.116.318,39	6.862.540,76
301 - ATENÇÃO BÁSICA	97.281.882,33	FEDERAL	8.786.076,18	8.452.900,52
		ESTADUAL	469.902,50	
		MUNICIPAL	22.400.034,00	13.406.235,95
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	241.071.564,36	FEDERAL	32.285.192,98	29.504.924,53
		ESTADUAL	2.032.058,60	922.338,00
		MUNICIPAL	43.941.927,53	43.947.684,92
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	2.882.517,60	FEDERAL		
		ESTADUAL	1.000,00	
		MUNICIPAL	646.994,04	682.242,16
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	21.205.403,77	FEDERAL	1.696.971,07	
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	5.471.243,88	
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.507.017,60	FEDERAL		1.527.071,24
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	-	2.279.084,47
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	1.222.517,59	FEDERAL	30.000,00	
		ESTADUAL		
		MUNICIPAL	61.833,70	
COVID		FEDERAL	4.173.132,00	6.000.000,00
		ESTADUAL	1.282.087,90	1.882.739,33
		MUNICIPAL	-	-
	385.365.003,25		131.394.772,77	115.467.761,88

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR SUBFUNÇÃO

1º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS (01/01/2022 a 30/04/2022)								
DESPESA							TOTAL LIQUIDADO	TOTAL LIQUIDADO
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE / FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	2022	2021
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	20.194.100,00	5%	FEDERAL				8.116.318,39	6.862.540,76
			ESTADUAL	1.984,80	-	-		
			MUNICIPAL	11.270.716,19	8.116.318,39	7.905.505,65		
301 - ATENÇÃO BÁSICA	97.281.882,33	25%	FEDERAL	9.105.855,75	7.945.287,62	7.736.603,02	30.345.321,62	20.824.141,05
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	23.381.011,37	22.400.034,00	21.754.031,95		
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	241.071.564,36	63%	FEDERAL	36.576.282,53	33.471.199,48	32.299.426,19	77.738.098,31	72.061.266,71
			ESTADUAL	477.722,80	324.971,30	267.154,29		
			MUNICIPAL	59.273.478,14	43.941.927,53	42.800.151,45		
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	2.882.517,60	1%	FEDERAL				646.994,04	689.442,16
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	1.023.599,44	646.994,04	633.970,27		
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	21.205.403,77	6%	FEDERAL	1.217.771,37	1.160.439,37	1.144.909,87	6.631.683,25	3.436.054,73
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	5.471.243,88	5.471.243,88	5.305.317,39		
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.507.017,60	0%	FEDERAL	185.949,78	169.317,98	140.092,39	169.317,98	
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL					
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	1.222.517,59	0%	FEDERAL	1.112,40	-	-	61.833,70	
			ESTADUAL					
			MUNICIPAL	62.362,47	61.833,70	61.833,70		
COVID			FEDERAL	3.831.354,19	3.825.694,19	3.809.280,19	5.107.782,09	21.989.593,38
			ESTADUAL	1.282.087,90	1.282.087,90	1.282.087,90		
			MUNICIPAL					
Total	385.365.003,25			153.162.533,01	128.817.349,38	125.140.364,26	128.817.349,38	125.863.038,79

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA COVID - 19

1º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS - DESPESAS COVID-19 (01/01/2022 a 30/04/2022)									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2022	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado 2022	Total Realizado 2021	% Por Ente Federativo
2270 - ENFRENTAMENTO EMERGIAL COVID-19	5.107.782,09	100,00%	FEDERAL	3.831.354,19	3.825.694,19	3.809.280,19	5.107.782,09	21.989.593,38	74,58%
			ESTADUAL	1.282.087,90	1.282.087,90	1.282.087,90			25,10%
			MUNICIPAL						0,00%
Total	5.107.782,09			5.113.442,09	5.107.782,09	5.091.368,09	5.107.782,09	21.989.593,38	100%

CATEGORIAS DESPESAS	VALOR	%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.022.116,45	19,99%
TERCERIZAÇÃO DESPESAS PESSOAL		0,00%
MATERIAL DE CONSUMO	4.051.587,90	79,23%
VENCIMENTOS E SALÁRIOS		0,00%
ESTAGIÁRIOS	39.737,74	0,78%
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA		0,00%
EQUIPAMENTOS		0,00%
TOTAL	5.113.442,09	100,00%

DEMOSNTRATIVO DA DESPESA REALIZADA CONTRATOS FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

1º QUADRIMESTRE 2022

FINANCIAMENTO SUS 2022 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2022 a 30/04/2022) - CONTRATO HMPGL									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado_ 2022	Total Realizado _2021	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nº 001/2020	145.762.082,25	100%	FEDERAL	20.917.922,10	19.174.317,10	19.174.317,10	47.691.083,01	34.317.349,82	40,21%
			ESTADUAL	1.282.087,90	1.282.087,90	1.282.087,90			2,69%
			MUNICIPAL	40.767.060,26	27.234.678,01	27.234.678,01			57,11%
Total	145.762.082,25			62.967.070,26	47.691.083,01	47.691.083,01	47.691.083,01	34.317.349,82	100,00%

FINANCIAMENTO SUS 2022 - DESPESAS HOSPITAL MUNICIPAL (01/01/2022 a 30/04/2022) - CONTRATO UPAS									
DESPESA									
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2021	% ORCAMENTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	Total Realizado_ 2022	Total Realizado _2021	% Por Ente Federativo
CONTRATO Nª 047/2020	18.600.000,00	100%	FEDERAL	4.698.172,34	4.698.172,34	4.698.172,34	5.689.765,68	6.297.854,47	82,57%
			ESTADUAL						0,00%
			MUNICIPAL	991.593,34	991.593,34	991.593,34			17,43%
Total	18.600.000,00			5.689.765,68	5.689.765,68	5.689.765,68	5.689.765,68		100,00%

DEMOSNTRATIVO DOS ORÇAMENTOS ULTIMOS ANOS

ORÇAMENTO							
SUBFUNÇÃO	ORÇADO P/2019	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2020	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2021	% ORÇAMENTO COM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	ORÇADO P/2022
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	21.062.229,05	21,4%	25.561.710,00	1,0%	25.815.198,57	-22%	20.194.100,00
301 - ATENÇÃO BÁSICA	75.046.950,33	8,6%	81.504.554,05	11,0%	90.496.466,30	7%	97.281.882,33
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	213.051.093,71	4,3%	222.202.672,92	0,0%	222.101.569,67	9%	241.071.564,36
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	5.087.372,15	-25,8%	3.774.950,88	-20%	3.032.630,00	-5%	2.882.517,60
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	19.627.706,15	-16,9%	16.314.298,76	-6%	15.302.431,46	39%	21.205.403,77
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA						100%	1.507.017,60
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO						100%	1.222.517,59
COVID			53.377.151,75	40%	74.491.745,13		
Total	333.875.351,39		402.735.338,36		431.240.041,13		385.365.003,25

CONVÊNIOS



15 CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO
TOTALIZANDO O VALOR DE R\$ 25.765.049,51.



8.559 ATENDIMENTOS POR MÊS.



3.981,27 M² DE OBRAS
190 EQUIPAMENTOS.

Nº SIT	Instrumento	Unidades	Tipo	Tomador	Início de Vigê	Fim de Vigên	Valor Total
41331	Termo de Convênio - 004/2019	10p	RH	ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU	01/04/2019	31/03/2023	R\$ 4.188.952,32
43059	Termo de Convênio - 006/2019	1153,4 m²	OBRA	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES FISICOS DE FOZ DO IGUAÇU	01/11/2019	30/06/2022	R\$ 1.763.138,00
43901	Termo de Convênio - 001/2020	675 AT.	RH	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU	01/02/2020	31/12/2023	R\$ 1.392.000,00
43906	Termo de Convênio - 002/2020	1735 AT.	RH	CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU	01/02/2020	31/12/2023	R\$ 2.979.824,00
43495	Termo de Convênio - 003/2020	30p	RH	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	10/01/2020	31/12/2023	R\$ 2.148.051,00
46937	Termo de Convênio - 005/2020	10P/1541,87m²	RH/OBRA/CUSTEIO	ASSOCIAÇÃO FRATERNIDADE ALIANÇA DE FOZ DO IGUAÇU	27/11/2020	31/12/2024	R\$ 4.675.480,22
46013	Termo de Convênio - 006/2020	1596 AT.	RH	NOSSO CANTO CENTRO DE ADAPTAÇÃO NEUROLOGICA TOTAL DE FOZ DO IGUAÇU	15/06/2020	31/12/2023	R\$ 1.148.297,00
45994	Termo de Convênio - 007/2020	648 AT.	RH	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES FISICOS DE FOZ DO IGUAÇU	29/06/2020	31/12/2023	R\$ 950.951,00
46360	Termo de Convênio - 012/2020	15P	RH	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	13/08/2020	31/12/2022	R\$ 2.402.797,00
50121	Termo de Convênio - 001/2021	1613P	CUSTEIO	ASSOCIACAO DOS DIABETICOS DE FOZ DO IGUAÇU	28/09/2021	31/12/2022	R\$ 360.000,00
50126	Termo de Convênio - 004/2021	1286 m²	OBRA	COMUNIDADE SAGRADA FAMILIA D. OLIVIO AURELIO FAZZA	28/09/2021	31/10/2023	R\$ 450.017,59
48819	Termo de Convênio - 005/2021	1547 AT.	SERVIÇOS 3º	CASA FAMÍLIA MARIA PORTA DO CÉU DE FOZ DO IGUAÇU	23/07/2021	31/10/2023	R\$ 80.552,78
51372	Termo de Convênio - 001/2022	650 AT.	RH	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU	01/01/2022	31/12/2023	R\$ 918.471,00
53432	Termo de Convênio - 003/2022	190 UN.	EQUIPAMENTOS	ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE DOENTES E DEFICIENTES FISICOS DE FOZ DO IGUAÇU	20/04/2022	31/12/2022	R\$ 262.517,60
53433	Termo de Convênio - 004/2022	30	PESSOAS	UNIOESTE - FOZ DO IGUAÇU	18/04/2022	31/07/2024	R\$ 2.044.000,00
						TOTAL	R\$ 25.765.049,51



A DIVISÃO DE COMPRAS E LOGÍSTICA REALIZOU E
ENCAMINHOU NO 1º QUADRIMESTRE DE 2022:

UB

04

PROCESSOS DE DISPENSA
DE LICITAÇÃO;

07

DEMANDAS JUDICIAIS;

49

CREDENCIAMENTOS
MÉDICOS;

36

PREGÕES.

01

INEXIGIBILIDADE

45

DIAS O PRAZO MÉDIO PARA
REALIZAÇÃO DE UM
PREGÃO.

QUANTITATIVO DE CONTRATOS E VALORES



Valor total de Contratos Diversos:
R\$ 233.905.080,00

■ Contratos Diversos



Valor total de Contratos Médicos:
R\$ 26.018.560,00

■ Contratos Médicos

DIRETORIA DE AUDITORIA E CONTROLE

I. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Auditoria e Controle desenvolve três processos básicos de trabalho: Regulação de Acesso, Auditoria de Produção Hospitalar e Ambulatorial e Controle e Monitoramento de Produção e Prestadores. Os resultados (*outputs*) desses processos são instrumentos úteis que auxiliam o gestor público na tomada de decisão referente a construção e operacionalização de políticas públicas e também a alocação e utilização racional e eficiente dos recursos públicos visando garantir o acesso à serviços de saúde de qualidade e boa gestão da *res publica* (coisa pública, recursos públicos).

A Regulação tem como função garantir o acesso dos usuários às ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) considerando a disponibilidade assistencial no momento. Uma boa Regulação proporciona *otimização* na utilização dos recursos públicos alocados para a assistência.

A Auditoria é conceitualmente definida como um conjunto de técnicas que objetivam analisar e verificar, por meio de *Auditoria Analítica* e *Auditoria Operativa*, a adequação dos serviço assistencial prestado aos requisitos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS), protocolos clínicos, aos princípios científicos conhecidos e às políticas públicas municipais (Contratos Administrativos, normas municipais, etc.).

O Controle e Monitoramento consiste no acompanhamento e avaliação dos processos de trabalho desenvolvidos durante a assistência, confrontando situações encontradas com padrões técnicos, operacionais e legais já estabelecidos como critérios norteadores. A avaliação dos resultados encontrados é de suma importância para a adequação da oferta de serviços, da alocação de recursos e da (re)definição das políticas públicas municipais.

Para a elaboração deste documento a Diretoria de Auditoria e Controle (DIAC) trabalhou com a produção ambulatorial e hospitalar faturada e processada no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIASUS) e no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD2), além da produção consolidada na base de dados do Ministério da Saúde/DATASUS. Devido ao prazo para apresentação do documento, as informações presentes neste relatório que envolvem a exportação e o processamento

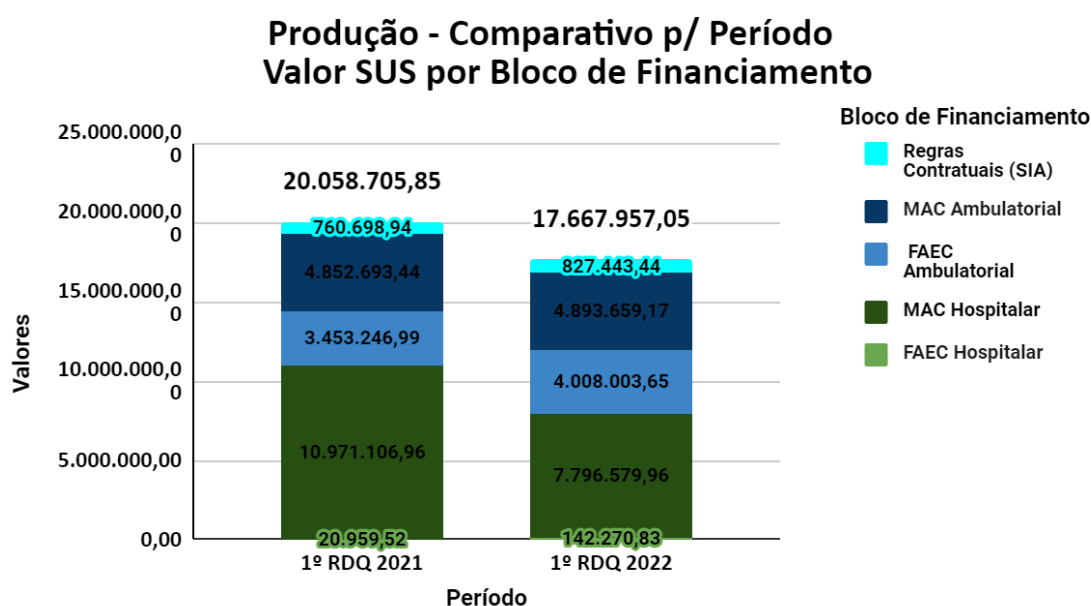
dos dados abrangem o período de janeiro a março de 2022, para o mês de abril foi feito um cálculo de estimativa baseado na média dos três primeiros meses, para fins de comparação com o primeiro quadrimestre de 2021.

Durante o período, considerando o exposto no parágrafo anterior, a produção do município envolveu um hospital oferecendo serviço ao SUS, duas unidades de Pronto Atendimento, 32 prestadores de serviço (Rede Credenciada Contratada), 04 estabelecimentos de saúde prestadores de serviço (Rede Conveniada) e 22 Pontos de Atenção da Rede Própria.

II. FINANCIAMENTO

A. Produção por Bloco de Financiamento e Regras Contratuais

Gráfico 01 - Valor SUS por Bloco de Financiamento

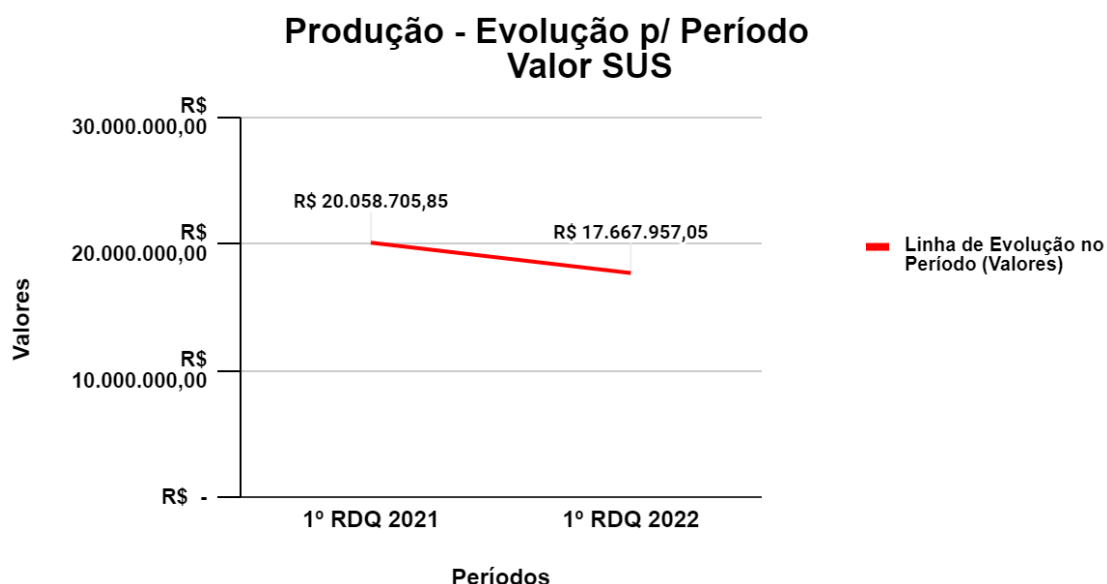


Fonte: SIA/SIHD.

O gráfico 01 apresenta o valor SUS total da produção por bloco de financiamento. Devido ao processamento da produção ser realizado sempre no mês subsequente à competência de registro, os dados referentes à competência abril não são oficialmente apresentados na composição do primeiro quadrimestre de 2022, entretanto realizou-se uma projeção com a média dos valores das três primeiras competências do ano com intuito de estimar um valor aproximado para o período. Entretanto, mesmo com a projeção citada, observa-se uma diferença significativa no comparativo dos períodos, isso se dá

pois o bloco de financiamento que impactou substancialmente os valores do primeiro quadrimestre de 2021 foi o MAC Hospitalar, do qual fazem parte, além de procedimentos para tratamento de outras causas, todos os procedimentos para tratamentos da Covid-19.

Gráfico 02 - Evolução dos Valores de Produção



Fonte: SIA/SIHD.

Conforme citado anteriormente, os valores do primeiro quadrimestre de 2022 não possuem os dados da competência abril em sua composição, por este motivo mostram-se significativamente discrepantes do mesmo período do ano anterior. Contudo, mesmo projetando para a referida competência a média das três primeiras competências do ano chegamos ao montante apresentado no gráfico 02, valor, ainda assim, inferior ao mesmo período do ano anterior.

III. PRODUÇÃO HOSPITALAR

A. Detalhamento da Produção Hospitalar

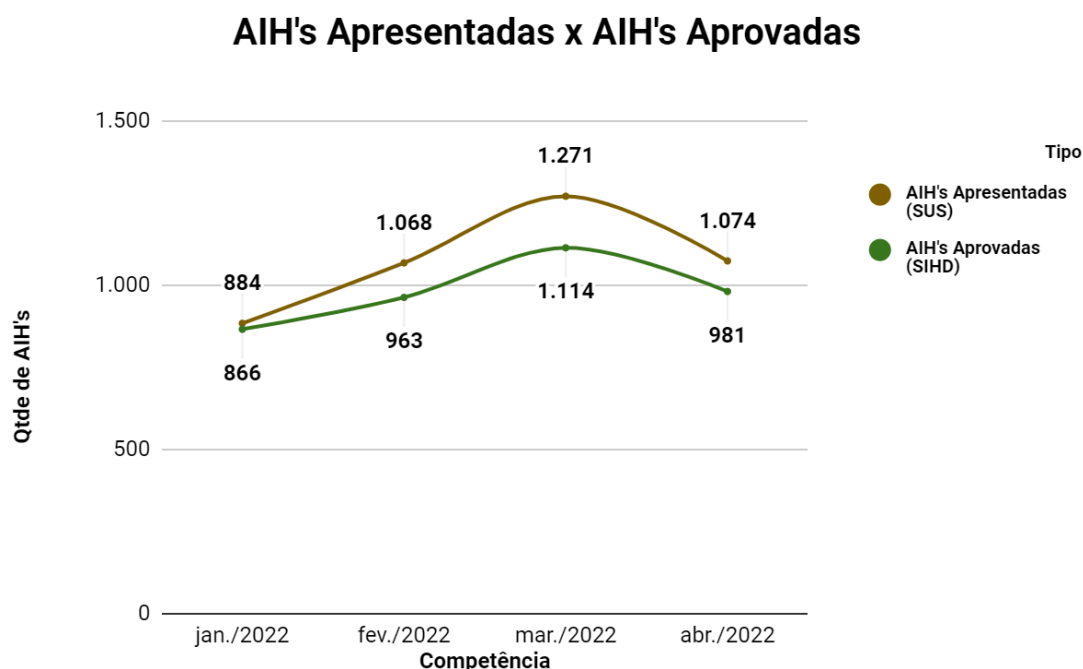
1. Análise da Qualidade da Informação Processada

Tabela 01 - Dados da Produção Hospitalar

Tipo de Dado	Competência			
	Jan/2022	Fev/2022	Mar/2022	Abr/2022
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Produção	1	1	1	1
Qtde. de Estabelecimentos que Apresentaram Críticas/Rejeições na Produção	1	1	1	1
Qtde. de AIH Apresentada	884	1068	1271	1074
Qtde. de AIH Aprovada (SIHD)	866	963	1114	981

Fonte: SIHD.

Gráfico 03 - Total de AIH Apresentada x Total de AIH Aprovada



Fonte: SIHD.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência abril são uma projeção da média das três primeiras competências do ano. Analisando a Tabela 01 e o Gráfico 03 percebe-se uma perda na qualidade da informação processada ao longo do quadrimestre, uma vez que a linha de AIH's aprovadas deve caminhar sob, ou muito próximo, a linha de AIH's apresentadas, consequentemente impossibilitando a computação dessas AIH's rejeitadas na composição da série histórica do município.

Tabela 02 - Total de AIH's utilizadas para a 9ª Regional de Saúde e Outros Municípios

Tipo de Dado	Competência					
	Jan/20 22	Fev/20 22	Mar/20 22	Abr/20 22	1º Quad 2022	1º Quad 2021
Santa Terezinha de Itaipu	46	0	45	30	121	219
São Miguel do Iguaçu	32	36	46	38	153	89
Medianeira	5	19	12	36	72	36
Missal	9	3	5	17	34	27
Matelândia	5	9	6	7	27	42
Itaipulândia	3	13	6	8	30	22
Serranópolis do Iguaçu	0	1	3	2	6	2
Ramilândia	2	1	5	3	11	6
Sub-total	102	82	128	141	454	443
Foz do Iguaçu	757	829	977	855	3418	3072
Município de Outras Regionais de Saúde	7	6	9	8	30	31
Total de AIH	866	917	1114	1004	3902	3546

Fonte: SIHD.

Conforme pactuação em CIB Regional, os municípios da 9ª Região de Saúde são atendidos nos Hospitais de Foz do Iguaçu, incluindo Hospital Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Costa Cavalcanti (HMCC), a produção do HMCC não está demonstrada nesta RDQ porque o contrato com a instituição é estadual.

O período analisado diz respeito aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2022, em função de que, na produção de abril 2022 foi feita uma média dos primeiros três meses para comparação.

Considerando os municípios da 9ª regional de saúde observa-se que no primeiro quadrimestre de 2022 houve um aumento de 2,4% referente ao total de internamentos, pouco significativo. O município de Foz do Iguaçu teve um acréscimo de 10% e os demais municípios um aumento de 3%. O aumento no número de internações (AIH) para Foz do Iguaçu e região, pode estar relacionado com o retorno das cirurgias eletivas. Através deste indicador pode-se observar que referente ao total de internamentos, 15% está relacionado aos municípios que abrangem a 9ª região.

2. Valores de Produção

Tabela 03 - Valores Apresentados x Valores Aprovados

Tipo de Dado	Competência			
	Jan/2022	Fev/2022	Mar/2022	Abr/2022
Valor da Produção Apresentada	R\$ 2.504.131,73	R\$ 2.029.627,53	R\$ 2.048.449,23	R\$ 2.194.069,50
Valor da Produção Aprovada (SIHD)	R\$ 2.537.043,81	R\$ 1.834.137,31	R\$ 1.582.956,97	R\$ 1.984.712,70

Fonte: SIHD.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência abril são uma projeção da média das três primeiras competências do ano. Observa-se um acréscimo no valor aprovado em relação ao valor apresentado da competência janeiro, isso se deve ao incentivo federal para campanha de cirurgias eletivas no valor de R\$ 39.114,16 aplicado na competência, superando os R\$ 6.201,00 referente as AIH's rejeitadas e entregando um valor aprovado superior ao apresentado para esta competência. Ao longo do quadrimestre percebe-se, especificamente nas competências fevereiro e março, que o impacto das rejeições geraram perda substancial no valor da produção aprovada.

B. Ações Anuais:

1. Notificações

Tabela 04 - Estabelecimentos Notificados

Tipo de Dado	Competência			
	Jan/2022	Fev/2022	Mar/2022	Abr/2022
Qtde de Estabelecimentos que Apresentaram Produção com Erro	1	1	1	1
Qtde de Notificações	1	1	1	1

Fonte: Controle DIAC.

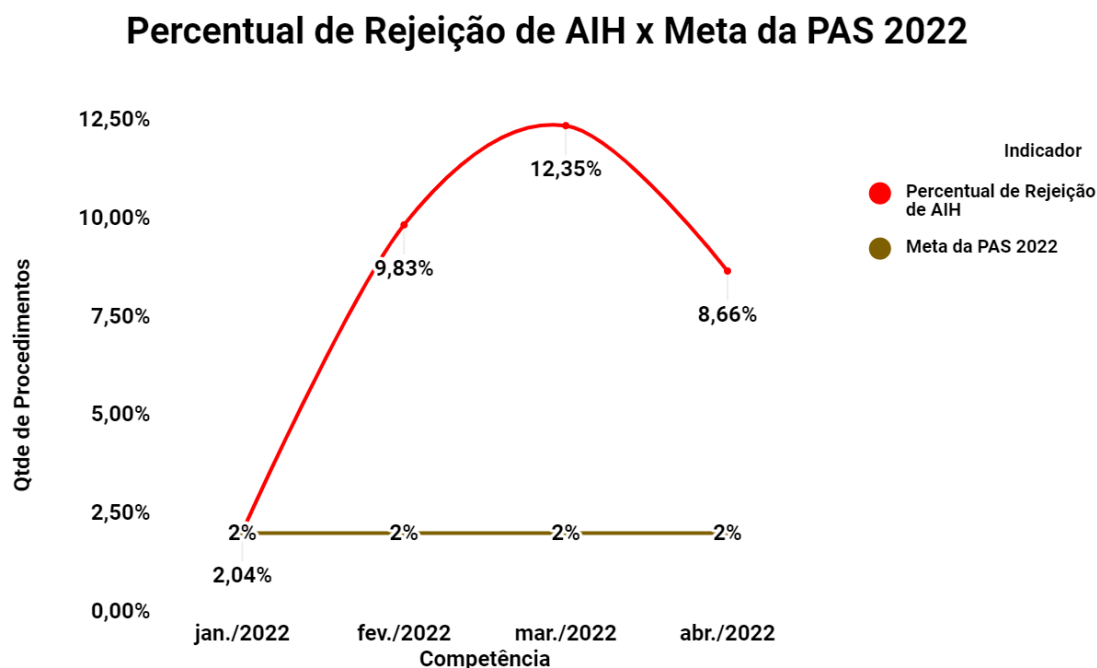
Esta seção trata dos estabelecimentos com erros de produção que foram notificados e não apresentaram as devidas correções em arquivo. Atualmente existe apenas um estabelecimento que apresenta produção hospitalar.

2. Capacitações

No primeiro quadrimestre de 2022 não foram realizadas as capacitações devido a dificuldades operacionais do setor.

C. Comparativo entre a Meta Anual de 2022 para Redução de Críticas e Rejeições e o Percentual Atingido no Quadrimestre.

Gráfico 04 - Percentual de Rejeição de AIH no SIHD



Fonte: SIHD.

Comparando o percentual de rejeição de AIH's com a meta estimada para esta ação da PAS 2022, observou-se que não foi alcançado o índice projetado de 2% de rejeição das internações apresentadas, principalmente nas competências fevereiro e março. Apesar de abril apresentar uma tendência de redução do percentual de rejeições, não dispomos de meios para inferir que este valor permaneça inalterado após o processamento da competência, uma vez que o percentual apresentado trata-se de uma projeção da média das três primeiras competências do ano. Observando a tabela abaixo, a principal causa para o alto índice de rejeição são problemas relacionados a CNES, tais como a falta de leitos específicos e serviços especializados. Em análise aprofundada das internações e rejeições constatou-se que tratam-se de leitos e serviços de Psiquiatria.

Tabela 05 - Estratificação de Rejeições

Tipo de Rejeição	Frequência	Percentual	% Absoluto
Hospital Não Possui o Serviço/Classificação Exigidos	196	39,76%	39,76%
Hospital Não Possui Leitos na Especialidade	188	38,13%	77,89%
Total de Diárias Superior ao Período de Internação na Competência Informada	28	5,68%	83,57%
Profissional Autônomo Não Cadastrado no Hospital com Cbo Informado	22	4,46%	88,03%
Quantidade de Diárias Superior a Capacidade Instalada	22	4,46%	92,49%
Qtd Superior ao Máximo Permitido (Dias Internação na Competência * 3)	6	1,22%	93,71%
Procedimento Realizado Incompatível com Cirurgia Relacionada	3	0,61%	94,32%
Procedimento Realizado Exige Habilitação	3	0,61%	94,93%
Procedimento Realizado Incompatível com Procedimento Principal	3	0,61%	95,54%
Quantidade de Aplicações Superior ao Período de Internação	3	0,61%	96,15%
Qtd Superior ao Máximo Permitido (Dias Internação na Competência * 5)	3	0,61%	96,75%
Qtd Superior ao Máximo Permitido (Tempo de Permanência* 3)	3	0,61%	97,36%
Competência Opn Diferente da Competência do Procedimento Relacionado	3	0,61%	97,97%
Obrigatório Lançamento de Procedimento Especial Compatível	2	0,41%	98,38%
Quantidade Superior à Permitida	2	0,41%	98,78%
Total Diárias Superior aos dias do Mês	2	0,41%	99,19%
Aih Bloqueada por Informações ou Registros Incompatíveis	1	0,20%	99,39%
Número da Aih Fora de Faixa	1	0,20%	99,59%
Terceiro Não Possui Serviço/Classificação Exigido	1	0,20%	99,80%
Profissional Autônomo Não Cadastrado	1	0,20%	100,00%
Total	493	100%	

Fonte: Controle DIAC.

IV. PRODUÇÃO AMBULATORIAL

A. Detalhamento da Produção Ambulatorial

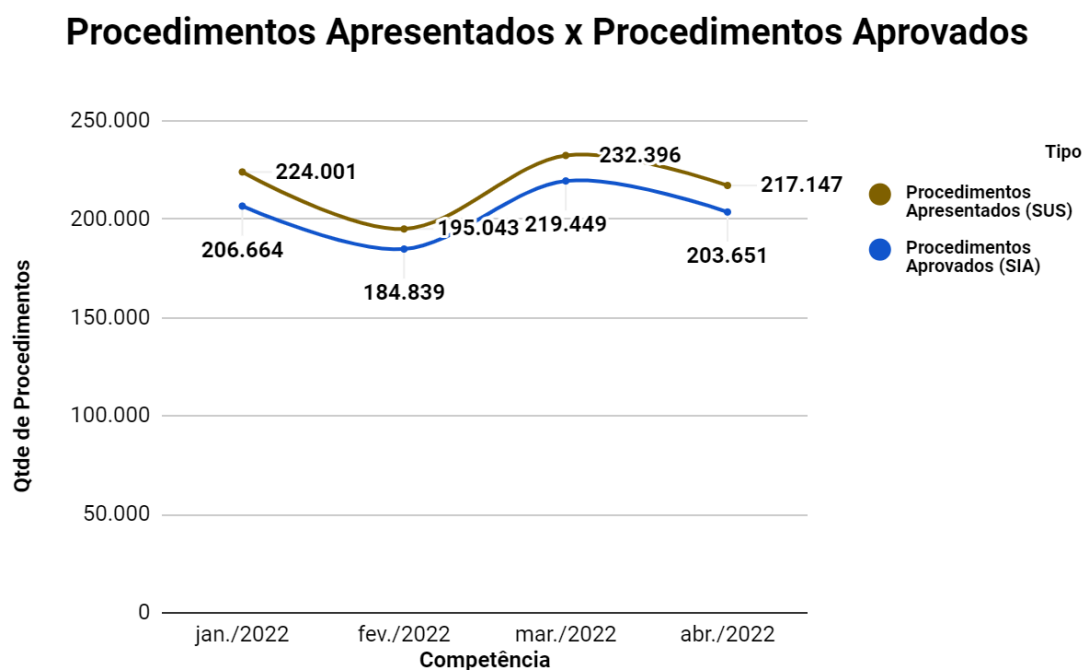
1. Análise da Qualidade da Informação Processada

Tabela 06 - Dados da Produção Ambulatorial

Tipo de Dado	Competência			
	Jan/2022	Fev/2022	Mar/2022	Abr/2022
Qtde. de Prestadores que Apresentaram Produção	47	50	50	49
Qtde. de Prestadores que Apresentaram Críticas/Rejeições na Produção	10	8	10	9
Qtde. de Procedimentos Apresentados	224.001	195.043	232.396	217.147
Qtde. de procedimentos Aprovados (SIA)	206.664	184.839	219.449	203.651

Fonte: SIA.

Gráfico 05 - Total de Proc. Apresentados x Total de Proc. Aprovados



Fonte: SIA.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência abril são uma projeção da média das três primeiras competências do ano. Analisando a Tabela 06 e o Gráfico 05 percebe-se uma constante discrepância entre os procedimentos apresentados e aprovados, indicando redução na qualidade da informação processada ao longo do quadrimestre, uma vez que a linha de procedimentos aprovados deve caminhar sob, ou muito próximo, a linha de procedimentos apresentados. Perda esta que tem impacto direto na composição da série histórica do município, uma vez que estes procedimentos deixam de ser computados pelo Ministério da Saúde.

2. Valores de Produção

Tabela 07 - Valores Apresentados x Valores Aprovados

Tipo de Dado	Competência			
	Jan/2022	Fev/2022	Mar/2022	Abr/2022
Valor da Produção Apresentada	R\$ 2.402.145,02	R\$ 2.293.741,01	R\$ 2.688.592,70	R\$ 2.461.493,04
Valor da Produção Aprovada (SIA)	R\$ 2.367.052,34	R\$ 2.272.298,67	R\$ 2.657.898,71	R\$ 2.432.416,57

Fonte: SIA.

Conforme citado anteriormente, os dados da competência abril são uma projeção da média das três primeiras competências do ano. Observa-se uma leve oscilação nos valores apresentados ao longo do quadrimestre, isso se deve principalmente ao aumento no número de procedimentos laboratoriais e de nefrologia. Entretanto, nota-se que o impacto das críticas/rejeições não geraram perda substancial no valor da produção aprovada no período.

B. Ações Anuais

1. Notificações

Tabela 08 - Estabelecimentos Notificados

Tipo de Dado	Competência			
	Jan/2022	Fev/2022	Mar/2022	Abr/2022
Qtde. de Prestadores que Apresentaram Críticas/Rejeições na Produção	10	8	10	9
Qtde. de Notificações	10	8	10	9

Fonte: Controle DIAC.

Esta seção trata dos prestadores com críticas/rejeições na produção que foram notificados e não retornaram as devidas correções em arquivo. Considerando as três primeiras competências do ano, uma vez que os dados da competência abril são uma projeção da média destas, observa-se que 100% dos prestadores que apresentaram críticas/rejeições em suas produções no período foram notificados.

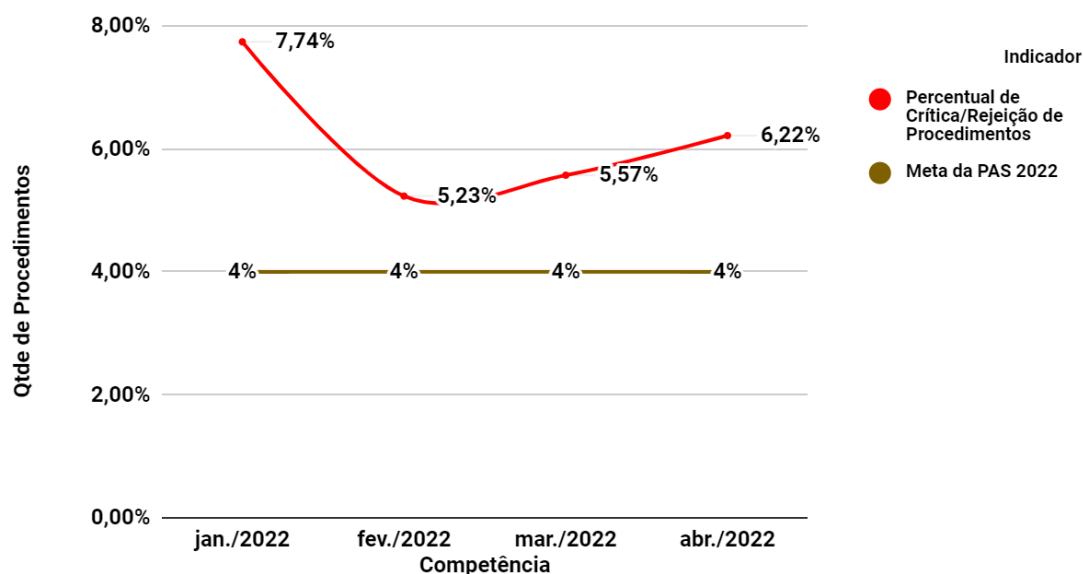
2. Capacitações

No primeiro quadrimestre de 2022 não foram realizadas as capacitações devido a dificuldades operacionais do setor.

- C. Comparativo entre a Meta Anual de 2022 para Redução de Críticas e Rejeições e o Percentual Atingido no Quadrimestre.

Gráfico 06 - Percentual de Críticas e Rejeições no SIA

Percentual de Crítica/Rejeição de Procedimentos x Meta da PAS 2022



Fonte: SIA.

Comparando o percentual de críticas/rejeições de procedimentos com a meta estimada para esta ação da PAS 2022, observou-se que não foi alcançado o índice projetado de 4% de críticas/rejeições dos procedimentos apresentados em nenhuma das competências processadas, contudo constatou-se uma redução significativa no índice de críticas/rejeições na competência fevereiro, porém a tendência de queda não se estendeu à competência seguinte onde o índice voltou a subir, entretanto não dispomos de meios para inferir que essa nova tendência se confirme na competência abril, uma vez que o percentual apresentado trata-se de uma projeção da média das três primeiras competências do ano, podendo sofrer alteração após o processamento da mesma. Analisando a tabela 09 observa-se que as principais causas para o alto índice de críticas/rejeições são problemas relacionados a CNS (cartão SUS) e CNES, tais como CNS de profissionais não encontrados no estabelecimento e CBO não cadastrado no CNES que, juntos representam ~85% do total de críticas/rejeições.

Tabela 09 - Estratificação de Críticas

Tipo de Crítica	Frequência	Percentual	% Absoluto
Cns do Profissional Nao Encontrado no Estab/Equipe	29.545	75,55%	75,55%
Cbo Nao Cadastrado no Cnes	3.438	8,79%	84,34%
Proced.Nao Admitido para o Cbo	2.492	6,37%	90,71%
Proced.Exige Serv./Class. Nao Cadast. no Cnes	1.555	3,98%	94,68%
Cbo Nao Permitido para o Procedimento	703	1,80%	96,48%
Procedimento sem Orcamento	639	1,63%	98,12%
Profissional em Desacordo com Pt-Sas 134/11	612	1,56%	99,68%
Cid Invalido	73	0,19%	99,87%
Procedimento Exige Cns do Paciente	23	0,06%	99,93%
Cid Obrigatorio	19	0,05%	99,97%
Cns Paciente ou Profissional,Invalido/Obrigatorio	4	0,01%	99,98%
Logradouro Nao pode estar Vazio	4	0,01%	99,99%
Idade Incompativel com Procedimento	2	0,01%	100,00%
Total	39.109	100%	

Fonte: SIA.

Tabela 10 - Estabelecimentos com Maior Índice de Críticas

Estabelecimento	Frequência	Percentual	% Absoluto
Upa Dr. Walter Cavalcante Barbosa	21.107	53,97%	53,97%
Upa João Samek	16.393	41,92%	95,89%
Caps Infantil	605	1,55%	97,43%
CER-IV	305	0,78%	98,21%
Caps II	265	0,68%	98,89%
CENSA	202	0,52%	99,41%
CEM	154	0,39%	99,80%
Caps AD	43	0,11%	99,91%
Apae	26	0,07%	99,98%
HMPGL	7	0,02%	99,99%
Partmed	1	0,003%	99,997%
Santa Marta	1	0,003%	100,00%
Total	39.109	100%	

Fonte: SIA.

A tabela 10 apresenta os estabelecimentos com maior índice de críticas/rejeições, observando-se uma alta concentração de críticas/rejeições em apenas dois estabelecimentos. Destacam-se as UPA's Dr. Walter Cavalcanti Barbosa e João Samek como estabelecimentos que mais apresentam maior índice de críticas/rejeições, juntas representam ~96% do total de críticas/rejeições registradas no período.

V. AUDITORIA

A. Auditorias Realizadas

As auditorias de produção são realizadas mensalmente em 32 prestadores contratados para serviços de imagem, procedimentos, análises clínicas e fisioterapia.

Quadrimestralmente é realizada auditoria analítica na Rede hospitalar e Unidades de Pronto Atendimento. A auditoria analítica também envolve outros tipos de análises conforme demandado pelo setor e necessidades de identificação de alguma situação.

As auditorias operativas são realizadas para credenciamento de novos prestadores e de rotina nos prestadores contratados de exames de imagem e procedimentos, que exportam produção no SIA - Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde através da Diretoria de Auditoria e Controle.

1. Auditorias de Produção

Tabela 11 - Auditorias de produção - Competência Janeiro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
001/2022	Diagnósticos Maroja	Auditoria da produção competência novembro/2021	Sim	Sim
002/2022	Partmed	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
003/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
004/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção competência novembro/2021	Não	Não
005/2022 Auditoria Analítica	Rede Complementar Contratada	Monitoramento da produção e Metas Físicas competência outubro 2021	Não	Não se aplica
006/2022	Itamax	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Sim
007/2022	Humanizara	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
008/2022 Auditoria Analítica	Rede Complementar Contratada	Monitoramento da produção e Metas Físicas competência novembro 2021	Não	Não se aplica
009/2022	Nefroclínica	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Sim	Não

010/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção competência novembro/2021	Sim	Não
011/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Sim	Sim
012/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 109/2018	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
013/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 100/2019	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
014/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção competência outubro/2021	Sim	Não
015/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Sim	Não
016/2022	Clínica Médica Drº Fernando Araujo	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Sim	Sim
018/2022	Laboratório APC	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Sim
019/2022	Biolabor	Auditoria da produção competência setembro/2021	Não	Sim
020/2022	Biolabor	Auditoria da produção competência outubro/2021	Não	Sim

021/2022	Humanizara	Auditoria da produção competência novembro/2021	Não	Não
023/2022 Auditoria Analítica	Biolabor	Monitoramento e Avaliação Exames Laboratoriais	Sim	Não se Aplica
Número de prestadores com recomendações e glosas			8	7

Tabela 12 - Auditorias de Produção e Analítica - Competência Fevereiro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
024/2022	Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo	Auditoria da produção competência setembro/2021	Sim	Sim
025/2022	Medpuls	Auditoria da produção competência novembro/2021	Sim	Não
026/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção competência novembro/2021	Sim	Não
027/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Sim	Sim
029/2022	Clínea - Clínica Especializada em Audiologia	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
030/2022	Medpuls	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
031/2022	Synapsis	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
032/2022	Iara Adamo Martins Serviços Médicos	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Sim
034/2022	Clínica de Fisioterapia Interfisio	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
035/2022	Clínica de Fisioterapia Santa Marta	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Sim

036/2022	Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo	Auditoria da produção competência outubro/2021	Sim	Sim
037/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
038/2022	Clínica de Fisioterapia Materna	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Sim
039/2022	Clínica de Fisioterapia São Raphael	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Sim
040/2022	Partmed	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Sim
041/2022	Ótica Moretti	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Não
042/2022	Clínica de Fisioterapia São Camilo	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Sim
044/2022	Oficina Ortopédica Costa	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não h	Não
045/2022	Warken e Cia	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não h	Não
046/2022	Warken e Cia	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não

047/2022	Clínica de Fisioterapia São Camilo	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Sim
048/2022	Clínica de Fisioterapia Interfisio	Auditoria da produção competência janeiro/2021	Não	Não
050/2022	Iara Adamo Martins Serviços Médicos	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não
051/2022	Clínica de Fisioterapia São Raphael	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Sim
052/2022	Clínea - Clínica Especializada em Audiologia	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não
053/2022	Clínica Médica Drº Fernando Araujo	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Sim
054/2022	Ótica Moretti	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não
056/2022	Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo	Auditoria da produção competência novembro/2021	Sim	Sim
057/2022	Clínica de Fisioterapia Santa Marta	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não
060/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não

061/2022	Clínica de Fisioterapia Materna	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Sim
062/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 100/2019	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Sim	Sim
063/2022	Medifoz	Auditoria da produção competência novembro/2021	Não	Sim
064/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 109/2018	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não
065/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Sim	Não
066/2022	Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Sim	Sim
067/2022	Nefroclínica	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Sim	Não
069/2022	Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não
072/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Sim	Não
073/2022	Medpuls	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Sim	Não

074/2022 - Auditoria Analítica	Unidades de Pronto Atendimento	Monitoramento da Produção e Metas Físicas Segundo Quadrimestre 2021 - Auditoria Analítica	Sim	Não se aplica
075/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Sim	Sim
076/2022	Itamax	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Sim	Sim
077/2022 -	Hospital Municipal Padre Germano lauck	Auditoria Administrativa Quantitativa da produção Ambulatorial competência dezembro/2021 - Auditoria Analítica	Não se Aplica	Não se Aplica
078/2022	Centro de Cirurgia e Laser	Auditoria da produção competência novembro/2021	Não	Sim
079/2022	Centro de Cirurgia e Laser	Auditoria da produção competência dezembro/2021	Não	Sim
080/2022	Centro de Cirurgia e Laser	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Sim
Número de prestadores com recomendações e glosas			15	22

Tabela 13 - Auditorias de Produção - Competência Março

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
081/2022	Biolabor	Auditoria da produção competência novembro/2021	Sim	Sim
082/2022	Oral Diagnose	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim	Não
083/2022	Clínea - Clínica Especializada em Audiologia	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim	Não
084/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não
086/2022	Medfoz	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Sim
087/2022	Humanizara	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não
089/2022	Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Não	Não
90/2022	Partmed	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim ‘	Sim
091/2022	Clínica de Fisioterapia Santa Marta	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Sim

092/2022	Oficina Ortopédica Costa	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Sim
093/2022	Clínica de Fisioterapia São Camilo	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Sim
094/2022	Clínica de Fisioterapia Interfisio	Auditoria da produção competência fevereiro/2021	Não	Não
095/2022	Clínica de Fisioterapia São Raphael	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Sim
096/2022	Clínica de Fisioterapia Materna	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Não
097/2022	Laboratório APC	Auditoria da produção competência janeiro/2022	Sim	Sim
098/2022	Ótica Moretti	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Não
099/2022	Humanizara	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Não
100/2022	Centro de Cirurgia e Laser	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Sim
101/2022	Clínica Médica Drº Fernando Araujo	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim	Sim

102/2022	Laboratório APC	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim	Sim
103/2022	Synapsis	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Não
104/2022	Zaions Eireli	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim	Não
105/2022	Iara Adamo Martins Serviços Médicos	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Não
106/2022 Auditoria Analítica	Unidades de Pronto Atendimento	Monitoramento da Produção e Metas Físicas terceiro Quadrimestre 2021	Sim	Não se aplica
107/2022	Itamax	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Sim
108/2022	Nefroclínica	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim	Não
109/2022	Medifoz	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Não
110/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 109/2018	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Não
112/2022	Diagnóstico Maroja - Contrato 100/2019	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim	Sim

113/2022	Hospital Municipal Padre Germano lauck	Auditoria Administrativa Quantitativa da produção Ambulatorial competência janeiro/2022	Não se Aplica	Não se Aplica
114/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim	Sim
115/2022	Medpuls	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim	Não
116/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Sim	Não
118/2022	Vita Imagem	Auditoria da produção competência fevereiro/2022	Não	Sim
Número de prestadores com recomendações e glosas			14	15

Tabela 14 - Auditorias de Produção - Competência Abril

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Glosas
119/2022	Partmed	Auditoria da Produção competência março/2022	Sim	Não
120/2022	Clinica Materna	Auditoria da Produção competência março/2022	Sim	Sim
122/2022	Oral Diagnose	Auditoria da Produção competência março/2022	Sim	Não
121/2022	São Raphael	Auditoria da Produção competência março/2022	Não	Sim
123/2022	Centro do Aparelho Digestivo Drº Zardo	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Sim
124/2022	Interfisio	Auditoria da produção competência março/2022	Não	Não
125/2022	São Camilo	Auditoria da produção competência março/2022	Não	Sim
126/2022	Diagnósticos Maroja	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Não
127/2022	Santé Docteur Serviços Médicos	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Não
128/2022	Oficina Ortopédica Costa	Auditoria da produção competência março/2022	Não	Não

129/2022	Clínica Santa Marta	Auditoria da produção competência março/2022	Não	Sim
130/2022	Medplus	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Não
131/2022	Diagnósticos Maroja	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Não
132/2022	Synapsis	Auditoria da produção competência março/2022	Não	Não
133/2022	Zaions Eirele	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Não
134/2022	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria Administrativa Quantitativa da produção competência fevereiro/2022	Não se aplica	Não se aplica
135/2022	Humanizara	Auditoria da produção competência março/2022	Não	Não
136/2022	Iara Adamo Martins Serviços Médicos	Auditoria da produção competência março/2022	Não	Não
137/2022	Clinea	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Não
138/2022	Itamax	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Sim

139/2022	Ótica Popular Tramontin	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Não
140/2022	Clinipar Serviços Médicos	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Não
141/2022	Dr. Fernando Araújo	Auditoria da produção competência março/2022	Sim	Sim
Número de prestadores com recomendações e glosas			15	7

2 - Auditoria Operativa de Rotina

Tabela 15 - Auditorias Operativas Competência Fevereiro

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Parecer
001/2022	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Monitoramento dos leitos de UTI para converter os 30 leitos de UTI COVID em UTI Geral.	Sim	Necessário atender as recomendações para habilitação dos leitos.

Tabela 16 - Auditorias Operativas Competência Abril

Nº	Estabelecimento	Objetivo	Recomendações	Parecer
002/2022	Espaço Médico	Credenciamento	Não	Favorável à contratação.
003/2022	Clínica Santa Marta	Monitoramento	Sim	De acordo com as obrigações contratuais.
004/2022	Interfisio	Monitoramento	Sim	De acordo com as obrigações contratuais.
005/2022	Clínica Materna	Monitoramento	Sim	De acordo com as obrigações contratuais.
006/2022	Clínica São Camilo (Miranda)	Monitoramento	Sim	De acordo com as obrigações contratuais.

Tabela 17 - Total de Auditorias realizadas - 1 Quadrimestre de 2022

Tipos de auditoria	janeiro	fevereiro	março	abril	1º Quadri. 2022	1º Quadri. 2021
Analítica de Produção	18	46	34	22	120	0
Analítica	3	1	0	1	4	17
Operativa	0	1	0	5	6	5

Fonte: SID

Mensalmente é realizada auditoria da produção em 28 prestadores contratados para serviços de imagens, procedimentos ambulatoriais e análises clínicas. Quando comparamos o ano de 2022 com 2021, está discrepante o total de auditorias realizadas, pois o setor incluiu o **relatório da auditoria analítica de Produção** como parte integrante do processo de trabalho, este relatório no ano de 2021 estava sendo contabilizado como auditoria analítica. No ano de 2022 optou-se pela adequação do processo.

Apesar de ter sido realizado alguns relatórios de auditoria de produção como auditoria analítica no ano de 2021, naquele momento, não estava implantado no setor a obrigatoriedade da realização de

relatórios conforme serviço auditado. A partir do segundo semestre de 2021 começamos a mudança, tornando o relatório de auditoria de produção parte fundamental do processo de trabalho. Após finalizado, este relatório é encaminhado aos prestadores para que ele tenha conhecimento da glosa e para poder desenvolver as recomendações descritas. A inclusão deste instrumento foi um avanço muito grande para a Diretoria de Auditoria e Controle e a Secretaria de Saúde.

Em janeiro foram realizadas quantidade menor de auditorias analíticas, devido ao fato de alguns auditores estarem de férias, as mesmas foram realizadas em fevereiro, o que explica o quantitativo acima do número de relatórios. De acordo com a quantidade total de auditorias de produção realizadas no quadrimestre, podemos afirmar que foram realizadas de todos os 32 prestadores contratados a auditoria mensal da produção apresentada.

Quando comparamos o primeiro quadrimestre de 2022 com o de 2021 constatamos que as auditorias operativas, praticamente, se manteve igual. No Planejamento Anual de Saúde de 2022 - PAS para as auditorias operativas de rotina foi pactuado 1 auditoria operativa de rotina anualmente em cada prestador contratado, para o ano de 2022 a meta é realizar em 50% dos 28 prestadores contratados, no primeiro quadrimestre foram realizadas 4 auditorias operativas de rotina, portanto foi atingido 28,5% da meta pactuada.

Gráfico 07 - Percentual de Glosas e recomendações nas auditorias analíticas



B. Regulação de Exames e Procedimento

A Diretoria de Auditoria e Controle realiza a regulação/autorização dos procedimentos e exames de alto custo, sessões de fisioterapia e das cirurgias eletivas.

Tabela 18 - Regulação de exames e procedimentos

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quadrimestre 2022	1º Quadrimestre 2021
Exames e Procedimentos de Alto Custo	452	355	419	416	1.642	2.490
Exames	1.490	1.785	2.160	2.055	7.490	9.492
Cirurgias eletivas	230	233	457	317	1.237	643
Fisioterapia	1.046	968	1.242	1.180	4.436	4.969
TOTAL	3.218	3.341	4.278	3.968	14.805	17.594

Fonte: RPSAUDE

A regulação de exames e procedimentos é realizada através do Sistema RPSAUDE, com base nas guias solicitadas pela Rede de Atenção à Saúde do município, quando comparamos o primeiro quadrimestre 2021 com o primeiro quadrimestre 2022 observa-se uma tendência decrescente no quantitativo de guias que passaram por regulação.

C. Perícias médicas

A Diretoria de Auditoria e Controle realiza consulta de perícia médica quando necessário para autorização de procedimentos.

Tabela 19 - Perícias Médicas

Competência	1º Quadrimestre 2022
Janeiro	1
Fevereiro	1
Março	10
Abril	12
Total	24

Fonte: RPSAUDE

No primeiro quadrimestre de 2021 as perícias médicas eram realizadas, porém não eram registradas como produção via sistema, por essa razão não é possível fazer comparativo. Em dezembro de 2021 foi criada agenda no sistema RPSAUDE onde é feito abertura do atendimento e essa produção passou a ser registrada.

D. Serviços de Nefrologia

Tabela 20 - Nefrologia/Doença Renal Crônica

Tipo de Dado	Competência					
	Jan/ 2022	Fev/ 2022	Mar/ 2022	Abr/ 2022*	1º Quad 2022	1º Quad 2021
	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.	Qtde.
Média de Pacientes em Diálise em Casa	28	27	27	27	27	28
Total de Conj. Troca de DPA (Diálise Peritoneal)	28	26	27	27	108	112
Média de Pacientes em Hemodiálise na Clínica	328	336	333	332	332	316
Total de Sessões de Hemodiálise	4018	3721	4241	3.993	15.973	15.317
Valor pago	R\$1.039.243,68	R\$965.874,80	R\$1.089.234,50	-	R\$ 3.094.352,98	R\$ 3.346.086,68

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial-SIA. ***As informações referente ao mês de abril 2022 ainda estão em processamento, por essa razão os dados referente ao mês de abril é uma estimativa baseada na média dos três primeiros meses.**

O total previsto mensalmente no Contrato 147/2021 com a Nefroclínica é de R\$1.029.592,36. A média de valores executada nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2022 foi de R\$1.031.450,99, essa informação tem sido repassada ao prestador através dos relatórios de auditoria analítica.

Considerando a média do total de sessões de hemodiálise no mês de abril estima-se que no primeiro quadrimestre de 2022 o total de sessões realizadas seja maior que no primeiro quadrimestre de 2021. A média de pacientes em diálise em casa permanecerá a mesma do primeiro quadrimestre de 2021 e dos pacientes com diálise na clínica será superior ao primeiro quadrimestre de 2021.

No primeiro quadrimestre observa-se que a meta mensal prevista no contrato para a inserção de cateteres de duplo lúmen para os pacientes renais tem sido insuficiente e é importante destacar que o Cateter Duplo Lúmen (CDL) é indicado devido à demora no diagnóstico da doença e da referência tardia aos centros de terapia renal substitutiva. Na maioria das vezes o cateter é utilizado como opção à falta de outro acesso venoso (BARROS et al, 2006) ou para os pacientes que não podem fazer uso

da Fístula devido a condições clínicas. A realização de fístula arteriovenosa precocemente é a conduta mais adequada e a que mais previne complicações. Faz-se necessário matricular a rede quanto ao manejo e identificação precoce do doente renal crônico e tempo para planejar a realização da fístula.

Nos pacientes de Foz do Iguaçu e municípios da 9ª regional atendidos pela Nefroclínica em uso de Hemodiálise há em média, por mês, 333 pacientes em Hemodiálise onde 184, ou 55,2% destes em uso da Fístula Arterio Venosa como forma de acesso e 66 pacientes em média por mês, ou 20% dos pacientes em Hemodiálise estão em uso do cateter de curta duração, o duplo lumen. No período de janeiro a março em média deram entrada em cada mês 8 pacientes novos sem a Fístula Artério Venosa. (Fonte: Estatística mensal das Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia com Hemodiálise e Diálise Peritoneal e Indicadores de Qualidade do Governo do Estado do Paraná).

E. Serviços de Oftalmologia

Tabela 21 - Total de Procedimentos Oftalmológicos

Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr*	1º Quadri. 2022	1º Quadri. 2021
Consultas	869	1003	1009	960	3.841	2992
Exames	1462	2005	1829	1.765	7.691	7964
Cirurgia de Facemulsificação (Cataratas)	0	0	53	17	70	271
Valor	R\$77.584,61	R\$89.369,07	R\$155.257,63	-	R\$ 322.211,31	R\$257.380,23

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial- SIA*As informações referente ao mês de abril 2022 ainda estão em processamento, por essa razão os dados referente ao mês de abril é uma estimativa baseada na média dos três primeiros meses.

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2022 não foram realizadas cirurgias de cataratas, considerando a média dos três primeiros meses, quando comparado com o primeiro quadrimestre 2021 estima-se uma redução no quantitativo de cirurgias realizadas. Esta diminuição de cirurgias tem ocorrido devido à falta de adequação referente aos valores dos procedimentos oftalmológicos que a clínica vem pleiteando. Considerando que existem valores de procedimentos divergentes quando comparado com a chamada pública 010/2017 e pregão 2021.

Em relação às consultas, estima-se um aumento no primeiro quadrimestre de 2022 quando comparado com o primeiro quadrimestre de 2021. Em relação aos exames estima-se que permanecerá o mesmo quantitativo quando comparado o primeiro quadrimestre de 2022 com o primeiro quadrimestre 2021. O valor total realizado pelo prestador Centro de Cirurgia e Laser no mês de março de 2022 excede o valor da meta contratual/mês que é de R\$121.679,78.

F. Serviços de Fisioterapia

Tabela 22 - Panorama Geral Fisioterapia

	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad. 2022	1º Quad. 2021
Pedidos de Fisioterapia	1.013	1.073	1.289	1.248	4.623	5.327
Profissionais que mais solicitam Fisioterapia	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad. 2022	1º Quad. 2021
Médico	951	979	1.200	1.166	4.296	4.769
Fisioterapeutas	49	76	59	70	254	452
Outros	13	18	30	12	73	106
Especialidades Médicas que mais Solicitam Fisioterapia	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad. 2022	1º Quad. 2021
Ortopedia e Traumatologia	440	484	544	579	2.047	2.414
Estratégia Saúde da Família	239	277	444	364	1.324	1.337
Clínico Geral	65	89	63	77	294	417
Reumatologia	75	50	53	66	244	287
Outros	131	79	96	40	714	872
Especialidades da Fisioterapia mais solicitadas	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad. 2022	1º Quad. 2021
Ortopedia Clínica	440	484	544	579	2.047	2.414
Ortopedia Cirúrgica	256	189	246	190	909	868
Neurologia	85	91	84	135	470	337
Pneumologia/ Cardiologia	19	16	16	11	63	117
Outros	11	14	12	7	125	327
Estabelecimentos que mais solicitam	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad. 2022	1º Quad. 2021
Cem	328	405	432	474	1.639	1.854
HMPGL	187	120	144	122	573	511
Ubs Padre Monti/ Ubs MBI III/ Ubs II	39	53	63	47	187	234
Distritos que mais solicitam Fisioterapia	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad. 2022	1º Quad. 2021
Região Leste (onde se encontra a clínica santa marta)	111	152	211	152	626	799

Região Norte (onde se encontra a clínica são raphael)	78	97	108	104	387	466
Região Nordeste (onde se encontra a clínica materna)	49	72	122	106	349	388
Região Oeste (onde se encontra as clínicas interfisio e são camilo)	72	69	82	87	310	347
Região Sul (onde se encontra as clínicas interfisio e são camilo)	78	63	93	99	333	323
Outros (estabelecimentos que não são UBS)	625	620	673	700	1639	1854
Gênero dos Pacientes	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad. 2022	1º Quad. 2021
Feminino	641	1.328	860	851	3.039	3.430
Masculino	372	758	429	397	1.584	1.897
Faixa etária dos Pacientes	JAN	FEV	MAR	ABR	1º Quad. 2022	1º Quad. 2021
Até 19 anos	62	114	52	49	215	273
20 a 64 anos	771	1.355	989	966	3.546	4.005
65 anos ou mais	180	617	248	233	862	1.049
Quantidade de Sessões solicitadas	21.413	22.735	26.122	26.514	96.784	88.981
Quantidade de Sessões Autorizadas	19.958	19.440	22.210	21.850	83.458	83.338

Quando comparamos o primeiro quadrimestre de 2022 e 2021 observamos que:

- A especialidade com maior número de solicitações de fisioterapia foi a ortopedia e traumatologia;
- A faixa etária dos pacientes com maior número de solicitações de fisioterapia foi a de 20 a 64 anos;
- O gênero feminino tem o maior número de solicitações de fisioterapia;
- O distrito sanitário com o maior número de solicitações de fisioterapia é o da região leste, sendo que pode estar associado ao fato de ter maior densidade populacional.

G. Serviço de Laboratório Clínico

Tabela 23 - Total de exames laboratoriais

Competência	Jan	Fev	Mar	Abr*	1º Quadri. 2022	1º Quadri. 2021
Total de exames realizados	67.591	62.127	83.552	71.090	213.270	258.751
Valor	R\$ 383.464,03	R\$ 352.195,46	R\$ 454.930,00	-	R\$ 1.190.589,48	R\$ 1.470.684,51

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial- SIA e Relatório de Faturamento Biolabor***As informações referente ao mês de abril 2022 ainda estão em processamento, por essa razão os dados referente ao mês de abril é uma estimativa baseada na média dos três primeiros meses.**

A auditoria dos exames de análises clínicas realizados pela BIOLABOR se dá por processo de amostragem, considerando o cálculo de amostragem probabilística para o quantitativo de requisições e laudos encaminhados a este setor. Neste processo também é realizada a readequação de valores. Quando comparamos o primeiro quadrimestre de 2021 com o primeiro quadrimestre de 2022, considerando que o mês de abril ainda está em processamento, estima-se que o quantitativo de exames realizados no primeiro quadrimestre de 2022 será maior que no primeiro quadrimestre de 2021.

VI. MONITORAMENTO e PADRONIZAÇÃO

A PAS 2022 modela a atuação anual do governo municipal ao definir ações que garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas para o ano de referência. Para a Diretoria de Auditoria e Controle (DIAC) está estabelecido o alcance de 01 objetivo e o cumprimento de 05 metas contidas na Diretriz n.º 1-Qualificação da Gestão em Saúde.

A PAS 2022 terá sua execução acompanhada pelos Relatórios Detalhados Quadrimestrais e pelo Relatório Anual de Gestão.

Disponibilizar uma auditoria operativa de rotina por ano para 50% dos prestadores da rede pública complementar (contratada) de serviços ambulatoriais e hospitalares:

Ações:

- Analisar a produção de 14 prestadores;
- Realizar uma auditoria anual para no mínimo 14 prestadores;
- Realizar pesquisa de satisfação via telefone com os usuários atendidos para os prestadores

auditados (no mínimo:14).

Neste 1º Quadrimestre foram realizadas 4 auditorias operativas de rotina, para cumprir a meta de 14 prestadores no ano seria necessário realizar 4,6 auditorias operativas nos prestadores, ou seja, foi cumprido 28,5% da meta. Para o cumprimento da meta do ano, nos próximos dois quadrimestres faz-se necessário realizar 5 auditorias operativas de rotina em cada quadrimestre..

Monitorar 80% da oferta de serviços contratados:

Ações e comentários:

- Alimentar planilha de produção dos prestadores ambulatoriais e hospitalares: Alimentação da planilha para os prestadores contratados: Meta cumprida
- Realizar auditoria analítica por prestador da rede ambulatorial contratada: Meta cumprida;
- Monitoramento e alimentação diária do censo hospitalar: Meta cumprida;
- Monitoramento dos Planos Operativos Assistenciais Hospitalares e da Urgência e Emergência: Meta cumprida para os meses de janeiro e fevereiro conforme cronograma anual da Comissão e envio de informações pela Fundação Municipal de Saúde.

Padronizar os Instrumentos de Auditoria/Monitoramento por tipo de Serviço de Saúde Especializado:

Ações:

- Elaborar o Manual Operacional Padronizado (MOP);
- Orientar as Diretorias Envolvidas para a Aplicação do MOP.

Para o ano de 2022 está previsto a padronização de 2 tipos de serviços que foram definidos como: Serviços de Fisioterapia e Serviços de Consulta Especializada. O processo de elaboração destes manuais será iniciado no 2º Quadrimestre.

VII. CNES

Nesta seção serão apresentados dados referente a movimentação de profissionais da rede SUS, lotados nas diretorias que compõem esta Secretaria (Diretoria de Atenção Primária em Saúde - DIAT, Diretoria de Assistência Especializada - DIES, Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional - DISR e Diretoria de Vigilância em Saúde - DIVS) e nos estabelecimentos geridos pela Fundação Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu (Hospital Municipal Padre Germano Lauck, UPA

João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa), bem como o quantitativo de estabelecimentos cadastrados no período.

A. Movimentação de Profissionais (Geral)

Tabela 24 - Total de Movimentações de Profissionais no Período.

	Jan		Fev		Mar		Abr		1º Quad./22		1º Quad./21	
Origem	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	14	8	19	13	59	52	7	15	99	88	39	29
DIES	3	0	2	1	1	0	0	0	6	1	10	19
DISR	10	0	0	0	6	3	1	0	17	3	-	-
DIVS	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	6	0
HMPGL	18	0	19	18	75	0	16	4	128	22	306	21
UPA SAMEK	19	0	7	1	5	0	27	0	58	1	-	-
UPA WALTER	19	0	5	0	10	0	15	0	49	0	-	-
Total	83	8	52	33	157	55	66	19	358	115	361	69

Fonte: CNES.

B. Movimentação de Profissionais Médicos

Tabela 25 - Total de Movimentações de Profissionais Médicos no Período.

	Jan		Fev		Mar		Abr		1º Quad./22		1º Quad./21	
Origem	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	1	1	2	1	8	9	1	1	12	12	9	5
DIES	3	0	1	0	1	0	0	0	5	0	5	17
DISR	9	0	0	0	4	1	1	0	14	1	-	-
DIVS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMPGL	18	0	3	18	37	0	2	2	60	20	99	12
UPA SAMEK	19	0	4	0	4	0	8	0	35	0	-	-
UPA WALTER	19	0	4	0	2	0	9	0	34	0	-	-
Total	69	1	14	19	56	10	21	3	160	33	113	34

Fonte: CNES.

C. Movimentação de Profissionais de Enfermagem

Tabela 26 - Total de Movimentações de Profissionais Enfermagem no Período.

	Jan		Fev		Mar		Abr		1º Quad./22		1º Quad./21	
Origem	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	4	3	6	4	24	22	2	1	36	30	10	12
DIES	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	4	2
DISR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
DIVS	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	5	0
HMPGL	0	0	16	0	38	0	14	2	68	2	178	8
UPA SAMEK	0	0	3	1	1	0	19	0	23	1	-	-
UPA WALTER	0	0	1	0	8	0	6	0	15	0	-	-
Total	4	3	27	6	72	22	41	3	144	34	197	22

Fonte: CNES.

D. Movimentação dos Demais Profissionais de Saúde

Tabela 27 - Total de Movimentações dos Demais Profissionais no Período.

	Jan		Fev		Mar		Abr		1º Quad./22		1º Quad./21	
Origem	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
DIAT	9	4	11	8	27	21	4	13	51	46	20	12
DIES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
DIRS	1	0	0	0	2	2	0	0	3	2	-	-
DIVS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
HMPGL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	1
UPA SAMEK	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UPA WALTER	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	10	4	11	8	29	23	4	13	54	48	51	13

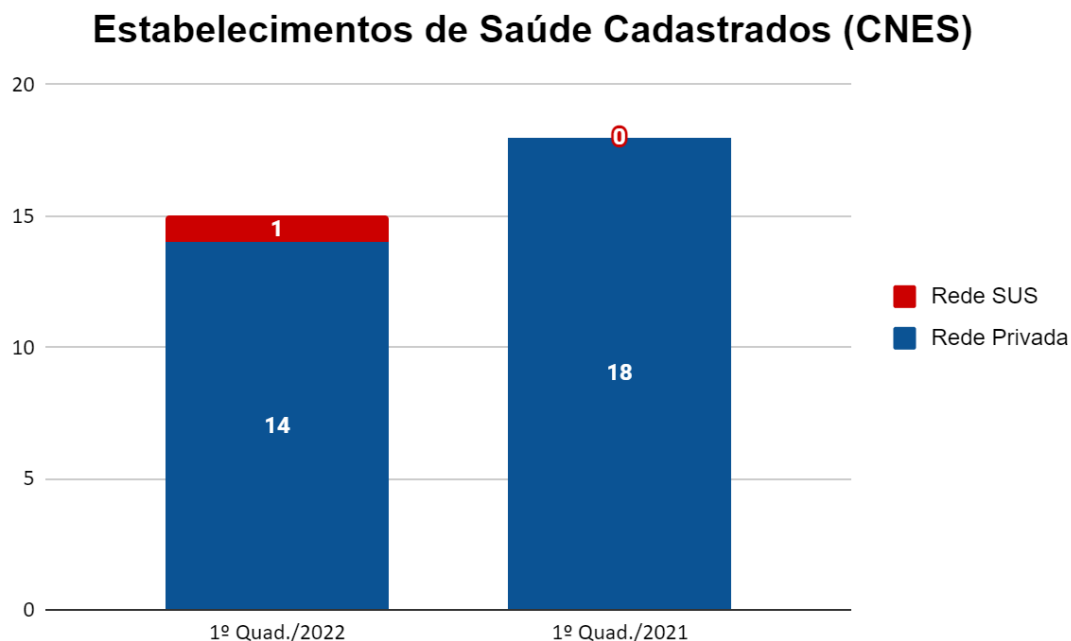
Fonte: CNES.

Diante do exposto observa-se um aumento de 10% no total de movimentações no primeiro quadrimestre de 2022, destacando as exclusões como responsável por “puxar” este aumento, uma vez que as inclusões permaneceram em estabilidade. Acerca dos profissionais, médicos se destacam como o maior índice de movimentações com 40,80%, seguido da enfermagem com 37,63%, sendo estas duas categorias responsáveis por 78,43% de todas as movimentações no período. A análise das movimentações sob a ótica dos estabelecimentos/diretorias aponta a DIAT como maior requerente com 39,53% das movimentações, seguida do HMPGL com 31,71% das movimentações do período.

E. Estabelecimentos Cadastrados

Esta seção quantifica os cadastros realizados no período. O grupo de dados possui predominância de estabelecimentos da rede privada de saúde, mas abrange também os cadastros realizados para estabelecimentos da rede pública.

Gráfico 08 - Quantitativo de cadastros realizados/período



Fonte: CNES.

O primeiro quadrimestre de 2022 apresentou uma redução de 20% no total de estabelecimentos cadastrados. Apesar do percentual parecer expressivo, devido ao baixo número de cadastros realizados pode-se dizer que existe uma estabilidade no período analisado.

VIII. LEITOS HOSPITALARES

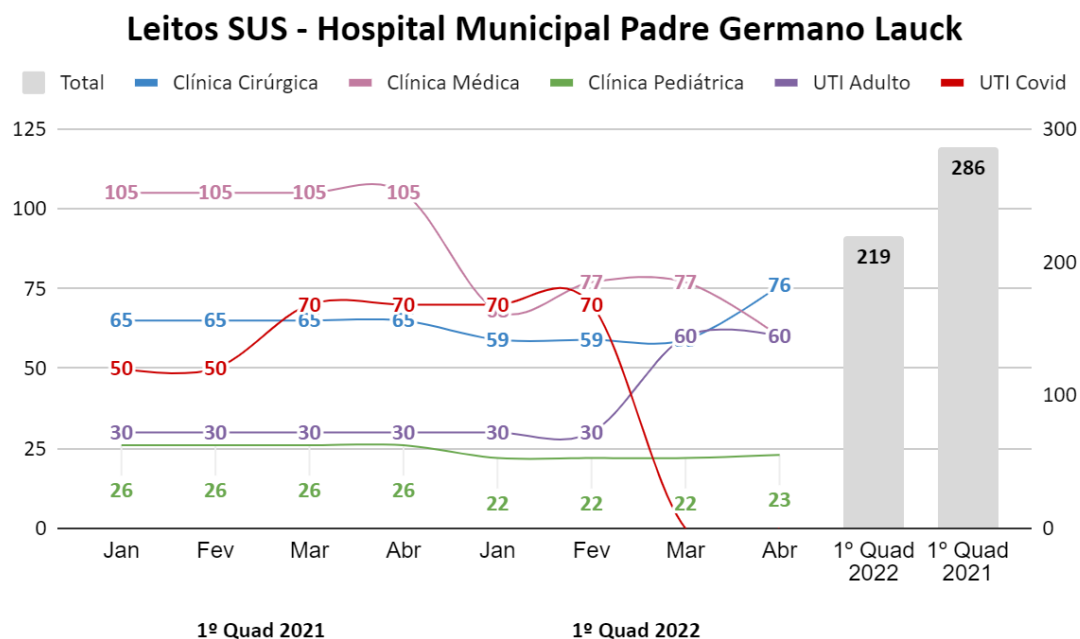
Tabela 28 - Leitos do Hospital Municipal Padre Germano Lauck no quadrimestre

Leitos	Jan	Fev	Mar	Abr	1º Quad. 2022	1º Quad. 2021
HMPGL - Clínica Cirúrgica	59	59	59	76	76	65
HMPGL - Clínica Médica	68	77	77	60	60	105
HMPGL - Clínica Pediátrica	22	22	22	23	23	26
HMPGL - UTI Adulto	30	30	60	60	60	30
HMPGL - UTI COVID	70	70	0	0	0	70
Total					219	286

Fonte: CNES.

A expressiva redução observada no comparativo dos períodos se deve a desabilitação de todos os leitos de UTI Covid ocorrida na competência março, sendo 30 destes transformados em leitos de UTI Adulto. O gráfico abaixo apresenta a realocação dos leitos no período.

Gráfico 09 - Quantitativo de Leitos HMPGL/Período



Fonte: CNES

IX. CNS

São de responsabilidade desta diretoria a emissão de cartão SUS para brasileiros, natos e naturalizados, residentes no exterior e casos excepcionais.

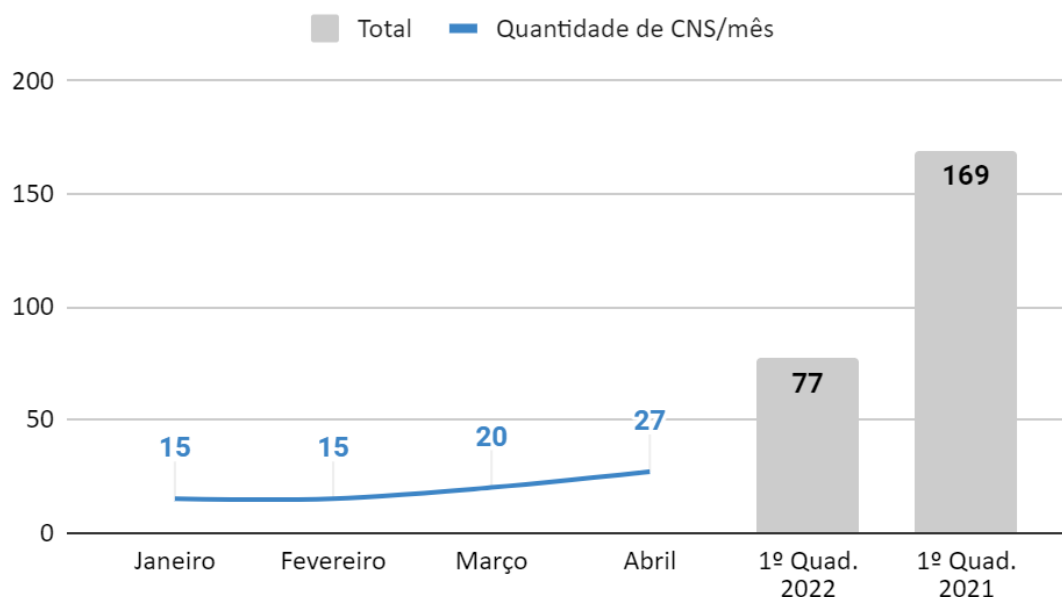
A Instrução Normativa 001/2020 (SMSA) de 22 de Junho de 2020, dispõe sobre as diretrizes a serem adotadas no cadastro/atualização dos demais requerentes.

Devido descentralização do sistema de cadastro de usuários do Cartão Nacional de Saúde (CNS), onde todo estabelecimento de saúde, autorizado pelo DATASUS, pode emitir e atualizar os dados do referido cadastro e que a gestão desta informação é de posse do DATASUS, o que acarreta dificuldade de acesso às informações para controle gerencial, são apresentados neste relatório apenas os atendimentos para a população supracitada.

A. Cartões Gerados

Gráfico 10 - Quantitativo de cartões gerados/mês

Quantidade CNS (DIAC) - 1º Quadrimestre



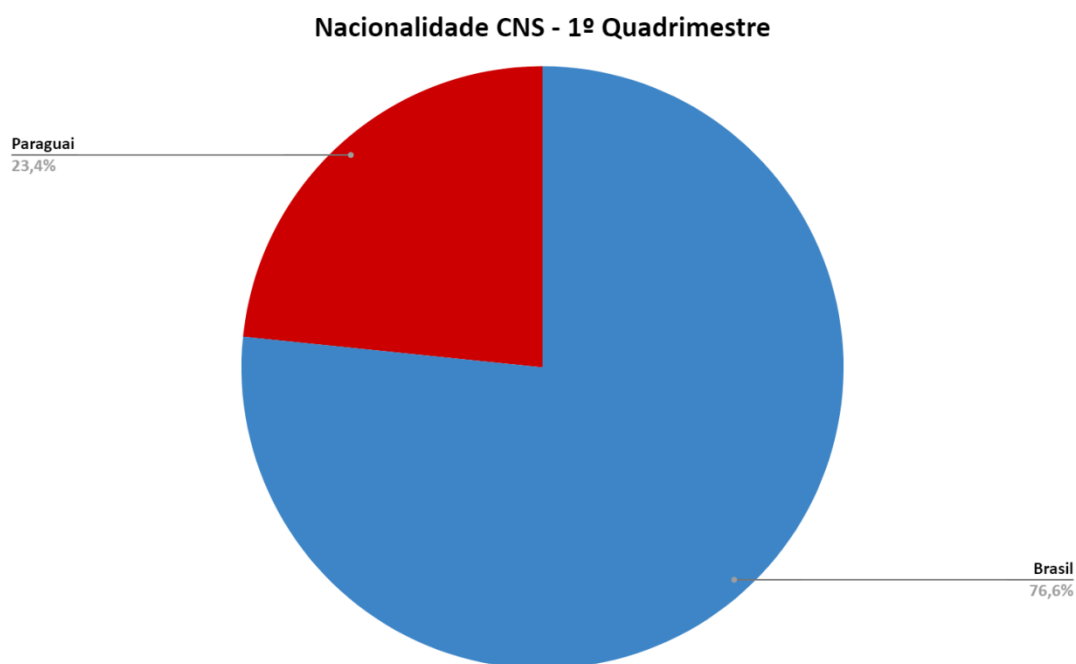
Fonte: Controle

DIAC.

O primeiro quadrimestre de 2022 apresentou uma redução de 45,56% na emissão de cartões em relação ao mesmo período do ano anterior. Cenários como o agravamento da pandemia de Covid-19 e o início da vacinação justificam o elevado número de cartões emitidos no período anterior, em contraponto a estes fatos o cenário apresenta uma pandemia que vem perdendo força em conjunto com uma ampla cobertura vacinal corroboram com os dados apresentados no período corrente.

B. Nacionalidade

Gráfico 11 - Percentual de cartões/nacionalidade



Fonte: Controle

DIAC.

O gráfico acima demonstra a nacionalidade dos requerentes do cartão SUS no período. É possível observar a predominância de brasileiros (76,6%), por sua vez, o número de casos excepcionais, onde são emitidos cartões para requerentes estrangeiros, representa 23,4% do total.

DIRETORIA DE MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

1. Aplicação dos serviços de Manutenção em todos os imóveis de responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde na área de Manutenção predial e equipamentos:

- Sistema de ar condicionado;
- Controle da temperatura e umidade dos medicamentos;
- Sistemas elétricos e hidráulicos;
- Manutenção predial (limpeza e cuidados com a edificação).
- Tapeçaria

- Pintura Epóxi
- Compressores
- Engenharia Clínica
- Roçadas

1.1 Para atendimentos especializados a SMSA tem contrato com diversas empresas terceirizadas que hoje prestam os seguintes serviços:

- Refrigeração: BSH Refrigeração LTDA- ME (contrato cedido a Secretaria de Saúde para manutenção de equipamentos em emergência)
- Dedetização: WRA Dedetizadora
- Limpeza de Fossa: Florentino Duarte Auto fossa
- Limpeza de Caixa d'água e calha: sem contrato
- Chaves: Chavelândia máquinas e carimbos
- Metalúrgica: Corbari Metalúrgica - LTDA
- Vidraçaria: Jair Quintana - ME
- Manutenção Predial: Chamamento Público dos MEI's
- Manutenção e recarga de extintores: Extinfoz- Comercio de Extintores -Eirele
- Manutenção de Veículos: RETIFOZ

1.2 A equipe de Manutenção atende a demanda dos seguintes locais:

- Trinta Unidades Básica de Saúde – UBS;
- Três Centros de Atenção Psicossocial – CAPS;
- Centro Especializado em Reabilitação IV – CER IV;
- Centro de Especialidades Médicas – CEM;
- Centro de Especialidades Odontológicas – CEO;
- Secretaria Municipal da Saúde – SMSA – Sede;
- Diretoria de Vigilância em Saúde – DVIS – Sede;
- Tratamento Fora Domicílio – TFD;
- Programa IST AIDS – Hotel Águas Claras;
- Centro de Controle de Zoonoses – CCZ;
- Conselho Municipal da Saúde – COMUS;

- SAMU;
- Transporte Sanitário - Complexo Bordin Fundos;
- Almoxarifado de insumos da Saúde;
- Centro de Abastecimento de Farmácia – CAF.
- Base SAMU Três Lagoas

O setor de Manutenção atende atualmente 47 locais totalizando 62 mil m² de área construída.

- Dedetização:

A dedetização é feita por cronograma. No quadrimestre foi realizado nos prédios CEO e Padre Monte.

- Limpeza de Caixa de gordura e caixa séptica: dentro desse período não coube
- Extintores: Dentro desse período não coube
- Limpeza de Calhas e Filtros de ar condicionado: PROTEGE e IGUASSEG

Trabalhando com cronograma pré-estabelecido para atendimento das demandas.

- Roçadas: Atendimento diário pela equipe da SMSA a qual faz o cronograma mensal de limpeza e roçada nos próprios da SMSA.

2. Durante o quadrimestre foram feitos 02 termos de referencia.

- TR de sistema de gestão de frotas de veículos.
- TR de engenharia clínica para manutenção de equipamentos.

3. Outras atividades desenvolvidas no Quadrimestre.

- Recebimento de equipamentos para certificação,
- Manutenção e nivelamento do pátio do estacionamento da UBS do Jardim São Paulo II com rapas de asfalto, solucionando problemas de poças de água e barro naquele ambiente. Realizando na mesma época o conserto de estruturas metálicas do portão de acesso da unidade;
- Participação em processos licitatórios;
- Acompanhamento e vistoria de obras da unidade antiga do Campos do Iguaçu onde será alocada laboratório de feridas ;
- Orientações logísticas.
- Parcerias com a Secretaria de Obras para a resolução de varias demandas.
- Organização dos insumos de manutenção.
- Fiscalização do contrato com as empresas BSH, WRA e RETIFOZ, para cumprimento de itens contratuais.
- Parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente para a resolução de inúmeras demandas.
- Contratação de Micro empreendedoras individuais – MEI's e pequenas empresas para prestação de serviços em manutenção nos próprios da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu com saldo de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para ser usado na manutenção dos próprios da SMSA.
- Criação de sistema de gestão dos serviços prestados por MEI's, com parceria junto a secretaria de tecnologia.
- Readequação e limpeza de ambiente para criação de oficina de bens patrimoniais.
- Composição de novos servidores na equipe técnica na DIEQ para o melhor funcionamento.
- Manutenção em diversas UBS relacionadas a telhados, calhas e rufos;
- Execução de serviços de metalurgia dando maior segurança a diversas unidades com instalação de grades de proteção e portas de metal.
- Acompanhamento no projeto do CAPS III para finalização da obra ali realizada e inauguração do prédio.

**TEBELA COMPARATIVA DE SERVIÇOS REALIZADO POR PERIODO 2021 EM
MANUTENÇÃO CORRETIVA PREDIAL**

3º QUAD. 2021		1º QUAD. 2022	
O.S Resolvidas	874	O.S Resolvidas	598
O.S Andamentos	185	O.S Andamentos	328
O.S Pendentes	127	O.S Pendentes	157
TOTAL	1.186	TOTAL	1.083

Fonte: RP-SAÚDE

TEBELA COMPARATIVA DE SERVIÇOS REALIZADO POR PERIODO 2021 EM MANUTENÇÃO FROTA DE VEICULOS

3º QUAD. 2021		1º QUAD. 2022	
Solicitações Resolvidas	211	Solicitações Resolvidas	232
Solicitações Andamento	226	Solicitações Andamento	27
Solicitações Pendente	9	Solicitações Pendente	23
TOTAL	446	TOTAL	282

Fonte: RP-SAÚDE

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

1. INTRODUÇÃO

A Diretoria de Gestão em Saúde apresenta o 1º Relatório Detalhado Quadrimestral(RDQ), referente aos meses de janeiro a abril de 2022, com o objetivo de discorrer sobre ações e atividades desenvolvidas neste período pela Diretoria em comparativo ao 1º e 3º quadrimestres de 2021.O Relatório Detalhado Quadrimestral é uma ferramenta de acompanhamento e monitoramento na gestão da Saúde Pública,subsidiando a gestão dos trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados.

Esta Diretoria passou a contemplar uma nova estrutura organizacional a Partir do Diário Oficial Municipal nº 4.122, de 08 de abril de 2021, Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021 com as seguintes divisões :Divisão de Desenvolvimento Humano e Saúde - (DVDHS) , Divisão de Trabalho em Saúde - (DVTRS) e a integração da Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde (DVOUQS).

As atribuições das referidas divisões estão contempladas no Diário Oficial do município na data de 08 de abril de 2021, sob o Decreto de nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

2. Estrutura Administrativa Diretoria de Gestão em Saúde(DIGS).

2.1 Divisão de Desenvolvimento Humano e Saúde – DVDHS

DVDHS é um setor alocado na diretoria de Gestão em saúde (DIGS) responsável controlar e monitorar os instrumentos de frequência dos servidores da SMSA, orientando as chefias quanto a normas e procedimentos de recursos humanos, e encaminhar os dados para fechamento de folha de pagamento em prazo estipulado pelo nível central, além de exercer outras atribuições de acordo com Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

2.2 Divisão de Trabalho em Saúde - DVTRS

O setor DVTRS é o setor responsável, principalmente, por dimensionar recursos humanos (RH) no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde, conforme necessidades e especificidades técnicas, exigidas para o bom andamento das atividades inerentes a cada setor, além de exercer outras atribuições de acordo com Decreto nº 29.102 de 06 de abril de 2021.

2.3 Divisão de Ouvidoria e Qualidade em Saúde - DVOUQS

À Divisão de Ouvidoria e qualidade em saúde tem como principal atribuição receber demandas (reclamações, consultas, sugestões e elogios) relativas ao desempenho dos Serviços de Saúde prestados pela SMSA, assim como pelos prestadores de serviços terceirizados, em diversas áreas dos níveis de atenção à saúde, além de exercer o acompanhamento junto aos usuários das ações e da atuação da SMSA, como meio de colaborar para o fortalecimento e o desenvolvimento em todos os níveis de atenção à saúde.

Tabela 1: Total geral de trabalhadores da SMSA:

Tabela 1 - Apresenta a informação do quantitativo de servidores por vínculos: Servidores Efetivos e Probatórios, Estagiários, Jovens Aprendiz, Prestadores Terceirizados, Médicos do Programa Mais Médicos pelo Brasil, Residência Multiprofissional e Médicos Credenciados, informamos que as categorias em destaque foram inseridas a partir do 1º RDQ de 2022.

CARGOS	1º RDQ /2021	3º RDQ /2021	1º RDQ /2022
Servidores	1673	1.659	1651
Estagiários	32	63	68
Jovens aprendizes	68	68	69
Prestadores terceirizados	333	332	332

Programa Médicos pelo Brasil	-	-	21
Residência Multiprofissional	-	-	11
Médicos Credenciados	-	-	42
TOTAL	2.106	2.122	2194

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Em comparativo ao 3º quadrimestre de 2021 com total apresentado de 2.122 servidores, observa-se um acréscimo de 72 trabalhadores no 1º quadrimestre de 2022, totalizando 2.194, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Acrescenta-se a informação de mais três categorias/vínculos na tabela supracitada. Sendo 21 Profissionais do Programa Médicos pelo Brasil, atuando nas Unidades Básicas de Saúde, 11 Profissionais da Residência Multiprofissional na área da saúde em parceria com a Unila, sendo: 02 Saúde Coletiva, 02 Enfermagem, 02 Fisioterapia, 02 Nutrição, 02 Odontologia e 01 Psicologia lotados nas Unidades Básicas de Saúde por período de 02 anos, 42 Médicos Credenciados direcionados para seguintes serviços: 32 atuando nas Unidades de Saúde, 01 Vigilância Sanitária, 09 SAMU.

Tabela - 2 : Total de servidores por vínculo no período:

A tabela abaixo demonstra quantitativos de servidores classificados pelos vínculos de estatutários efetivos e probatórios, cedidos de outros órgãos, celetistas e assessores que compõem o quadro de servidores da secretaria municipal de saúde.

VÍNCULO	1º RDQ/2021	3º RDQ/2021	1º RDQ/2022
Estatutário (Efetivos)	768	768	990
Estatutário (Probatório)	761	745	523

Cedidos de outros órgãos para SMSA	19	18	16
CLT	99	99	95
Assessores (CC)	21	29	27
Total geral	1673	1659	1651

Fonte :Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.6

Entre o 3º quadrimestre de 2021 em comparativo ao 1º quadrimestre , de 2022, observa - se um acréscimo no percentual de (24,1%) servidores , totalizando de 222 servidores a mais no quadro dos estatutários efetivos , passando de 768 para 990, em consequência da efetivação do estágio probatório. Deste modo , o vínculo de estatutário probatório ocorreu diminuição no seu percentual de 24,8 %, passando de 745 para 523 servidores.

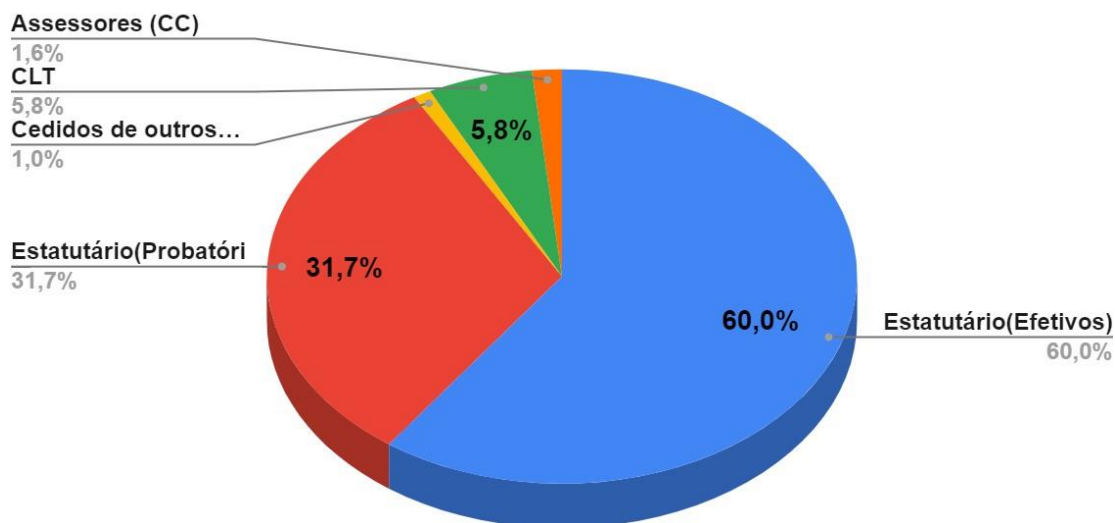
No total geral de 1659 servidores apresentado do 3º quadrimestre em comparativo ao total geral de 1651 servidores no 1º quadrimestre de 2022 , identificamos um decréscimo de 08 servidores , sendo estes :02 Cargos em Comissão, 03 servidores CLT que realizaram a transformação para Servidor em estágio Probatório, 01 servidor CLT solicitou aposentadoria,02 servidores cedidos de outros Órgãos que retornaram ao local de origem.

Gráfico 1: Refere-se ao quantitativo em porcentagem.

Estatutários, Celetistas, Assessores

Gráfico 1

1º RDQ/2022 -Servidores x Vínculo



O gráfico acima apresenta-se em percentual referente o 1º quadrimestre de 2022 do total de 1651 servidores, assessores representam 1,6 %, CLT, 5,8%, cedidos de outros órgãos 1%, servidores em estágio probatório 31,7 % e efetivos 60 %. Portanto neste período prevalece o número de 222 servidores que passaram por avaliação durante 3 anos e cumpriram os requisitos para efetivação.

Tabela-3: Serviços terceirizados-prestados, função, local e total de trabalhadores x quantitativo:

A tabela abaixo relaciona as empresas terceirizadas que prestam serviços de recepção , motoristas/SAMU, limpeza e higienização, nos serviços gerenciados por esta diretoria no âmbito da secretaria municipal de saúde discriminados por empresa , serviços, números de colaboradores e local de labor.

Empresas terceirizadas: Orbenk, Prever, Iguasseg e Iguacu Desenvolvimento.

Tabela 3

PRESTADOR	FUNÇÃO	LOCAL	3º RDQ/21	1º RDQ/22
-----------	--------	-------	-----------	-----------

ORBENK	RECEP/ATENDENTE	UBS/UBS 24h/SMSA, SEDE/SMSA, CCZ,CER-IV, CAPS,SAMU,TFD,IST/AIDS,ALMOXARIFADO E CEM	167	167
ORBENK	MOTORISTA	SAMU	32	32
PREVER	LIMPEZA E DESINFECÇÃO	SMSA,CCZ, CER-IV , ALMOXARIFADO,TFD,CEM	56	56
IGUASSEG	AUXILIAR DE LIMPEZA	AUXILIAR DE LIMPEZA - UBS	64	64
IGUAÇU DESENVOL.	ATENDENTE DE FARMÁCIA	UBS,CEM,CAF,FARMÁCIA Móvel.	13	13
TOTAL			332	332

Fonte: SMSA/DIGS.

As funções contratadas são : recepcionista (167), Motorista (32), Limpeza (56), Auxiliar de limpeza (64), Atendente de farmácia (13). No total são 332 funcionários contratados.

Tabela- 4: Relação Estagiários e Jovens Aprendizizes :

A tabela 4, refere-se ao número de jovens aprendizes e estagiários de nível médio e superior, colaborando em diversos setores da SMS.

Tabela - 4

REGIME	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º RDQ/21	3º RDQ/21	1º RDQ/22
--------	-----	-----	-----	-------	-----------	-----------	-----------

Jovens aprendizes	52	59	61	69	68	68	69
Estagiario de Nivel Superior	41	43	49	55	32	60	55
Estagiário Nível Médio	9	9	10	13	-	3	13
Total					100	131	137

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

À tabela acima ,expõe a dinâmica de composição dos Jovens Aprendizes e Estagiários durante os quadrimestres citados. Observa-se um aumento de contratação de Estagiários de Nível Médio entre os quadrimestres apresentados, cabe destacar que dentre os 55 Estagiários Nível Superior,13 Estagiários/Covid estão atuando nas Unidades de Saúde.

Tabela 5: Quadro geral de servidores e cargos da Secretaria Municipal de Saúde - comparativo 1º quadrimestre 2022 com quadrimestres anteriores:

A tabela abaixo demonstra a relação por cargos e a variação do número de servidores durante os meses de Janeiro a Abril de 2022, em comparativo entre o 3º quadrimestre 2021, e 1º quadrimestre de 2021. Esta tabela leva em conta somente o número de servidores em regime estatutários, CLT e Assessores.

QUADRO GERAL DE SERVIDORES (SMSA)

CARGO	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º RDQ 2021	3º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Agente Administrativo	10	11	10	10	34	11	10
Agente de Endemias	141	142	142	142	142	137	142
Agente Comunitário de Saúde	325	326	328	327	335	328	327
Agente Fiscal de Preceitos Pleno	01	01	01	01	00	1	1
Agente Operacional	11	11	11	11	13	11	11
Ajudantes de Serviços Gerais	11	11	11	11	16	12	11
Almoxarife	02	02	02	02	02	2	02
Assessor	21	23	23	24	20	25	27
Assistente Administrativo	09	09	09	09	15	11	09
Assistente Fazendário	01	01	01	01	01	01	1
Assistente Social	16	17	17	17	17	16	17
Atendente de Consultório Dentário	06	06	06	06	6	6	06
Atendente de Farmácia	21	21	21	21	21	21	21
Auxiliar de Enfermagem	372	374	378	378	390	380	378
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	5	5	5	4	5	5	4
Auxiliar de Patologia	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Prótese dentário	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Radiologia	3	3	4	4	4	4	4
Auxiliar de Serviços Administrativos	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar Saúde Bucal	56	56	56	56	56	56	56

Biólogo	1	1	1	1	1	1	1
Biomédico	10	10	10	9	9	10	9
Cedidos de outros órgãos para a SMSA	18	16	*16	16	19	18	16
Cirurgião Dentista	75	76	81	79	80	79	79
Diretor (CC)	4	4	4	4	4	4	4
Eletricista de manutenção e instalação	1	1	1	1	1	1	1
Enfermeiro	141	140	144	142	142	146	142
Engenheiro Agrônomo	0	0	0	0	1	0	0
Engenheiro Sanitarista	03	02	02	02	3	3	2
Farmacêutico	33	33	33	33	35	33	33
Fiscal de Vigilância Sanitária	5	5	5	5	5	5	5
Fisioterapeuta	14	14	14	14	14	14	14
Fonoaudiólogo	14	14	14	14	14	14	14
Médico	109	107	107	107	112	108	107
Médico Veterinário	3	3	3	3	3	3	3
Merendeiro II	1	01	1	1	00	1	1
Motorista	17	18	19	19	15	16	19
Nutricionista	08	08	08	08	8	8	08
Oficial Administrativo	00	00	00	00	1	0	00
Operador de Computador	02	02	02	02	2	2	02
Pintor	01	01	01	01	1	1	0
Protético	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	27	27	27	27	25	27	27
Recepcionista	44	44	44	44	47	45	44

Sanitarista	4	4	4	4	4	4	4
Soldador	1	1	1	1	1	1	1
Técnico de Alimentação	5	5	5	5	5	5	5
Técnico de equipamento médico Hospitalar	1	1	1	1	1	1	1
Técnico de Gesso	2	2	2	2	2	2	2
Técnico de Laboratório	2	2	2	2	2	2	2
Técnico em Enfermagem	22	22	22	22	15	20	22
Técnico em Higiene Dental	6	6	6	6	5	06	6
Técnico em Radiologia	15	15	15	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	2	3	3	3	3	2	3
Técnico em Vigilância Sanitária	11	11	11	11	11	11	11
Técnico em Zoonoses	9	9	9	9	9	9	9
Terapeuta Ocupacional	8	8	8	8	8	8	8
Total	1656	1659	1654	1651	1673	1659	1651

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Comparativo 1º quadrimestre 2022 com os quadrimestres anteriores:

Na tabela acima, no período discriminado, destacamos na cor amarela as alterações mais significativas:

Diminuição no quadro de 08 agentes comunitários de saúde passando de 335 para 327 , ocorreram 05 exonerações a pedido e 3 aposentadorias.

Diminuição de 12 auxiliares de enfermagem nos períodos indicados, passando de 390 para 378 servidores no comparativo do 1º RDQ de 2021 com o 1º RDQ DE 2022 , sendo 2

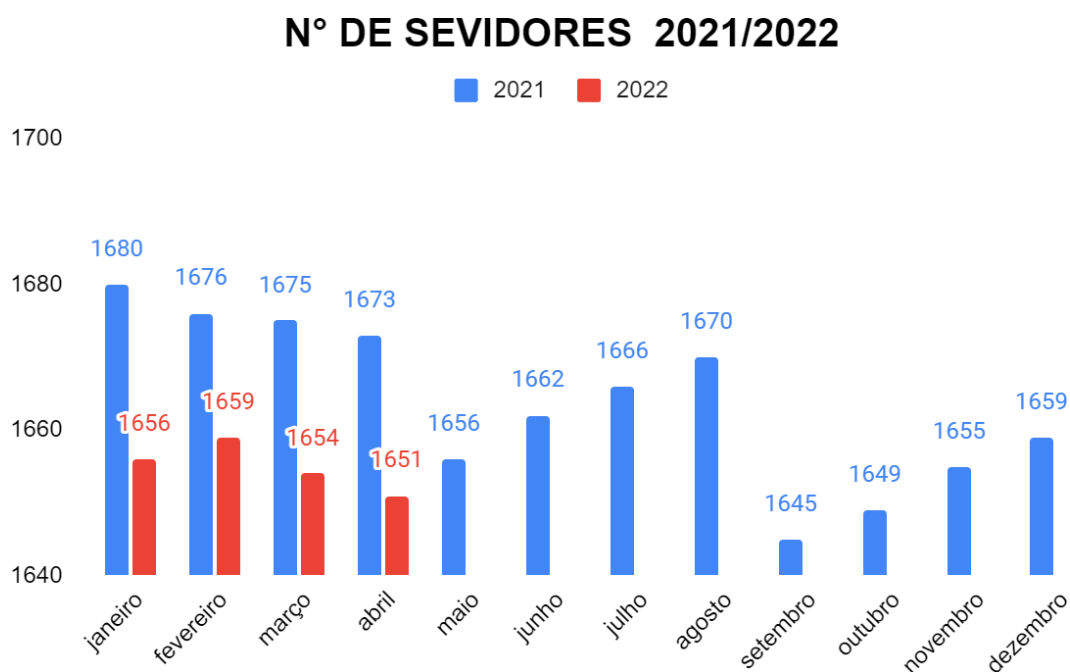
aposentadorias, 07 exonerações a pedido dentro do 1º RDQ de 2022 e 03 aposentadorias no 1º RDQ de 2021.

Um acréscimo no total do número de psicólogos na rede municipal , passando de 25 para 27, dentro do 1º RDQ 2021 , chamamento de aprovados referente ao concurso público 001/2018.

Alteração no total de 15 servidores técnicos de enfermagem para 22 ,dentro dos períodos mencionados , sendo 05 de servidores ocorridos dentro dos 1º e 3º RDQ de 2021 , mais 02 no 1º RDQ de 2022, aprovados no concurso público 001/2019.

Gráfico 2: série histórica total de servidores durante meses de 2021/2022.

Gráfico 2



Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A série histórica acima demonstra o quantitativo de servidores atuantes mês a mês, em comparativo entre 2021 e 2022. Os fatores que explicam essa redução estão relacionados ao impedimento de novas contratações ,por lei federal até 31/12/2021 e cargos em

extinção. Cabe ressaltar que as contratações foram realizadas ,somente em caráter substitutivo.

Tabela 6: Demonstrativo de servidores DEMITIDOS:

Demonstrativo dos servidores demitidos discriminados por motivo, comparativo entre o 3º quadrimestre de 2021 e 1º quadrimestre de 2022.

Tabela 6

MOTIVO	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º RDQ 2021	3º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Aposentado	07	0	02	02	10	12	11
Óbito	01	0	0	0	1	3	01
Exoneração a pedido	08	06	07	04	8	15	25
Total Demitidos	16	06	09	06	19	30	*37

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima descreve o motivo das demissões de servidores entre os quadrimestres, um total de 35 servidores da Secretaria Municipal de Saúde e 02 servidores que solicitaram revogação de cedência e retornaram ao local de origem. Demissão/aposentadoria: 02 Assistentes Administrativos, 03 Auxiliares de Enfermagem, 01 Ajudante de Serviços Gerais, 01 Recepcionista , 01 Técnico de Higiene Dental , 1 Cirurgião Dentista Consultor, 01 Engenheiro Sanitarista Consultor, 01 Farmacêutico Bioquímico. Demissão por Iniciativa do servidor: 06 Agentes Comunitários de Saúde , 01 Auxiliar de Saúde Bucal , 01 Agente Administrativo , 02 Enfermeiros, 01 Técnico de Enfermagem, 01 Farmacêutico Junior, 02 Médicos Saúde da Família e 02 Assessores e 07 Auxiliares de Enfermagem Junior.

Tabela 7: Demonstrativo de servidores admitidos no período:

O quadro abaixo apresenta as admissões realizadas no 1º RDQ/2021 , 3º RDQ 2021 e 1º RDQ 2022.

ADMISSÃO NO PERÍODO	TOTAL
1º RDQ/2022	28
3º RDQ/2021	22
1º RDQ/2021	22

Fonte:Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

No primeiro quadrimestre de 2022 foram admitidos 28 profissionais , sendo 05 Agentes Comunitários de Saúde ; 05 Agentes de Endemias; 01 Assistente social ; 03 Cirurgiões Dentista;04 Auxiliares de Enfermagem ;01 Farmacêutico ; 01 médico da Família; 01 médico Neuropediatra: 01 Médico Oftalmologista; 01 Motorista; 02 Técnicos de Enfermagem ; 01 Técnico em Segurança do Trabalho e 02 cargos Comissionados.

Tabela 8: Afastamentos 1º Quadrimestre 2022 em comparação com o 1º de 2021 e 3º quad 2021.

abaixo estão discriminadas as principais categorias de afastamentos : LPF, atestados ,licença luto, licença preventivo,licença doação de sangue, faltas injustificadas, férias ,licença especial , licença casamento e licença paternidade.

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	1º RDQ 2021	3º RDQ 2021	1º RDQ 2022
--	-----	-----	-----	-------	-------------	-------------	-------------

LPF	30	39	63	54	123	161	178
Atestados	678	442	336	382	1572	1101	1710
Licença Luto	06	05	08	03	16	21	21
Licença Preventivo	0	03	14	6	13	28	23
Licença Doação de Sangue	02	02	03	03	10	09	10
Faltas Injustificadas	50	40	68	70	174	124	228
Férias	442	201	194	80	952	555	919
Licença Especial	03	04	07	07	35	27	21
Licença Casamento	0	0	0	02	1	0	4
licença Paternidade	0	0	0	1	2	0	1

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

Observa-se que neste quadrimestre , o mês com mais emissão de atestados foi janeiro /2022 , apresentando um total de 678. O mês de abril /2022 foi o que mais apresentou faltas injustificadas (70). Em comparação aos quadrimestres anteriores observa-se aumento de atestados, 1º RDQ/2021 (1572) atestados , 3º RDQ/2021,(1101) atestados e 1º RDQ/2022, 1710 atestados e faltas injustificadas 1º

RDQ/2021 (174),3º RDQ/ 2021 (124),1º RDQ/2022 (228).

Tabela 9 e 10 : Servidores cedidos para Fundação Municipal deSaúde.

Servidores cedidos para a Fundação Municipal- Diário Oficial de nº 4.053 de 15 de dezembro de 2021 - sob a portaria de prorrogação nº 73.293 e 73.303 .Para fins de Gestão de Serviços de Verificação de óbitos , Gestão do Laboratório Municipal e das Unidades de Pronto Atendimento -UPA João Samek e UPA Walter Cavalcante Barbosa:

Tabela 9

LOCAL	1º RDQ 2021	3º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Fundação Municipal de Saúde - Serviço Verificação de Óbitos	7	7	7
Fundação Municipal de Saúde - SAD Serviço de Atendimento Domiciliar	2	2	2
Fundação Municipal de Saúde - UPA João Samek	113	92	78
Fundação Municipal da Saúde - UPA Walter Cavalcante	53	47	40
Fundação Municipal da Saúde – Hospital Municipal	1	1	3
Fundação Municipal da Saúde – Laboratório Municipal	8	8	6
TOTAL	184	157	136

Fonte :Referências Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.65

A tabela acima demonstra o quantitativo de servidores cedidos à fundação municipal e faz um comparativo com quadrimestres de 2021. Ressalta-se que os servidores cedidos estão retornando gradativamente à SMSA (até a data de 29/04/2022, o total 21 servidores) que foram realocados nas diretorias , conforme necessidades das mesmas.

Segue abaixo o descritivo do número de servidores do município que ainda se encontram cedidos à Fundação Municipal de Saúde:

UPA João Samek - Portaria 69924, válida até 31 de maio de 2022.

Técnicos de enfermagem: 06;Auxiliar de enfermagem:53; Auxiliar de serviços gerais: 02;Técnico em Radiologia: 09;Auxiliar em radiologia: 02;Técnico em Higiene dental: 01;Enfermeiros: 03;Agente de apoio operacional: 02; Médicos :01.

Total de servidores cedidos Upa João Samek: 78

UPA Walter Cavalcanti Barbosa - Portaria 69925, válida até 31 de maio de 2022.

Técnicos de enfermagem: 01; Auxiliar de enfermagem: 25; Agente de apoio operacional : 02; Técnico em radiologia: 06; Auxiliar em radiologia : 02; Enfermeiros: 02; Auxiliar de serviços Administrativos : 01; Médico: 01. Total de servidores cedidos à UPA Walter Cavalcanti Barbosa 40. Cedência para o SAD (Serviço de Atendimento domiciliar) Portaria 73867: Enfermeiro: 01, Auxiliar de Enfermagem : 01. Total: 02 servidores cedidos. Cedência para SVO (Serviço de Verificação de Óbito) Portaria 71154, válida até 31/12/2022: Médicos: 03, Auxiliar de Enfermagem: 02; Auxiliar de Patologia : 01; Técnico de Enfermagem: 01. Total: 07 Servidores cedidos. Cedência para Laboratório Municipal, Portaria 71154, válida até 31/12/2022: Técnico em Laboratório: 02; Biomédico : 02; Auxiliar de laboratório de Análises Clínicas: 02. Total Servidores cedidos: 06 Cedência para Hospital Municipal, Portaria 71154, válida até 31/12/2022: Farmacêutico: 01, Médico : 01, Auxiliar de laboratório de análises clínicas: 01. Total servidores cedidos: 03. Total de servidores do Município cedidos à Fundação Municipal de Saúde: 136

3. Apresentação de resultados relativos à divisão de ouvidoria equidade (DVOUQS).

De maneira geral, as ouvidorias são unidades administrativas com a missão de garantir que todo cidadão tenha direito a ser ouvido em suas demandas pessoais e coletivas e conseqüentemente , tratadas adequadamente no âmbito do SUS. Atendem à dispositivos Constitucionais como um dos mecanismos de controle social, em que o cidadão pode recorrer para manifestar seu descontentamento, contentamento, sugerir, solicitar e denunciar irregularidades. Além disso , estes setores trabalham na promoção da qualidade de comunicação e acolhimento com formação de laços entre gestores do SUS e o cidadão através da promoção da cidadania e produção de informações que subsidiam tomadas de decisões. A ouvidoria da saúde-SUS de Foz do Iguaçu encontra-se alocado na sede da secretaria de saúde , no seguinte endereço : Avenida Brasil, 1637, 1º andar e atende pelo telefone 0800 045 1111 em todos os dias úteis. A ouvidoria conta com um ouvidor nomeado pela Secretaria e capacitado pela Escola Nacional de Administração Pública-Enap, um agente administrativo , uma atendente e 1 jovem aprendiz.

A seguir apresenta-se relatório 1º RDQ quadrimestral de 2022 referente às demandas recebidas e registradas via ouvidor SUS no período de janeiro a abril de 2022.

1. Número de manifestações recebidas no quadrimestre:

Tabela 1

Classificação	1ºRDQ 2021	3ºRDQ 2021	1º RDQ 2022
Denúncia	46	20	21
Elogio	61	87	25
Informação	9	7	15
Reclamação	309	405	258
Solicitação	179	374	380
Sugestão	4	11	8
Total de demandas	608	904	707

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

No primeiro quadrimestre de 2022 foram registradas pelo setor de ouvidoria 707 demandas ,destas 21 foram classificadas como denúncias, 25 elogios, 15 pedidos de informação , 258 reclamações ,380 solicitações e 8 sugestões . Em relação ao 1º quad/2021 ocorreu aumento nos registros de 99 demandas e em relação ao 3º quad/2021 uma diminuição de 197 demandas.

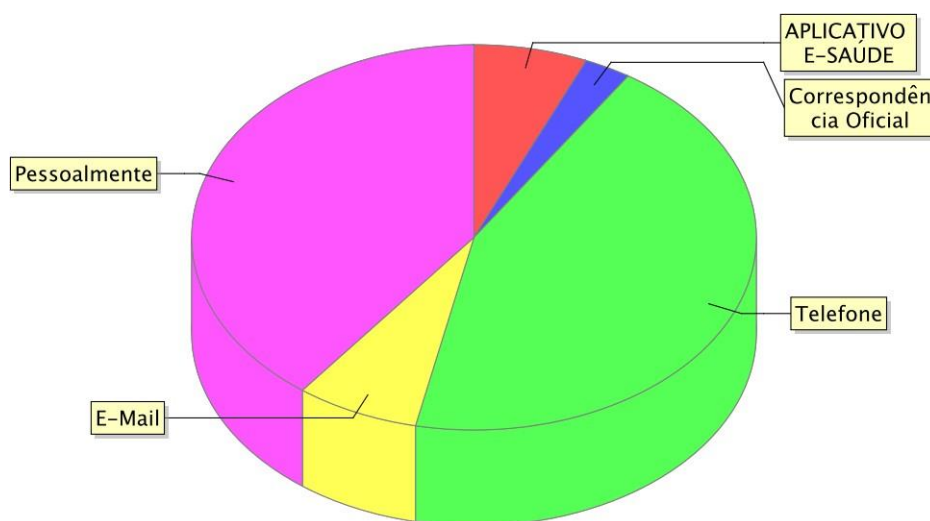
.1 Meios de atendimento e recepção de demandas ouvidoriaSMSA:

Tabela 2

Período: 01/01/2022 à 30/04/2022

Ouvidoria de Cadastro: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU

Status	Quantidade	Percentual
Telefone	312	44,13 %
Pessoalmente	280	39,60 %
E-Mail	50	7,07 %
APLICATIVO E-SAÚDE	46	6,51 %
Correspondência	19	2,69 %
Total:	707	100,00 %



Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

A ouvidoria Sus SMSA recebe demandas por diversos canais .Estes são telefone,Whatsapp, pessoalmente, email, formulário web , aplicativo saúde 156 e saúde Foz , disponível na play store. 44,1 % da demandas recebidas foram via telefone , 39,6% pessoalmente ,7 % via email,6,5 % via 156 e 2,6 % via correspondência oficial.Quanto ao perfil dos cidadãos que entraram em contato com ouvidoria no primeiro quadrimestre 2022 foram em sua grande maioria mulheres (63%) ,em média 48 anos.

2- Motivos das manifestações:

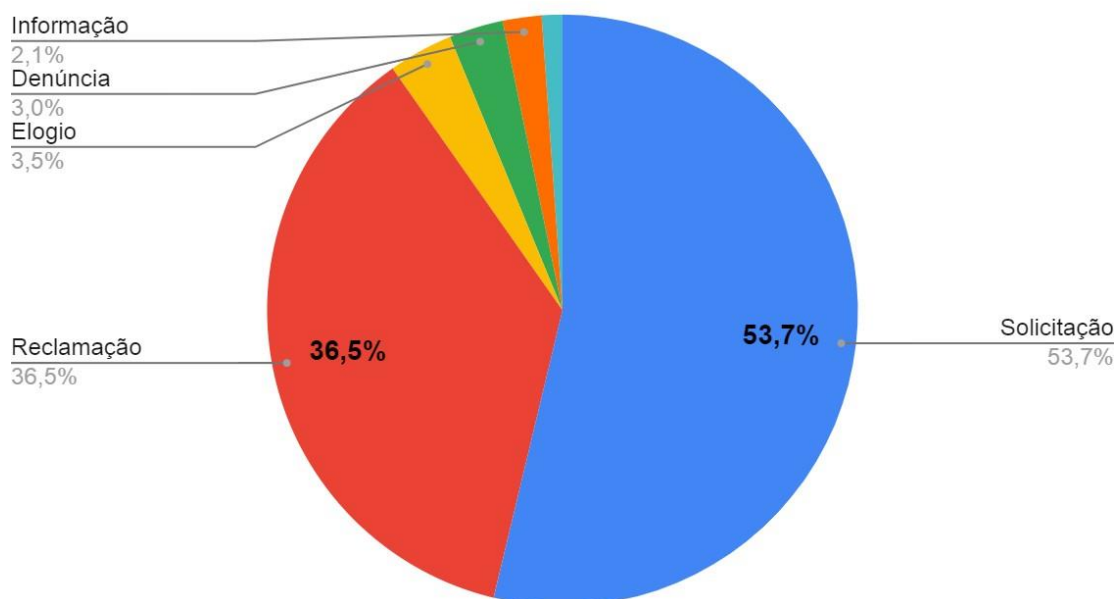
Classificação	1º RDQ 2022
---------------	-------------

Solicitação	380
Reclamação	258
Elogio	25
Denúncia	21
Informação	15
Sugestão	8
Total de demandas	707

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Os motivos dos registros de demandas pela ouvidoria da saúde, no 1º quadrimestre de 2022, de acordo com as classificações, por quantidade, foram: Solicitar, Reclamar, elogiar, denunciar, pedir informações e enviar sugestões.

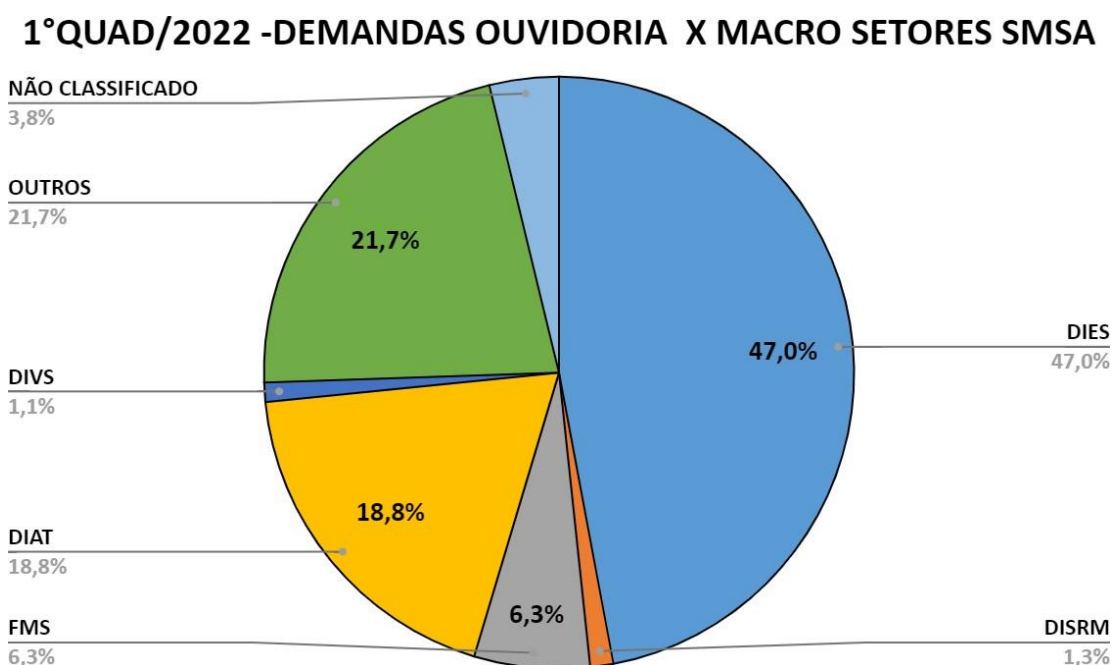
1º RDQ 2022



A maior parte das solicitações estão relacionadas à assistência à saúde, consultas especializadas em ortopedia, neurologia, vascular, oftalmologia e urologia e cirurgias de histerectomia, cataratas. Em relação às reclamações e denúncias, os dados apontam para tipificação de assunto em gestão, estratégia de saúde da família, recursos humanos,

estabelecimento de saúde , insatisfação com atendimento /tratamento médico e equipe , dificuldade de acesso e falta de profissionais. Quanto aos elogios , ao total de 25 demandas, apontam para as boas práticas preconizadas nas políticas de saúde ,transversalizadas pela política nacional de humanização. lançada em 2003,o qual preconiza a prática dos princípios e diretrizes do sus no dia à dia dos serviços de saúde ,com objetivo de produzir mudanças nos modos de gerir e cuidar. A ouvidoria SUS desde 2020 envia certificados personalizados às equipes e profissionais que são elogiados pelos usuários.

3 - Análise dos pontos recorrentes:

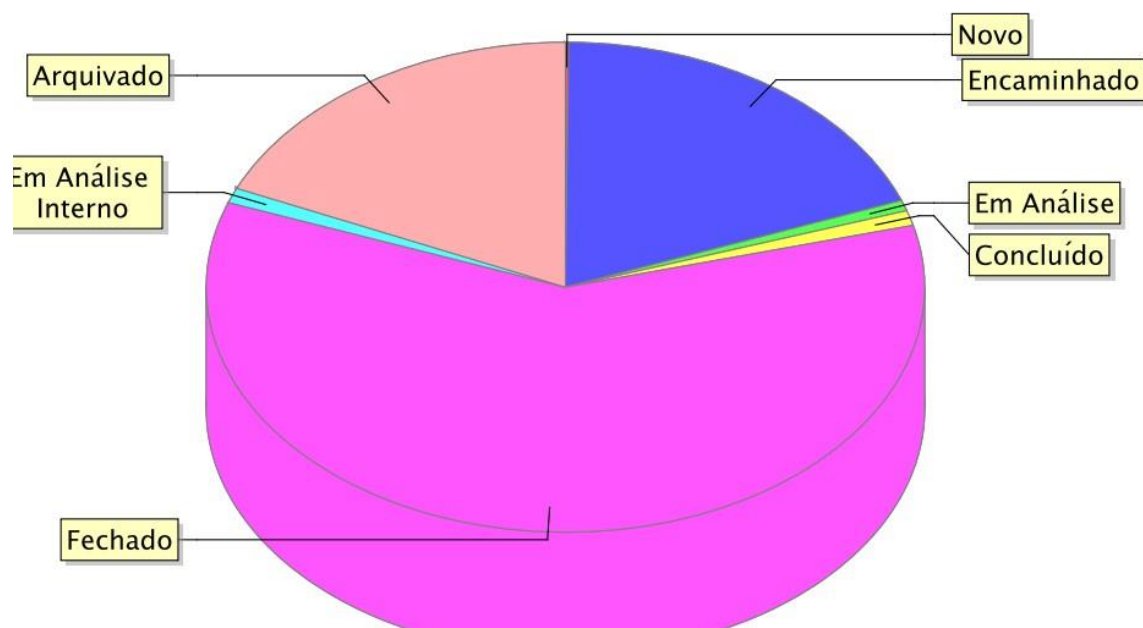


Após a compilação dados referente às demandas registradas nesta ouvidoria no período de janeiro a abril de 2022, constata-se que os setores mais demandados foram os setores DIES, DIAT e FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE. Em torno de 47 % dos encaminhamentos está relacionado aos serviços do setor especializado DIES, sendo os setores de central de regulação de exames e consultas o mais demandado , seguido pelo centro de especialidades médicas e central de cirurgias. 18,8 % das demandas registradas no período referem-se ao setor de atenção primária (DIAT) , destes 60 % refere-se a reclamações tipificadas no programa saúde da família,gestão,recursos humanos ,insatisfação , dificuldade de acesso , equipe de saúde e médico. As demandas registradas e encaminhadas à fundação municipal

de saúde (HMPGL e UPAS) ,representam no período 6,3 % . A tipificação aponta para assunto de gestão, assistência à saúde ,recursos humanos , cirurgia, insatisfação ,dificuldade de acesso ,equipe de saúde.

4 - As providências adotadas pela administração pública nas soluçõesapresentadas.

Período: 01/01/2022 à 30/04/2022		
Ouvidoria de Cadastro: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Fechado	422	59,69 %
Encaminhado	135	19,09 %
Arquivado	130	18,39 %
Concluído	7	0,99 %
Em Análise Interno	7	0,99 %
Em Análise	5	0,71 %
Novo	1	0,14 %
Total:	707	100,00 %



As ouvidorias Públicas são meios previstos na política de gestão estratégica e participativa, onde o cidadão pode recorrer caso não tenha suas necessidades atendidas adequadamente de acordo com as políticas vigentes. Após o registro as demandas subsidiam a emissão de relatórios e tomadas de decisões e providências a curto, médio e longo prazo nos diferentes níveis de gestão. No primeiro quadrimestre de 2022, 79,7 % das demandas que foram encaminhadas foram conhecidas, apuradas ou atendidas e outros 19,3 % encontram-se encaminhadas, em processo de análise. Os gestores após receberem as demandas de ouvidoria analisam e apuram a necessidade do usuário, a partir daí traçam estratégias para melhorar os fluxos, identificação dos gargalos e suas complexidades, bem como à implementação correta da política pública de saúde. De modo geral, a partir das providências relatadas nas demandas, observa-se que a atenção primária e especializada vem passando por modificações a fim de humanizar o atendimento, dar agilidade aos atendimentos cirúrgicos e consultas especializadas a partir de otimização dos fluxos e processos de trabalho. Desta maneira, a ouvidoria SUS da saúde vem cumprindo seu papel de ser um canal célere entre o cidadão e a administração pública, apontando as necessidades dos usuários do sistema e promovendo a

participação social na construção , implementação e promoção das políticas em saúde .

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

As informações apresentadas pela Diretoria de Gestão em Saúde foram obtidas por meio de levantamentos de informações de dados transmitidos pelas chefias de divisões que compõem esta Diretoria, como também extraídos do Sistema Sênior de informação - RH Municipal. Foi realizado um recorte dos aspectos considerados mais relevantes no período do 1º Quadrimestre/2022 referente aos meses de janeiro a abril de 2022.

O total apresentado de 2.122 servidores referente ao 3º RDQ de 2021, constatou-se um acréscimo de 72 trabalhadores no 1º quadrimestre de 2022, totalizando 2.194 trabalhadores no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Observa-se que no 1º quadrimestre de 2022, ocorreu a efetivação de 222 servidores estatutários em probatórios para estatutários efetivos, apresentando-se um acréscimo nos quadros dos servidores efetivos. Ademais, no período de janeiro a abril de 2022, houve o desligamento 35 servidores e 2 revogações de cedência externas, ingresso de 28 novos servidores chamados pelos respectivos concursos 001/2018 e 001/2019. Em relação aos afastamentos constata-se que neste período de 2022, houve aumento significativo de faltas injustificadas e atestados.

Ressaltamos, que os servidores cedidos à Fundação Municipal de Saúde no ano 2020, para desenvolverem suas atividades laborativas nas UPA's, estão retornando gradativamente à SMSA. Até o fechamento do 1º quadrimestre de 2022, já retornaram 21 servidores, que foram realocados na atenção primária, especializada, SAMU, CTA , conforme necessidades das mesmas.

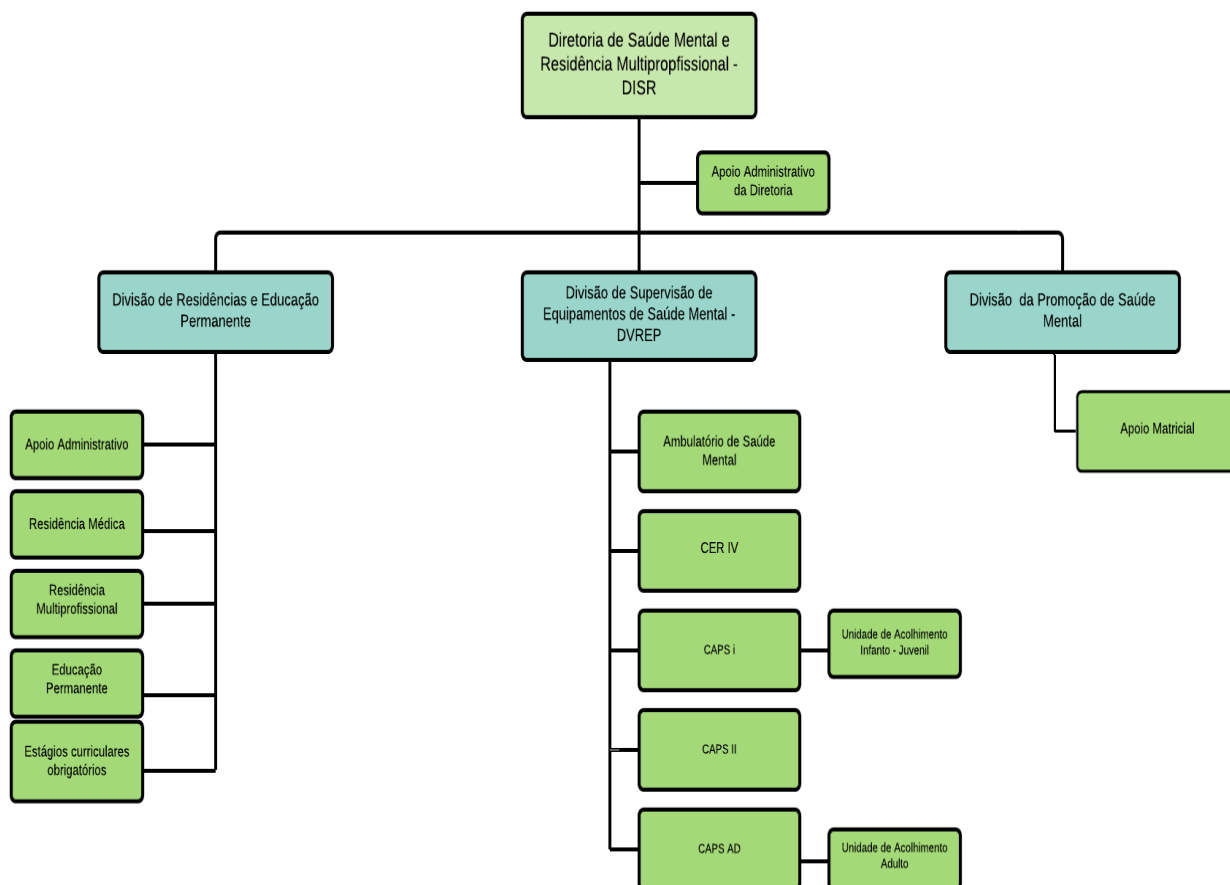
Em relação à ouvidoria , os cidadãos podem participar da gestão ,por diversos canais , entre eles está a ouvidoria pública. Esta instância é um importante ferramenta estratégica no qual o controle social é efetivado e uma forma de promover a melhoria da qualidade dos serviços públicos. De acordo com análise das demandas apresentadas, aponta-se que no referido quadrimestre a necessidade de aperfeiçoar estratégias de vínculos entre profissionais e usuários, diminuindo o tempo de

esperadas consultas ambulatoriais e especializadas ,ampliando as diretrizes da humanização em saúde como política transversalizada.

DIRETORIA DE SAUDE MENTAL E RESIDÊNCIAS

A Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional – DISR foi instituída pelo Decreto Municipal Nº 29.102, de 06 de abril de 2021 e é composta pelas divisões de Serviços de Equipamentos de Saúde, Promoção de Saúde Mental, Residências médica e multiprofissional e educação permanente.

Entre suas atribuições estão: Promover a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) segundo a Política Nacional de Saúde Mental, estabelecendo parcerias necessárias para a consolidação e manutenção da RAPS. Atender às necessidades e exigências dos convênios das Residências Médica e Multiprofissional, viabilizando a realização das mesmas com qualidade, integrando ações de educação permanente aos servidores municipais agregando qualidade ao serviço. Organizar, supervisionar os equipamentos especializados de Saúde Mental: CAPS i, CAPS AD, CAPS II, UAI, UAA, CER IV e Ambulatório de Saúde Mental.



Organograma da Diretoria de Saúde Mental e Residência Multiprofissional.

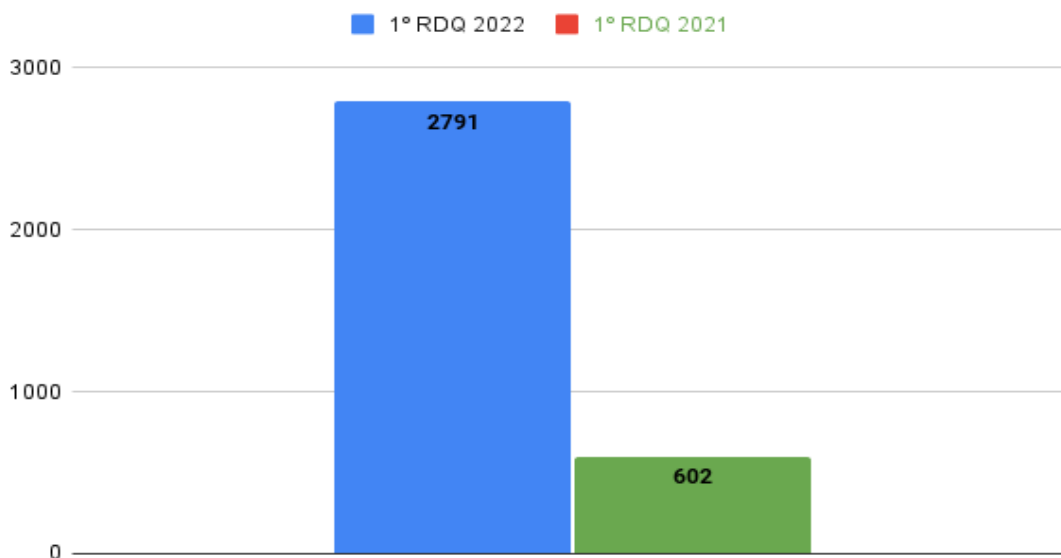
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas – CAPS AD.

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS AD - Solidariedade, 1º Quadrimestre.

Ações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Quad. 2022	1º Quad. 2021
Acolhimentos/reacolhimentos	119	107	134	97	457	256
Consulta de profissional de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	190	123	169	224	705	72
Atendimento familiar	12	19	7	13	51	
Atendimento em grupo	199	212	280	307	998	23
Atendimento psiquiátrico	83	47	55	57	198	152
Médico clínico	44	65	38	34	181	31
Busca ativa	8	6	1	0	15	
Matriciamento	13	37	28	25	103	
Visitas domiciliares	1	2	4	2	09	6
Encaminhamentos Comunidade Terapêutica Sagrada Família	09	19	15	05	48	62
Encaminhamentos para UAA	09	03	06	08	26	00

Fonte: MDC – Movimento Diário de Consultas e Sistema RP Saúde

Gráfico com os comparativos entre os quadrimestres dos anos de 2021 e 2022



Fonte: MDC – Movimento Diário de Consultas e Sistema RP Saúde.

Houve um aumento no número de acolhimentos/reacolhimentos devido à maior procura pelo serviço, como reflexo da pós pandemia o que repercute também em aumento no número de atendimentos individuais, ou seja, consulta de profissionais de nível superior exceto médico, em grupos e atendimentos psiquiátricos.

As visitas domiciliares e buscas ativas foram reduzidas devido à maior procura ao serviço e necessidade das equipes estarem presente na instituição, o que dificulta o deslocamento aos domicílios.

Os encaminhamentos para Unidade de Acolhimento Adulto vêm sendo realizados sempre respeitando sua capacidade de quinze vagas totais, e iniciaram desde abril de 2021 – data de inauguração.

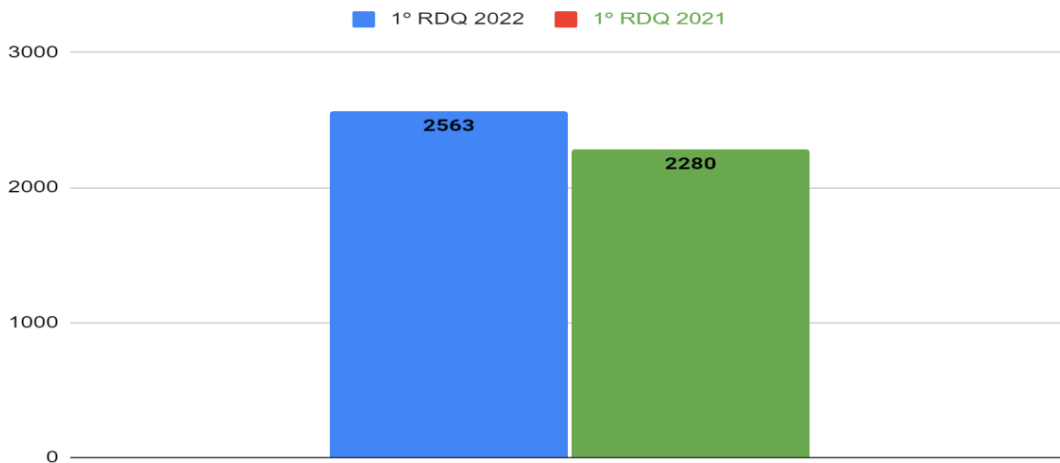
Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil.

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS i, 1º Quadrimestre.

AÇÕES	1º RDQ 2022				1º RDQ 2022	1º RDQ 2021
	JAN	FEV	MAR	ABR		
Acolhimento/ reacolhimento	17	34	41	42	134	159
Atendimento individual	57	255	81	96	416	392
Atendimento familiar	188	184	261	269	902	754
Atendimento coletivo	13	34	57	37	141	20
Atendimento psiquiátrico	200	133	159	146	638	788
Atendimento médico clínico	0	54	93	78	171	0
Visita domiciliar	3	5	12	5	28	17
Busca ativa	24	35	36	32	127	132
Matriciamento	0	0	0	0	0	0
Internações TFD	1	0	0	0	1	7
Internações Hospital Municipal	0	0	0	0	0	3
Encaminhamento CT	0	0	0	0	0	0
Encaminhamento para UAI	0	0	0	1	1	5
Atividades educativas comunitarias	3	2	1	0	4	3

Fonte: MDC – Movimento Diário de Consultas e Sistema RP Saúde

Gráfico com os comparativos entre os quadrimestres dos anos de 2021 e 2022



Fonte: MDC – Movimento Diário de Consultas e Sistema RP Saúde

Da análise dos Dados:

Em relação aos acolhimentos e reacolhimentos houve uma redução do número da procura pelo serviço, já comum e recorrente nos meses de janeiro e fevereiro devido aos recessos escolares. Houve também redução do número de atendimentos individuais nos meses de janeiro e fevereiro em detrimento a férias de parte da equipe técnica.

A redução do número de grupos terapêuticos e oficinas, nos meses de janeiro e fevereiro, também ocorreu devido as férias de parte da equipe técnica e baixa frequência de pacientes com correlação aos recessos escolares. E, apesar do discreto aumento do número de grupos terapêuticos e oficinas nos meses subsequentes, há, ainda, a necessidade de ampliar o número destes no serviço.

Apresentou-se uma redução no número de atendimentos psiquiátricos em decorrência do desligamento do profissional psiquiatra da equipe. Hoje tendo atendimento médico psiquiatra apenas duas vezes na semana. Em relação aos atendimentos médico clínico: sem atendimentos em janeiro por férias do profissional e manutenção da média de atendimentos por mês com a permanência do profissional com jornada semanal de 20h, regime estatutário.

Apesar da manutenção da média de encaminhamentos à UAI, seguimos bastante aquém da expectativa inicial para a implantação do serviço, com vaga para 10 acolhidos simultaneamente. Contudo não há dificuldades para o encaminhamento

e sim uma baixa procura para o tratamento de dependência química e uso abusivo de SPA no CAPSi, que é a porta de entrada para tal acolhimento.

As atividades educativas comunitárias são ações destinadas à capacitação de equipes da atenção primária à saúde, acolhimentos socioassistenciais, Unidade de Acolhimento Infantojuvenil, equipes pedagógicas das escolas municipais e estaduais e ações de socialização com adolescentes como passeios e visitas técnicas.

Foi retomada a ala psiquiátrica no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, o mesmo volta a ser referência terciária nas situações de risco iminente à saúde, como ideação suicida e uso abusivo de SPA associado a comportamento de risco acentuado, contudo o fluxo de encaminhamento prevê inicialmente o encaminhamento do paciente para as UPAS e posteriormente das UPAS ao Hospital Padre Germano Lauck.

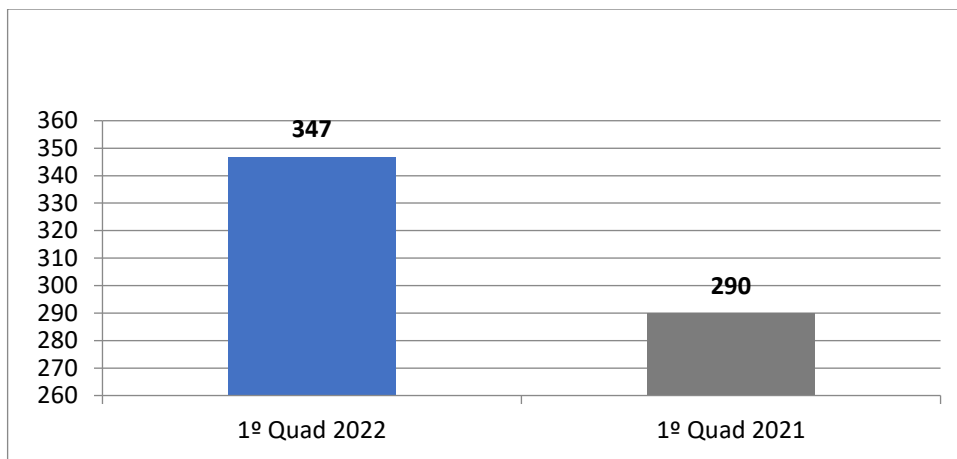
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II, Flávio Dantas.

Atendimentos e acompanhamentos psicossociais CAPS II, 1º Quadrimestre.

Produção caps ii - 1º quad. 2022					Total	Total
Procedimento/ atendimento	Jan	Fev	Março	Abril	1º quad 2022	1º quad 2021
Acolhimento/ reacolhimento	45	32	37	44	158	165
Atendimento individual	120	100	120	116	456	934
Atendimento coletivo	174	161	310	313	958	152
Atendimento psiquiátrico	155	234	280	247	916	462
Visita domiciliar	9	8	8	5	30	51
Busca ativa	184	288	333	287	1092	1299
Ações de articulações em rede	2	5	14	3	24	0

Fonte: MDC – Movimento Diário de Consultas e Sistema RP Saúde

Gráfico com os comparativos entre os quadrimestres dos anos de 2021 e 2022



Fonte: MDC – Movimento Diário de Consultas e Sistema RP Saúde.

Houve uma diferença significativa no atendimento individual entre o primeiro quadrimestre de 2021 e 2022. No primeiro quadrimestre houve maior número de atendimentos individuais possivelmente pelo aumento dos números de casos pelo COVID, principalmente pelos atendimentos psicológicos. Já no primeiro quadrimestre de 2022 houve um aumento significativo nos atendimentos coletivos, provavelmente a diminuição dos casos do COVID, muitas pessoas imunizadas com a vacina.

Quanto aos atendimentos psiquiátricos, também houve um aumento significativo de um ano para o outro. O pós Covid também pode ser um fator que justificaria este aumento pela demanda por mais atendimentos psiquiátricos.

As articulações em rede também apresentam um aumento significativo, o que é muito positivo para o serviço, uma vez que, nossos usuários precisam desse olhar multissetorial e um equipamento precisa estar trabalhando em sintonia com os outros funcionando de fato em rede.

Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV)

O Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu em 2011, o Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência - Plano Viver Melhor, que prevê a construção de uma rede de cuidados, que vise assegurar acompanhamento e cuidados qualificados para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva,

regressiva, ou estável; intermitente ou contínua, por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde.

O Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo – CER IV, inaugurado em 14 de junho de 2018, é um dos componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para Foz do Iguaçu e demais municípios que compõem a 9ª Regional de Saúde do Estado do Paraná.

O CER IV Dr. José Carlos Azeredo oferta atendimentos individuais e em grupo, de acordo com a avaliação da equipe multiprofissional, alicerçadas nos conceitos da Classificação Funcional de Funcionalidade e nos conhecimentos específicos dos diferentes profissionais da equipe, a fim de elaborar, caso necessário hipótese e/ou definição diagnóstica e construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Cabe ressaltar que o primeiro atendimento no CER IV trata-se do acolhimento multiprofissional, momento de escuta qualificada, avaliação inicial das queixas apresentadas pelo usuário e cuidadores, orientações quanto às modalidades e tempo aproximado de tratamento, são apresentadas. O acolhimento multiprofissional é de fundamental importância para que sejam dados encaminhamentos adequados às necessidades em saúde do usuário.

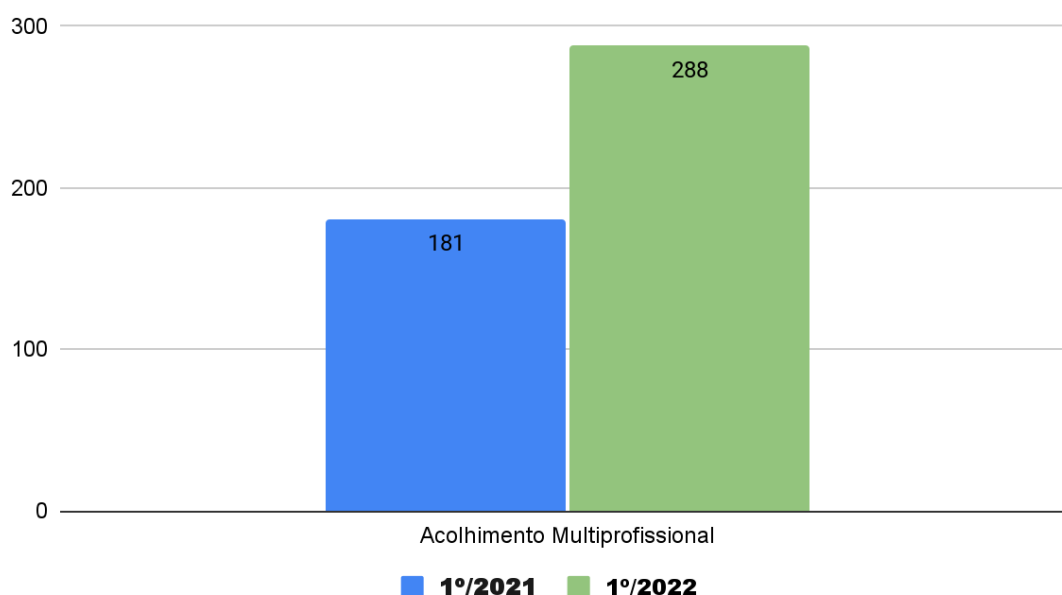
Entre os meses de janeiro a abril de 2022, foram realizados 288 acolhimentos nas 04 áreas de reabilitação, conforme tabela abaixo:

TABELA A- Acolhimentos / CER IV 1º Quadrimestre 2022.

Ações	JAN	FEV	MAR	ABR	1º/2021	1º/2022
Acolhimento Multiprofissional	63	63	96	66	181	288

Fonte: Sistema RPSaúde

Gráfico comparativo entre o 1º Quad. de 2021 e o 1º Quad de 2022.



Fonte: Sistema RPSaúde.

O CER IV conta com uma equipe multiprofissional composta por: assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, psicólogas, terapeutas ocupacionais, nutricionista, enfermeiras, técnicas e auxiliares de enfermagem, médicos nas especialidades de neurologia, ortopedia, clínica médica, oftalmologista e ultrassonografista, e trabalhando de forma interdisciplinar executaram um total de 27.331 procedimentos. Abaixo segue detalhamento dos procedimentos por área profissional:

TABELA B- Procedimentos por área profissional/ CER IV – 1º Quadrimestre 2022.

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º/2021	1º/2022
Consulta em Clínica Médica	0	03	1	03	09	07
Atendimento em Enfermagem	512	503	383	416	1346	1814
Atendimento em Fisioterapia	500	1060	1226	1009	4.080	3795
Atendimento em Fonoaudiologia	688	814	561	648	2434	2711
Consulta em Neurologia	283	287	272	184	654	1026
Consulta em Nutrição	74	86	57	79	257	296
Consulta em Oftalmologia	59	159	372	341	226	931
Dispensação de Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPMAL)	10	48	39	41	87	138
Atendimento em Orientação e Mobilidade	05	04	17	03	-	29
Consulta em Ortopedia	116	83	108	119	406	426
Consulta em Otorrinolaringolog ia	0	0	0	0	627	0
Atendimento em Ostomia	2714	2380	2574	2352	10.577	10.020
Atendimento em Psicologia	353	455	539	435	2.195	1782

Consulta em Serviço Social	153	260	287	285	829	985
Atendimento em Terapia Ocupacional	519	805	797	656	2.744	2777
Ultrassonografia Diagnóstica	187	175	84	148	619	594
Total	6.173	7.122	7.317	6.719	27.090	27.331

Fonte: Sistema RPSaúde - Relatório de Procedimentos Executados e Movimento Diário de Consulta – MDC.

Quanto aos procedimentos em fonoaudiologia da reabilitação auditiva, segue:

TABELA C - Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva/ CER IV – 1º Quadrimestre 2022.

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º/2021	1º/2022
Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI)	14	46	37	08	168	105
Exame de Audiometria	58	105	95	45	427	303
Acompanhamento de Pcte. p/ Adaptação de Aparelho Auditivo	1	03	09	02	53	15
Consulta em Fonoaudiologia	104	76	128	95	548	403
Estudo de Emissões Otoacústicas (EOA)	0	0	3	2	02	05
Fonoterapia	66	79	111	61	326	317
Exame de Imitanciometria	8	7	7	11	55	33
Exame de Logaudiometria	23	41	35	25	199	124
Seleção e Verificação de Benefício do AASI	14	46	37	8	197	105
Sistema FM	-	-	-	-	-	-
Total	288	403	462	257	1.975	1.410

Fonte: Sistema RPSaúde - Relatório de Procedimentos Executados e Resumo de procedimentos de APAC

A partir de agosto /2019 o Centro Municipal de Reabilitação Auditiva- CEMURA foi incorporado ao Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV), portanto, segue tabela dos atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos realizados:

TABELA D- Atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos - 1º quadrimestre 2022.

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º/2021	1º/2022
Exame de Audiometria	79	41	99	68	271	287
Consulta em Fonoaudiologia	19	5	11	09	20	44
Exame de Imitanciometria	7	1	2	1	51	11
Exame de Logaudiometria	78	41	96	68	271	283
Total	183	88	208	146	613	625

Fonte: Sistema RP Saúde - Relatório de Procedimentos Executados.

Em junho de 2018, com a inauguração do CER IV o programa de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção foi incorporado ao serviço. Segue os números relativos à dispensação de OPMAL – janeiro a abril de 2022.

TABELA E - Dispensação de OPMAL - 1º quadrimestre 2022.

Meio auxiliar de locação	56
Próteses	23
Órteses	120
Total:	199

TABELA F - Ações de articulação de rede intra e intersetoriais/gerência de serviços técnicos -

Divisão de Residência e Educação Permanente.

Programa de Residência Médica

Um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão ouro de formação de médicos especialistas no Brasil. Com o Auxílio do MEC ao fornecer a bolsa, é possível fortalecer o programa, para que ele seja consolidado como um serviço de extrema importância à saúde de Foz do Iguaçu, principalmente nesse período de pandemia devido ao COVID-19, onde o apoio dos residentes é fundamental para as ações de enfrentamento a pandemia e considerando a opção de muitos de se fixarem no Município de Foz do Iguaçu, após a conclusão do Programa de Residência Médica.

Total de residentes ativos no Programa de Residência Médica da SMSA.

Especialidade	Número de residentes
Clínica Médica	18
Cirurgia Geral	04
Ortopedia	06
Pediatria	05
Medicina de Família e Comunidade	05
Psiquiatria	09

Fonte: Coreme – Comissão de Residência Médica da SMSA/ Foz do Iguaçu – PR.

Ainda, no mês de Janeiro de 2022, o Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde realizou o processo seletivo para ingresso de 25 novos residentes nas áreas de Medicina de Família e Comunidade, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia Geral, onde estarão

atuando nas Unidades Básicas de Saúde, Hospital Municipal, Centro Municipal de Especialidades Médicas e demais equipamentos pertinentes a rede de atenção à saúde do Município de Foz do Iguaçu.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da Comissão de Residência Médica a realização.

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

A Secretaria Municipal de Saúde possui um convênio, realizado através de termo de cooperação com a Universidade Federal Latino – Americana – UNILA para a realização das atividades que integram a residência multiprofissional nas Unidades de Saúde e demais equipamentos de saúde, envolvendo os cursos de Nutrição, Saúde Coletiva, Psicologia, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

Os residentes atuam diretamente nas Unidades de Saúde, NASF- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica e demais equipamentos, incorporando e fortalecendo as ações das equipes multiprofissionais, com o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O processo seletivo para a admissão de novos residentes ocorre anualmente, sendo de responsabilidade da Comissão de Residência Multiprofissional a realização.

Estágios

Atualmente as instituições conveniadas para a realização de estágios curriculares são as seguintes: UNILA, CESUFOZ, UNIAMÉRICA, UNIOESTE, UDC, CEPFI. Sendo a atuação dos cursos de enfermagem, nutrição, medicina, fisioterapia, fonodialogia, saúde coletiva, psicologia e odontologia.

DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ESTRUTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

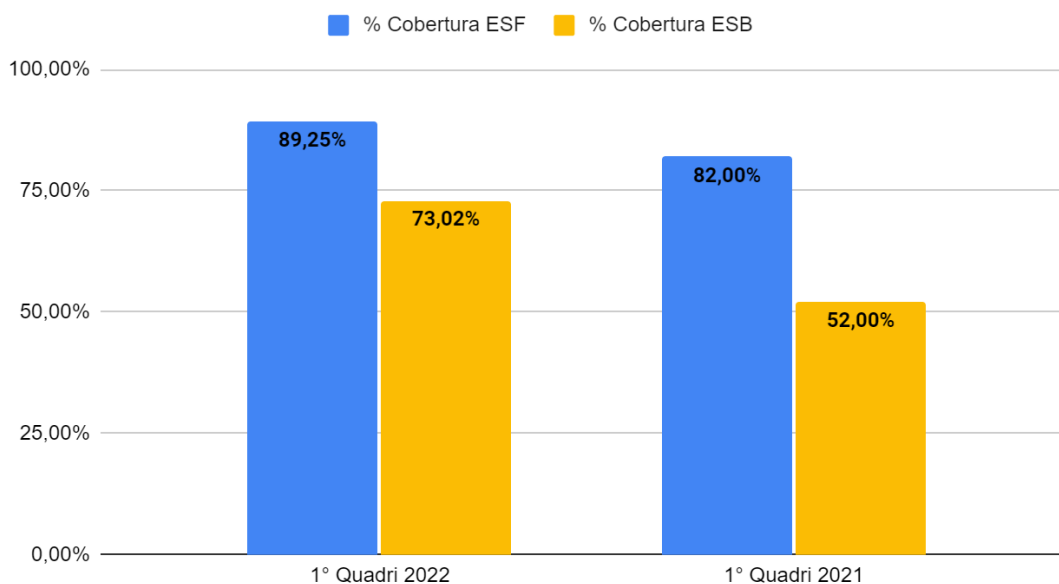
➤ 29 Unidades Básicas de Saúde

- 77 Equipes de Saúde da Família
- 63 Equipes de Saúde Bucal

➤ 1 Unidade de Saúde 24h

COBERTURA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA / ATENÇÃO BÁSICA / ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL

Cobertura Estratégia Saúde da Família e Estratégia Saúde Bucal



Fonte: CNES/MS

PREVINE BRASIL

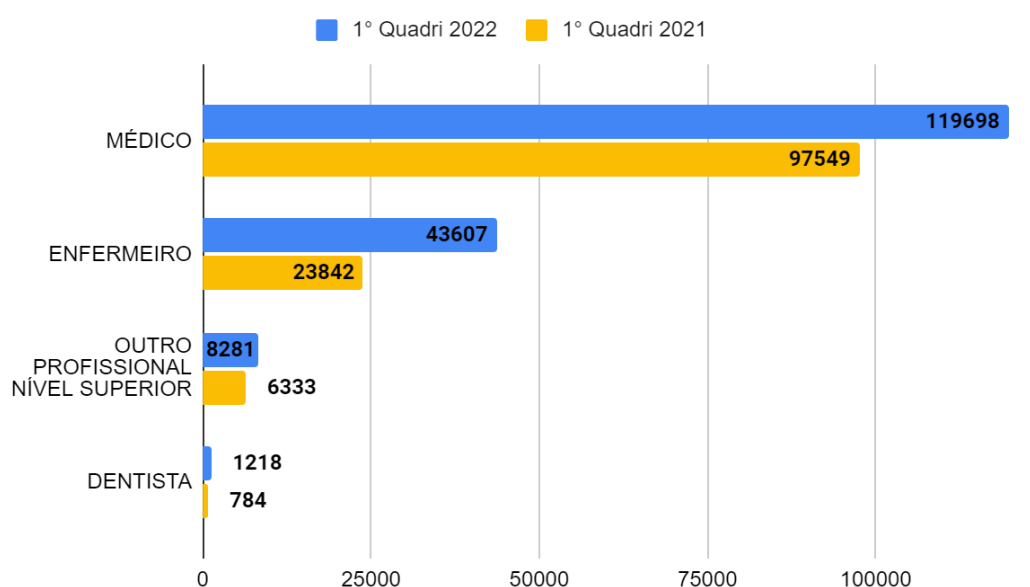
O Ministério da Saúde desde 2019 instituiu a nova forma de financiamento da Atenção Primária à Saúde através do Programa Previne Brasil. Dessa forma, o pagamento se dá através do alcance dos indicadores de desempenho definidos pelo MS.

Abaixo apresentamos os resultados do quadrimestre para cada indicador. Mesmo com o avance da pandemia a equipe de gestão atua de forma a alcançar as metas estabelecidas.

O resultado dos indicadores do Previne Brasil no Quadrimestre não foi divulgado a tempo da entrega deste documento. A diretoria irá enviar o resultado posteriormente.

PRODUÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL

Produção Profissionais da APS



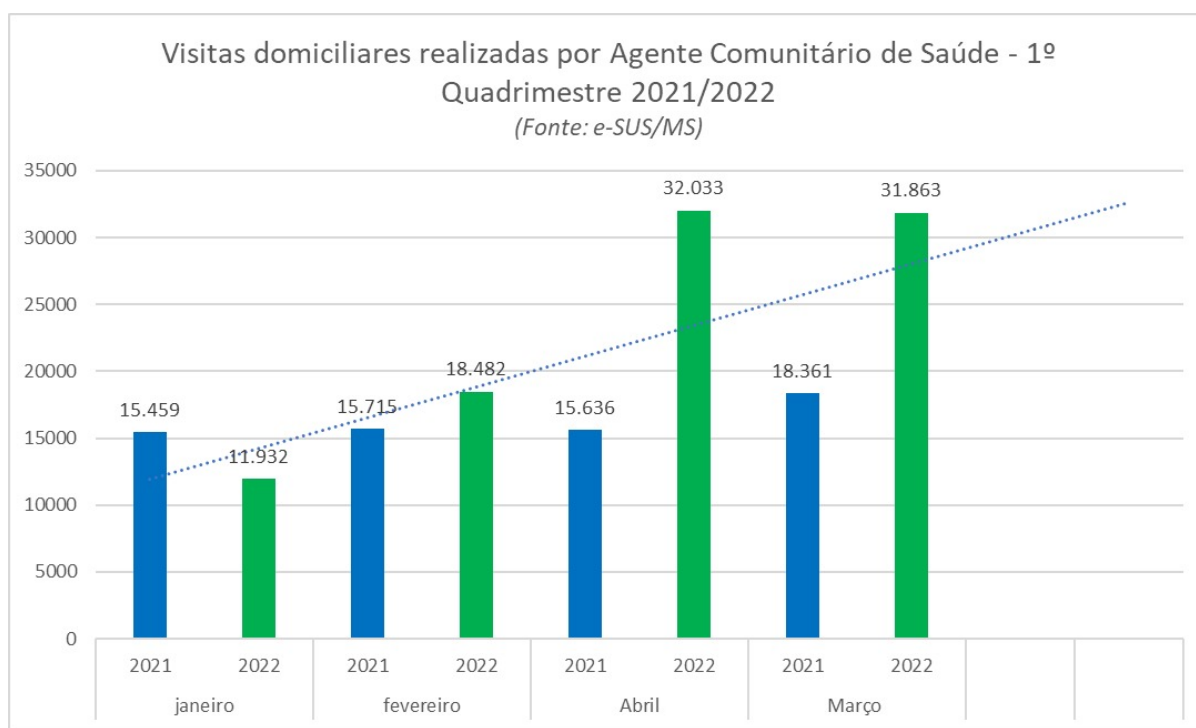
	1º Quadri 2022	1º Quadri 2021
MÉDICO	119.698	97.549

ENFERMEIRO	43.607	23.842
OUTRO PROFISSIONAL NÍVEL SUPERIOR	8.281	6.333
DENTISTA	1.218	784

Em relação à produção dos profissionais da Atenção Primária, é possível ver no gráfico e tabela acima que houve aumento de atendimentos em todas as categorias profissionais.

A qualidade dos registros, padronização e gestão das agendas, completude das equipes e melhora no cuidado são algumas ações com efeito direto no aumento desses números a cada quadrimestre.

COORDENAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE



As visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde compõem a essência da Estratégia Saúde da Família, e são fundamentais para o fortalecimento do vínculo do paciente com sua equipe de saúde, a fim de orientar sobre o funcionamento das unidades e da rede de atenção à saúde. No ano de 2021 alcançamos um total de 65.171 visitas domiciliares por ACS's durante o 1º

Quadrimestre, lembrando que estávamos com a Vacinação contra a COVID-19 em seu início, sendo a atividade mais enfatizada na Atenção Primária, pois compunha a estratégia principal de enfrentamento da pandemia.

Neste primeiro quadrimestre os ACS's ainda estiveram focados na busca ativas de pacientes com doses contra a COVID-19 em atraso, buscando informações acerca do cumprimento do esquema vacinal ou de, uma vez mais, alertar o paciente sobre a importância de cumprir o esquema vacinal, além das buscas dos pacientes assistido pelo programa federal Auxílio Brasil para cumprir as condicionalidades da área da saúde.

No 1º Quadrimestre de 2022, alcançamos a marca de 94.310 visitas domiciliares, um aumento de 30,89% na comparação do mesmo período no ano anterior.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

A Coordenação da Saúde da Mulher atua para promover a atenção integral à saúde das mulheres em todos os ciclos de vida, tendo em vista as questões de gênero, de orientação sexual, de raça/etnia e os determinantes e condicionantes sociais que impactam na saúde e na vida das mulheres. Preconizando a assistência humanizada e qualificada no nível de atenção primária, realizando ações focadas na organização do acesso aos serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

A atuação da Coordenação da Saúde da Mulher desenvolve-se a partir dos seguintes eixos:

a) **Saúde sexual da mulher e do homem**, considerando a identidade de gênero, sexualidade, diversidade, prevenção e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis, assim como, as doenças ginecológicas;

b) **Saúde reprodutiva da mulher e do homem**, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento reprodutivo da mulher e do homem principalmente da indicação da vasectomia e laqueadura nos casos previstos por lei;

c) **O enfrentamento à violência doméstica e violência sexual**, com ênfase participação do Grupo de Trabalho de Violência Sexual;

d) **Atenção ao câncer de mama e colo do útero**, com ênfase no rastreamento do câncer de colo de útero com a realização do exame citopatológico de colo de útero e a solicitação da mamografia de rastreamento para câncer de mama.

e) **Paternidade**, com ênfase no pré-natal do parceiro.

Rastreamento do Câncer do Colo de útero

O Rastreamento do Câncer do Colo de útero consiste em coleta do exame citopatológico com qualidade para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

O resultado dos indicadores do Previne Brasil no Quadrimestre não foi divulgado a tempo da entrega deste documento. A diretoria irá enviar o resultado posteriormente.

Rastreamento do Câncer de Mama

Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008).

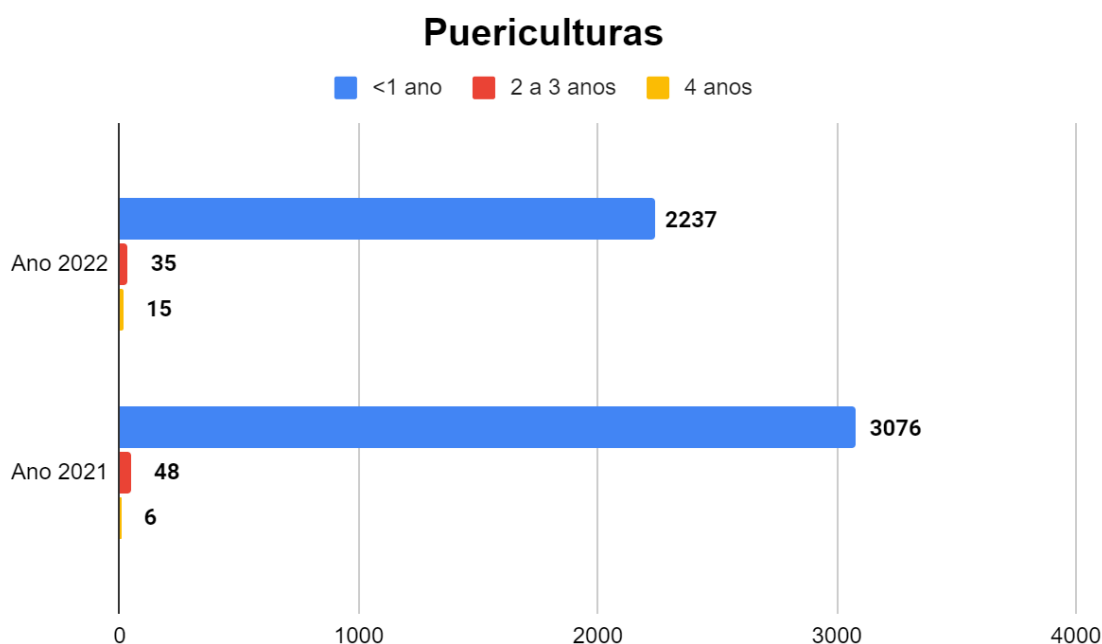
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total quadrimestre
Município	112	389	725	622	1.736

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Atendimento de Puericultura

A Gerência da Saúde da Criança e Adolescente, no âmbito da Atenção Primária à Saúde representa um importante evento, para a consolidação das Linhas de Cuidado da Atenção Primária à Saúde do Município.

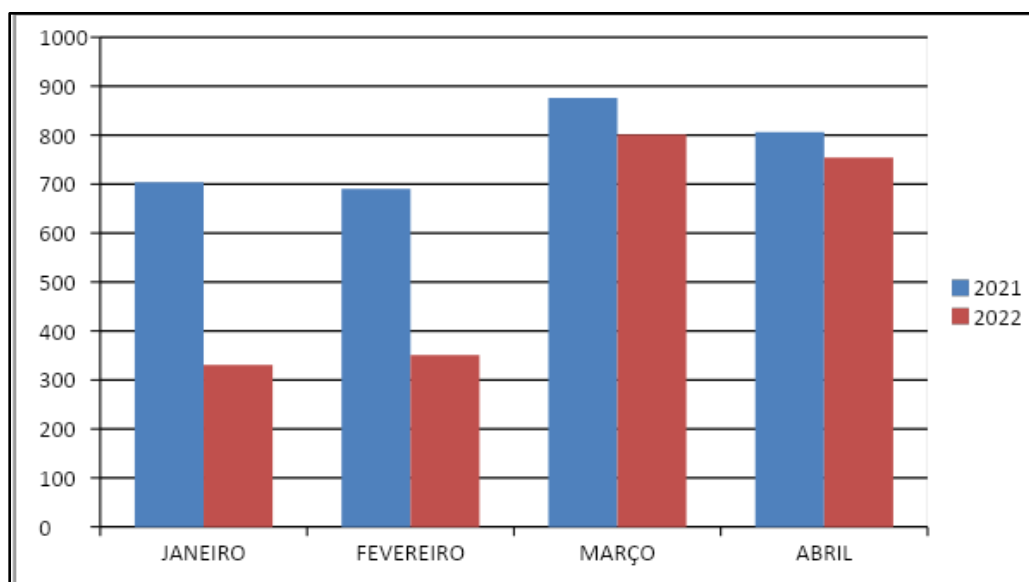
No primeiro quadrimestre de 2022 foram realizadas 2233 consultas de puericultura em menores de 01 ano de idade nas 29 Unidades de Saúde do Município e no ano de 2021 foram 3076, conforme gráfico abaixo:



Fonte: RP Saúde

No ano corrente em janeiro foram atendidas 331 crianças, em fevereiro 351, em março 801 e em abril 754, conforme gráfico abaixo:

Puericultura



Fonte: RP Saúde.

Em comparação ao 1º Quadrimestre de 2021, houve uma diminuição do número de atendimentos de puericultura, devido à situação da pandemia onde as UBS nos meses de janeiro e fevereiro ficaram praticamente exclusivas para atendimento do paciente sintomático respiratório, outro agravante foi o medo dos pais em procurar a unidade para atendimento preventivo.

A Puericultura consiste no atendimento de acompanhamento do crescimento da criança e deve ser realizada pelo médico ou enfermeiro da equipe de Saúde da Família, a criança no primeiro ano de vida deve ter o acompanhamento dos dois profissionais de modo intercalado e quando classificada como alto risco o acompanhamento também é feito pelo pediatra da referência.

A periodicidade da consulta de puericultura varia de acordo com a idade da criança e da sua estratificação de risco. O risco da criança é direcionado pela “Estratificação do Risco, proposto de Secretaria Estadual de Saúde (SESA)” que consiste numa escala sobre situações de saúde que deve ser atribuída a criança após seu nascimento e em todas as consultas de puericultura realizadas, de modo a identificar a probabilidade de adoecimento, conforme quadro abaixo:

ER	1ª sem	1º m	2º m	3º m	4º m	5º m	6º m	7º m	8º m	9º m	10º m	11º m	12º m	15º m	18º m	21º m	24º m
RH	X	X	X		X		X			X			X		X		X
RI	X	X	X	X	X	X	X		X		X		X	X	X	X	X
AR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: SESA. Secretaria Estadual de Saúde. Estratificação de Risco de Crianças no Paraná.

A estratificação de risco vai determinar se a criança é de risco habitual, risco intermediário ou alto risco e é isso que vai prever a periodicidade de consultas que devem ser realizadas e em qual nível de atenção à saúde esse acompanhamento deve ser feito.

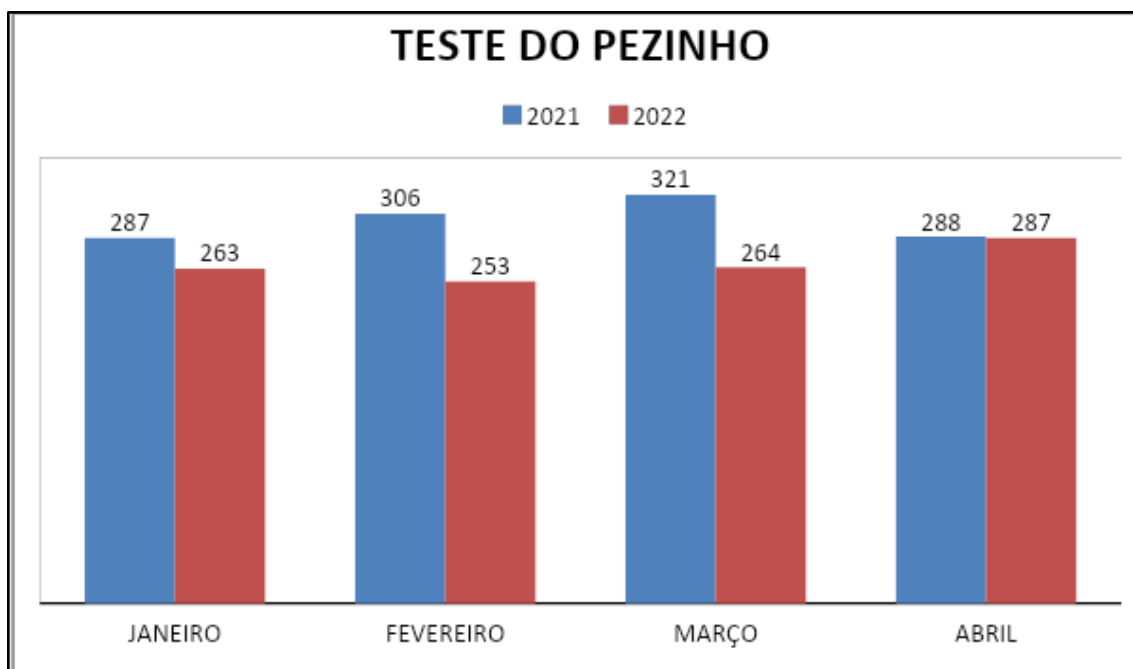
Em relação à estratificação de risco da criança no momento do nascimento, 30 crianças foram classificadas com Alto Risco pelo Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) e seguem em acompanhamento de puericultura na APS. Em comparação com o 1º quadrimestre de 2021, foram 34 recém-nascidos, houve uma diminuição de 11%.

Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)

O Teste do pezinho é um dos exames que compõem a Triagem Neonatal da criança. Esses exames são realizados logo após o nascimento e são atribuições das Maternidades ou dos serviços de saúde onde a criança nasceu, conforme o Programa Nacional de Triagem Neonatal/ PNTN, instituído pela Portaria n.º 822, de 06 de junho de 2001.

No Município de Foz do Iguaçu, o Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC) é a Maternidade de referência para os partos do município e região. Sendo assim, o HMCC é responsável por realizar o Teste do Pezinho para todos os nascidos vivos na instituição. Este exame deve ser realizado após as 48h de vida da criança, todavia, em razão da alta hospitalar precoce (menos de 48h de vida), são realizados dois testes, um antes da alta hospitalar e um segundo teste na Unidade de Saúde entre o 5 e 8º dia de vida.

Isto posto, no Primeiro Quadrimestre deste ano foram realizados nas UBS 1.067 testes do pezinho, conforme distribuição mensal no quadro a seguir:



Fonte: Autoria Coordenação Saúde da Criança e Adolescente, 2022.

Com relação ao número de testes do pezinho realizados neste quadrimestre em comparação com o mesmo quadrimestre do ano anterior, tivemos uma diminuição de 12%, justificasse pela também queda de 12% no número de nascidos vivos no município, segundo fonte do SINASC, Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu.

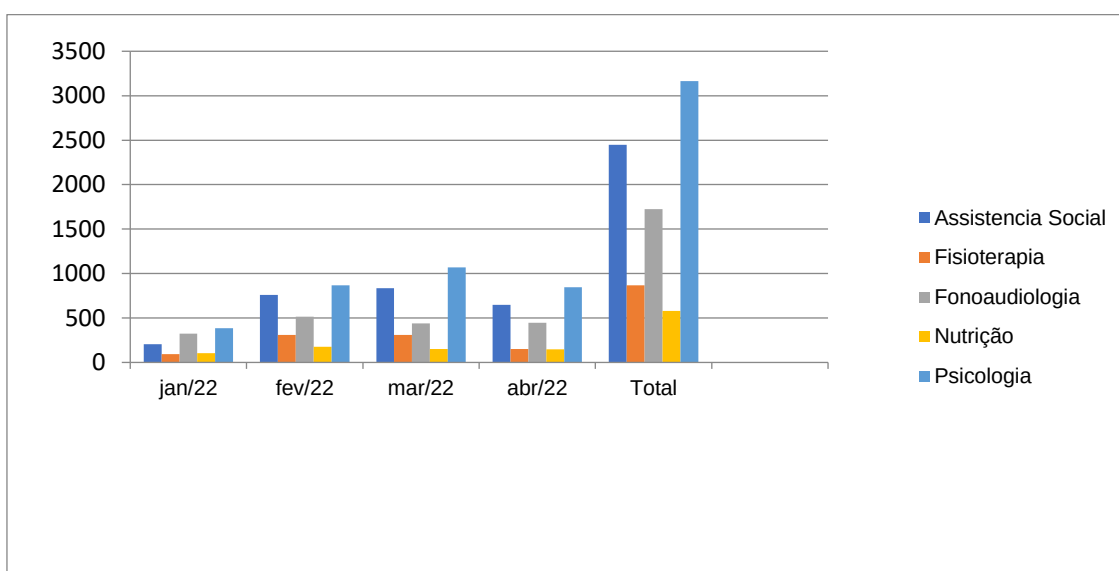
COORDENAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A coordenação da Equipe Multidisciplinar foi instituída há 01 (um) ano, tem como principal atribuição, coordenar grupo de trabalho da Equipe Multidisciplinar na Atenção Primária em Saúde, e ações afins.

Atualmente a Coordenação da Equipe Multidisciplinar contempla o seguinte quadro profissional: 13 (treze) profissionais em Psicologia, 06 (seis) profissionais em Fonoaudiologia, 04 (quatro) profissionais Nutricionistas, 05 (cinco) profissionais Fisioterapeutas e 05 (cinco) profissionais Assistentes Sociais, estes distribuídos nos cinco Distritos Sanitários: Norte, Sul, Leste, Oeste e Nordeste.

No 1º RDQ de 2022, houve um aumento no número de atendimentos individuais em comparação ao 1º RDQ 2021. Mesmo com o enorme contágio de COVID -19 que ocorreu no primeiro bimestre, exigindo isolamento dos usuários, além da saída de vários profissionais para as férias.

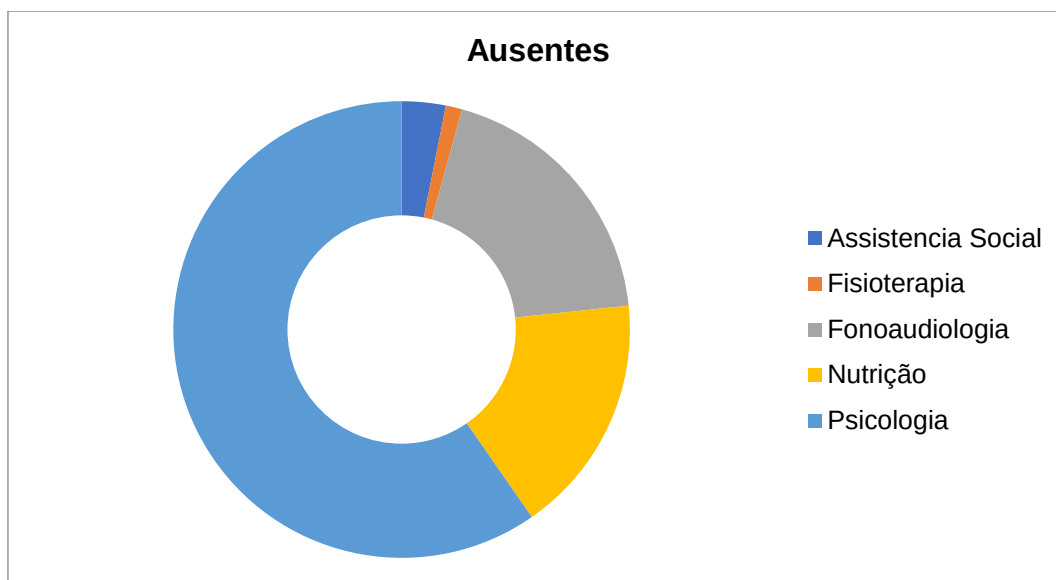
Atendimento individual



Fonte RP saúde 06/05/2022.

Atendimento Individual	Fisioterapia	Assistente social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro/22	95	205	323	385	105
Fevereiro/22	311	761	516	866	178
Março/22	310	834	439	1069	152
Abril/22	151	649	447	845	146
TOTAL	939	2449	1725	3165	581

Outro dado relevante que, lamentavelmente persiste neste quadrimestre são as taxas de absenteísmo – sendo em maior número de faltosos nos agendamentos dos profissionais psicólogos. Ressaltamos a existência do serviço de agendamento e confirmação de presença dos usuários na expectativa de melhorar a oferta do serviço, bem como reduzir as taxas de “ausentes”.



Fonte RP saúde 06/05/2022.

Absenteísmo	Fisioterapia	Assistente social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro/22	00	14	134	218	64
Fevereiro/22	03	14	66	331	92
Março/22	13	09	116	366	92
Abril/22	07	25	64	274	91
Total	23	62	380	1189	339

Houve uma intensificação nos atendimentos domiciliares pela equipe multiprofissional apresentando um aumento considerável na demanda. As Três Categorias que tiveram destaque nessas visitas foram: Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Nessa modalidade de atendimento houve um aumento no volume de atendimentos em relação ao quadrimestre anterior.

Os atendimentos domiciliares normalmente são complexos, porque exigem uma sincronização entre as equipes de referência (ESF ou UBS) e os profissionais da equipe multiprofissional. Isso vai desde a passagem do caso (normalmente com relativa urgência porque a maioria dos pacientes são recém regressos da instituição hospitalar fazendo uso de sonda nasoenteral, traqueostomia, oxigênio contínuo), passando pelo contato com a família, logística de transporte e atendimento.

Visitas Domiciliares	Fisioterapia	Assistente Social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro	22	19	0	0	24
Fevereiro	106	49	50	2	46
Março	170	56	76	17	48
Abril	122	29	70	2	62
Total	420	153	196	21	180

Historicamente, a atenção à saúde no Brasil tem investido na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. Visando o estímulo à inserção de ações de promoção da saúde em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção básica, voltadas às ações de cuidado com o corpo e a saúde; alimentação saudável e prevenção, e controle ao tabagismo a Equipe Multidisciplinar vem desenvolvendo atividades em grupos de promoção da saúde.

Considerando a estabilização dos contágios da COVID -19 e queda dos casos graves, a retomada aos atendimentos aos grupos foi muito superior se comparado ao primeiro quadrimestre do ano passado. Na tabela abaixo mostra os números de pessoas atendidas em grupos.

Grupos de promoção da saúde	Fisioterapia	Assistente Social	Fonoaudiologia	Psicologia	Nutrição
Janeiro	338	19	5	4	0
Fev	1244	44	17	18	2
Março	1897	40	18	86	57
Abril	1417	25	54	86	159
Total	4896	128	94	194	218

COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

CRESCER SAUDÁVEL

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação de Nutrição, mantém a pactuação no Programa Crescer Saudável para 2022. Relembremos a

importância do Programa no que tange a incidência da obesidade e as repercussões deletérias nas condições de vida das populações fizeram com que este agravo ganhasse destaque na agenda pública nacional e internacional. Sendo assim, o Programa Crescer Saudável vem no sentido de contribuir para o enfrentamento da obesidade infantil no país por meio de ações a serem realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), uma vez que o PSE busca articular os sistemas de saúde e educação.

No primeiro quadrimestre a coordenação do programa, juntamente com a coordenação do PSE, realizou a organização de cronograma de atividades. Já foi realizada a coleta de dados antropométricos de todos os CMEIs que encontram-se no PCS. As escolas estão em processo de avaliação antropométrica por meio da Secretaria da Educação por meio de parceria de ambas as secretarias. Estes dados antropométricos ainda precisam ser avaliados individualmente e lançados no e-SUS. Também já foi iniciada a aplicação dos marcadores de consumo alimentar, ação esta que ainda está em processo de andamento e também deverá haver o lançamento dos dados no e-SUS. Ademais, optou-se pela ampliação destas atividades para os CMEIs que não estão no PCS (Tabela 1).

Nesta última semana também foram iniciadas as atividades de educação alimentar e nutricional junto aos CMEIs e escolas do PCS conforme e terceira meta do Programa (Tabela 1). Estas ações também ainda deverão ser lançadas no e-SUS.

As outras metas e a finalização das acima citadas serão alcançadas nos meses posteriores conforme planejamento da Coordenação de Nutrição e do PSE (Tabela 1).

Tabela 1 - Metas do Programa Crescer Saudável e execução das ações durante o primeiro quadrimestre de 2022.

Ação solicitada pelo programa	Quadrimestre 1	
	n	Atividades por local
1 - Avaliar o estado nutricional (peso e altura) das crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE)* (13960 alunos)	5522*	-
2 - Avaliar os marcadores de consumo alimentar das crianças menores de 10 anos matriculadas em escolas participantes do PSE (10% das crianças menores de 10 anos)	2590	-

3. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam do PSE no seu município; (Meta de mínimo 2 ações/CMEI/ano)	1050	12
4. Ofertar atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas para as crianças matriculadas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I nas escolas que participam; (Meta de mínimo 2 ações/CMEI/ano)	0	
5. Atender as crianças* identificadas com obesidade através de intervenção e cuidado na rede de atenção à saúde do município (Total de crianças atendidas em relação ao total de crianças diagnosticadas)	0	0

* No primeiro quadrimestre foi planejado e realizado in loco a avaliação do total de crianças, porém estes dados são parciais uma vez que algumas crianças não estavam presentes no dia da avaliação.

Fonte: e-Gestor, 2021; Coordenação DIAT, 2021.

NUTRISUS E PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO

O NutriSUS é um programa federal com intuito principal de combate a anemia e carências nutricionais no público infantil. Para tanto, por meio de via federal o município recebe sachês com vitaminas e minerais o qual é adicionado à comida nos CMEIS credenciados, fornecendo a quantidade adequada de 15 nutrientes para as crianças com idade entre 6 meses e 4 anos atendidas em creches cadastradas no Programa Saúde na Escola. A adesão do CMEI ocorre após pactuação entre saúde e educação no município, sendo organizada pela coordenação reunião com pais para a coleta de termos de consentimento após a explanação sobre os objetivos do programa. Cada criança participante deve receber 1 sachê/dia na refeição, durante 12 semanas, totalizando 60 sachês. A meta básica é o alcance de pelo menos 36 sachês durante esse período considerando a possibilidade de faltas. Ademais, a fortificação exige que essa suplementação ocorra em 2 ciclos de 60 dias, divididos por uma pausa de três meses.

Conforme orientações da 9ª Regional e do Ministério da Saúde (MS), a partir de 2022 o município de Foz do Iguaçu não faz mais parte do perfil de municípios que serão abrangidos por este programa em vistas ao seu porte populacional. Portanto, a partir do próximo quadrimestre não serão apresentados mais dados quanto a este programa.

Quanto ao Programa de Suplementação de Ferro (PNSF), apresentamos a seguir os dados do primeiro quadrimestre de 2022 (Tabela 2). Conforme referido no outro relatório, para crianças, está sendo organizada a implantação da Estratégia Amamenta Alimenta e do protocolo de atendimento ao público pediátrico no sentido

de alcançar a suplementação desse público de sulfato ferroso. Será realizada a supervisão mensal da enfermagem das equipes de saúde da família para prescrição conforme o protocolo. Para gestantes a suplementação vem ocorrendo com grande probabilidade de alcance da meta anual já no segundo quadrimestre.

Tabela 2 - Número de indivíduos suplementados conforme a faixa preconizada pelo PNSF.

1 Quadrimestre						
Suplemento	Demanda	Meta para o município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Sulfato Ferroso	Crianças	4.300	0	1	2	0
	Gestantes	2.323	461	595	625	547
Ácido Fólico	Gestantes	2.323	280	365	372	316

Fonte: e-Gestor, 2022; Coordenação DIAT, 2022.

SISVAN

A Coordenação de Nutrição realiza o monitoramento do estado nutricional da população e a partir disso vem sugerindo ações de combate a obesidade, como o Plano de Enfrentamento à Obesidade sugerido para a SMSA no ano de 2021.

A seguir os dados do segundo quadrimestre que são obtidos por esta Coordenação no SISVAN. Inicialmente são apresentados os dados referentes ao estado nutricional por faixa etária (IMC – Índice de Massa Corporal) (Tabela 3).

Tabela 3 - Estado nutricional da população de Foz do Iguaçu conforme SISVAN.

1º Quadrimestre							
Indivíduos Avaliados por Faixa Etária	n				%		
	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrófico	Sobrepeso e Obeso	Total	Muito Baixo Peso e Baixo Peso	Eutrófico	Sobrepeso e Obeso
0 a < 2 anos	5	182	170	357	1,40	25,67	32,17
2 a < 5 anos	1	21	20	42	2,38	25,30	31,07
5 a < 7 anos	1	20	7	28	3,57	36,36	18,15
7 a < 10 anos	3	22	21	46	6,52	24,72	28,56

10 a < 18 anos	7	135	123	265	2,64	25,81	31,49
Gestantes	159	563	1.021	1.743	9,12	16,92	36,82
Gestantes (< 18 anos)	68	60	78	206	33,01	17,44	24,60
Adultos	26	466	1.573	2.065	1,26	11,35	43,22
Idosos	28	64	113	205	13,66	16,75	34,07
% Cobertura	0,12	0,60	1,23	1,95	-	-	-

Fonte: SISVAN, 2022.

Relembramos que anteriormente coordenação de Nutrição organizou o cadastro e atualização de cadastros de crianças matriculadas em escolas e CMEIs visando a migração de dados do e-SUS para o SISVAN. Tal ação veio no sentido de garantir que não ocorra fragmentação na passagem de dados entre os sistemas e que isso acabe atrapalhando no alcance das metas do Crescer Saudável e PSE, uma vez que os relatórios de vigilância do Ministério da Saúde para estes programas são retirados do SISVAN. Ademais, ainda serão lançados os dados antropométricos de crianças inseridas no Crescer Saudável o que irá oportunizar a migração de dados representativos ao SISVAN.

DEMANDAS DE DIETAS ENTERAIS, FÓRMULAS INFANTIS E PM-ANINNE

Devido à elevada demanda, foi estabelecido e posteriormente aprovado pelo COMUS em 2019 um protocolo que estabelece fluxos, critérios e o cuidado de pacientes com essas demandas. Assim, a aprovação do COMUS se deu pela Resolução n. 58/2019 em dezembro de 2019. No ano de 2020 o programa (PM-ANINNE) estabelecido foi reavaliado no período de pandemia e enviado para apreciação pela Câmara de Vereadores para estabelecimento de Lei municipal. Portanto, o referido programa precisa ser executado em 2021 uma vez que no dia 15/12/20 houve aprovação unânime do Projeto de Lei 129/2020 na Câmara de vereadores.

Apresentamos a seguir o montante de demandas que chegaram para o PM-ANINNE até o presente momento(Figura 1).

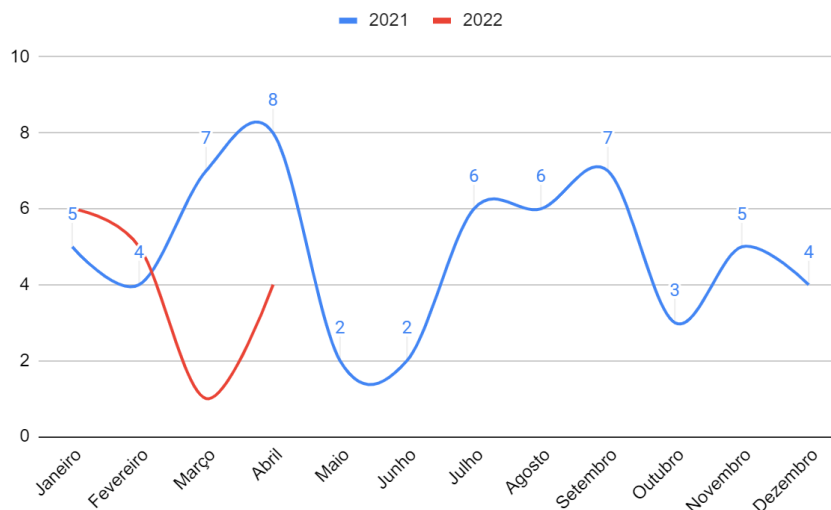


Figura 1 - Demandas de pacientes para serem avaliados pelo PM-ANINNE que chegam para a SMSA/DIAT. 2022.

Na Figura 2 apresentamos o total de pacientes avaliados pelo PM-ANINNE no primeiro quadrimestre. Já na Figura 3 apresentamos o total de pacientes inseridos no PM-ANINNE.

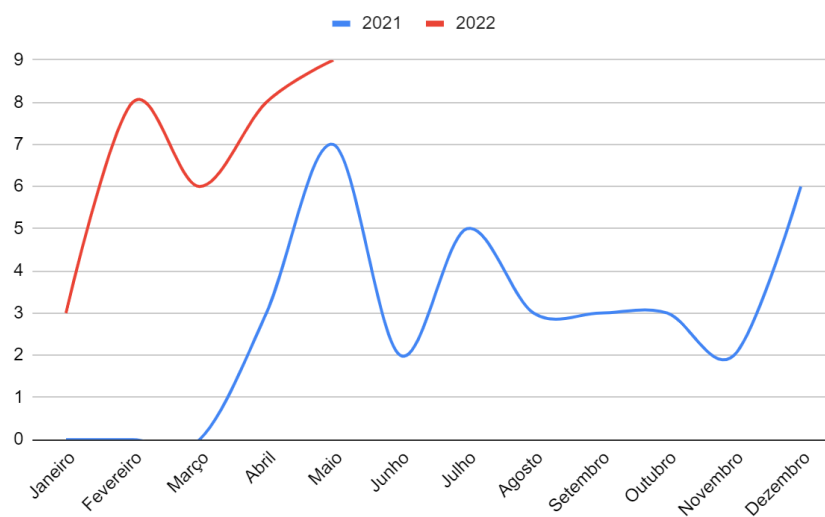


Figura 3 - Pacientes que foram avaliados pela equipe Técnica do PM-ANINNE SMSA/DIAT. 2022.

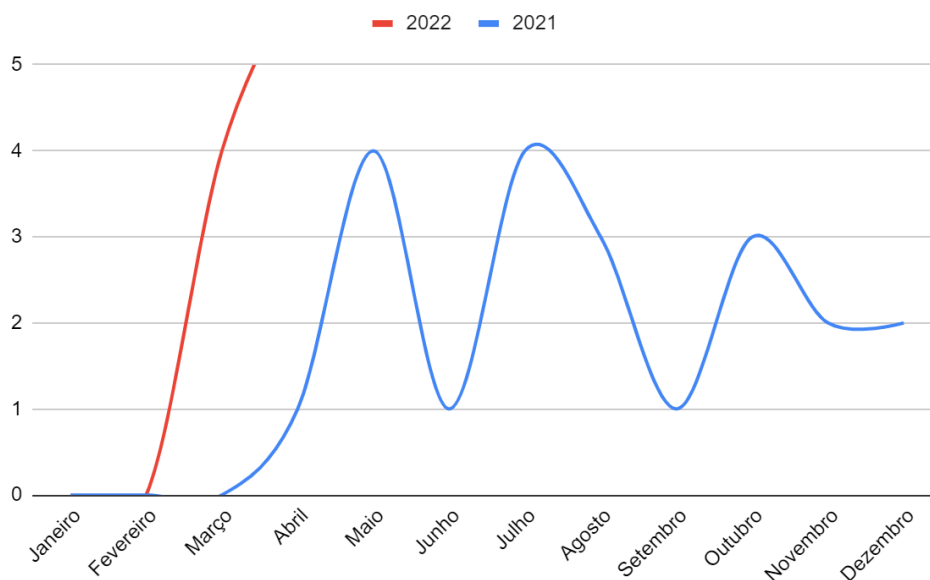


Figura 4 - Pacientes inseridos no PM-ANINNE após avaliação técnica pela SMSA/DIAT. 2022.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO IDOSO E DOENÇAS CRÔNICAS

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT – são as principais causas de morte no mundo. No Brasil, 54,7% dos óbitos registrados em 2019 foram causados por DCNT. A maioria destes óbitos é atribuída às doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e problemas respiratórios crônicos. E, as causas fundamentais são os fatores ligados às condições de vida dos sujeitos – riscos modificáveis. Tais como: tabagismo, consumo nocivo de bebida alcoólica, inatividade física e alimentação inadequada. Estes, podendo ser determinados pelo acesso a bens e serviços, a garantia de direitos, informação, emprego, renda entre outros – que possibilitarão escolhas favoráveis à saúde.

A Linha de Atenção às Doenças Crônicas e Saúde do Idoso tem por objetivo primordial impulsionar a mudança do modelo de atenção à saúde, qualificando a atenção integral às pessoas com doenças crônicas e aos idosos manutenção e melhoria da sua capacidade funcional, ampliando as estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento destas doenças e suas complicações.

No município de Foz do Iguaçu, a referida Linha, bem como seu responsável técnico, foram instituídos em março de 2021. E, suas principais atribuições são: pensar,

planejar e executar ações estratégicas para melhorar a qualidade da assistência às pessoas com DCNT e Idosos.

Sabendo que a hipertensão e o diabetes mellitus são dos problemas crônicos de saúde mais prevalentes na população brasileira, o programa Previne Brasil tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais aos usuários por estes assistidos.

Para tanto, este modelo de financiamento utiliza-se de dois indicadores a fim de avaliar as pessoas com hipertensão e/ou diabetes, bem como o acompanhamento regular destas pelas equipes de saúde.

Número de atendimentos a hipertensos:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		1ºRDQA
				2021*	2022
443	209	424	619	1545	1.695

Fonte: RP SAUDE Consulta dia 06/05/2022

* Dados de Janeiro a Abril do ano anterior.

Número de atendimentos a Diabéticos:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		1ºRDQA
				2021*	2022
213	136	222	305	868	876

Fonte: RP SAUDE Consulta dia 06/05/2022

* Dados de Janeiro a abril do ano anterior.

Observamos que em relação aos dados de 2021 para 2022 não houve aumento significativo, porém quando se compara mês de março a abril desse ano 2022, temos um aumento significativo que atribuímos a ações e capacitações da equipe de saúde na qualidade dos registros de atendimentos.

Número de atendimentos na população com idade 60 a 100 anos:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1ºRDQA
22.828	17.358	21.135	34.497	95.818

Fonte: RP SAUDE Consulta dia 06/05/2022

Observamos nos dados acima um aumento da procura de atendimento nesta faixa etária entre o mês de março a abril atribuímos as ações de promoção a saúde e campanhas de vacinação.

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Quadro 1

Tipo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2022				Total	1º RDQ 2021	1º RDQ 2020
	Jan	Fev	Março	Abril			
Procedimentos Diversos	708	851	645	769	3.167	430	1.158
Cirurgias	90	154	169	80	493	66	850
Endodontia	54	102	130	85	371	78	287
Ortodontia (instalações e manutenções)	28	41	48	43	160	66	773
Periodontia	100	250	237	112	699	19	539
Prótese Total e Parcial Removível	121	121	121	85	448	508	271
Pinos, Coroas e Placas	00	08	06	20	34	19	25
Radiodiagnóstico	166	338	526	477	1.507	142	492
Procedimentos de Urgência – UPA	140	181	201	139	661	577	811

Pacientes com necessidades especiais PNE	114	158	183	61	516	00	304
Total	1.521	2.204	2.266	1.871	7.862	1.905	5.510

Nota - CEO Tipo 03 tem as seguintes produções mínimas para manutenção do recurso do MS: Periodontia – 150 procedimentos/mês; Endodontia – 95 procedimentos/mês; Cirurgias – 170 procedimentos/mês (Portaria MS 1.464/2011). Produções de Ortodontia e Próteses recebem repasse correspondente ao total produzido.

Filas para atendimento: Endodontia – 993 pacientes; Cirurgia – 1.642 pacientes; Periodontia – 142 pacientes; Prótese – 674 pacientes; Pacientes com Necessidades Especiais – 29 pacientes; Disfunção de ATM – 251 pacientes; Radiodiagnóstico – 00.

Fontes: sistema RP

Quadro 2 – Procedimentos Odontológicos

Tipo de Procedimento	1º Quadrimestre - 2022				Total	1º RDQ 2021	1º RDQ 2020
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril			
1ª Consulta Odontológica	531	962	1.795	1.553	4.841	8.489	5.023
Ação Coletiva	4	44	62	61	171	0	107.045
Tratamento Concluído	436	877	1.572	1.260	4.145	2.693	2.438
Urgência Odontológica	737	1.090	1.244	1.068	4.139	5.092	1.305
Gestantes	98	211	382	308	999	741	248
Encaminhamentos para Atenção Secundária	274	383	596	530	1.783	1.032	271
Diagnóstico alteração mucosa	150	176	323	279	928	687	0
Pacientes com necessidades especiais PNE	64	117	188	145	514	326	495
Total	2.294	3.860	6.162	5.204	17.520	19.060	175
							117.000

Quadro 3 - Consulta Realizada na Atenção Básica – UBS e USF

Tipo de Procedimento Odontológico	1º Quadrimestre -2022				Total	1º RDQ 2021	1º RDQ 2020
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril			
1ªs consultas e consultas de retorno/manutenção.	1.391	2.076	3.862	3.499	10.828	11.915	10.162

O quadro 1 referente à produção odontológica especializada do Centro de Especialidade Odontológica e a UPA João Samek. No 1º RDQ de 2021, o valor está abaixo devido à suspensão dos atendimentos por conta da Pandemia COVID-19 e o fechamento do da unidade CEO para reforma.

No 1º RDQ de 2020 o valor informado deu um pouco abaixo do valor referente esse ano, por conta de o quadrimestre fechar no mês de abril, e nesse ano em questão houve a suspensão dos atendimentos eletivos em meados do mês de março por conta da pandemia. No 1º RDQ desse referido ano, os atendimentos estão normais. Devendo destacar o número de próteses dentárias instaladas no 1º RDQ de 2021 , de 508 próteses, se deu devido ao fato do CEO estar fechado durante a pandemia, e as próteses que estavam sendo confeccionadas e ficaram prontas e se acumularam. Com o retorno gradual dos atendimentos, foi organizado para que essas próteses fossem entregues. Fez-se um levantamento de todas as próteses prontas por distrito, e realizado a entrega e instalação nas unidades básicas de saúde. A especialidade de Endodontia apresentou número baixo em função de um servidor ter aposentado e o outro, que veio substituir, iniciou somente no final da segunda quinzena. Na Periodontia os números baixos em janeiro e abril são justificados por férias dos servidores.

Em relação à oferta de novas vagas para tratamento ortodôntico, informamos que foram feitas 03 licitações para compra de materiais, sem sucesso em nenhuma delas, dando deserta. Diante disso, estamos fazendo processo de dispensa de licitação para compra direta. Acreditamos que até final do mês de junho estaremos ofertando novas vagas para tratamento preventivo.

Em relação aos procedimentos realizados nas unidades de saúde informadas no quadro 2, no indicador referente Ação Coletiva, antes era contabilizada “Escovação

Supervisionada” utilizando relatórios do e-SUS e enviados pela Secretária Municipal da Educação (SMED). Atualmente foi alterado para Ação coletiva, onde será contabilizado todo tipo de ação coletiva para promoção da saúde (contabiliza ação e não o número de participantes, o que daria maior) e utilizando apenas o relatório do e-SUS, para garantir a fidedignidade do documento e evitar viés. Os dados informados pela SMED serão utilizados em outro relatório (Relatório Bimestral de Crianças e Adolescentes). No indicador de 1ª consulta odontológica, o número caiu e o de tratamento concluído aumentou. Atualmente estamos acompanhando esse indicador, pois de eram inseridos muitos pacientes em tratamento, mas a resolutividade era pouca. De acordo o MS 80% das 1ª consultas odontológicas precisa ser concluído dentro do mês. Isso mostra a resolutividade da APS.

Outro motivo pelo número baixo das 1ª consultas é o fato de estarmos focando nas ações de promoção e prevenção. Que também de acordo com o MS cerca de 15% a 20% da carga horária semanal precisa ser destinada à essas ações.

Pós-pandemia, percebe-se o aumento do indicador de urgências odontológicas e encaminhamentos para o CEO. Diante disse, reforça a necessidade de focar nas ações de promoção e prevenção. Trabalho que as equipes de saúde bucal têm reforçado.

Nesse 1º quadrimestre de 2022, foi finalizado e publicado as Diretrizes de Saúde Bucal do município, Disponível em: <https://www5.pmfi.pr.gov.br/pdf-3761&publicacao>. Além de confecção de folders educativos de saúde bucal, de acordo as linhas de cuidado, em breve publicado no site na prefeitura e iniciando processo de licitação para impressão.

Ainda, houve capacitação das equipes com o tema “CONSULTÓRIO NA RUA E A ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA”. Através do Programa de Prevenção de Cárie Dentária - Lei Ordinária 2022/96, foi disponibilizada escovas para os escolares. As equipes de saúde bucal fazem a entrega e desenvolvem ações educativas e levantamento epidemiológico e feito encaminhamento das necessidades para início de tratamento nas unidades. Também foi enviado saches de flúor disponibilizado pelo Estado (9ª regional), por meio do Programa Estadual de Bochecho Semanal com Flúor.

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação que tem como principal objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento dos educandos da rede pública de ensino da educação básica.

Ao se fortalecer as ações que integram as áreas de saúde e educação no enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde, contribui-se para a melhoria da qualidade de vida e apoia-se o processo formativo dos profissionais de saúde e educação. O PSE foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.286, e atualmente regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055 de 25 de abril de 2017.

Para o desenvolvimento satisfatório do programa é imprescindível que exista o apoio dos gestores estaduais e municipais das áreas de educação e saúde, pois trata-se de um processo intersetorial que busca melhorar a saúde dos educandos, reduzir a evasão escolar e a intermitência de frequência por problemas de saúde, além de reforçar os compromissos e pactos estabelecidos por ambos os setores.

No Município de Foz do Iguaçu o PSE está instituído desde outubro de 2017, na época o programa contava com apenas 09 instituições pactuadas para a realização das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Para o Ciclo de 2021/2022, o Município de Foz do Iguaçu participou mais uma vez da adesão ao PSE, contando com 44 instituições escolares, dentre elas 26 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) e 18 Escolas Municipais de Educação Fundamental (EMEF), totalizando 13.960 educandos beneficiados pelo programa.

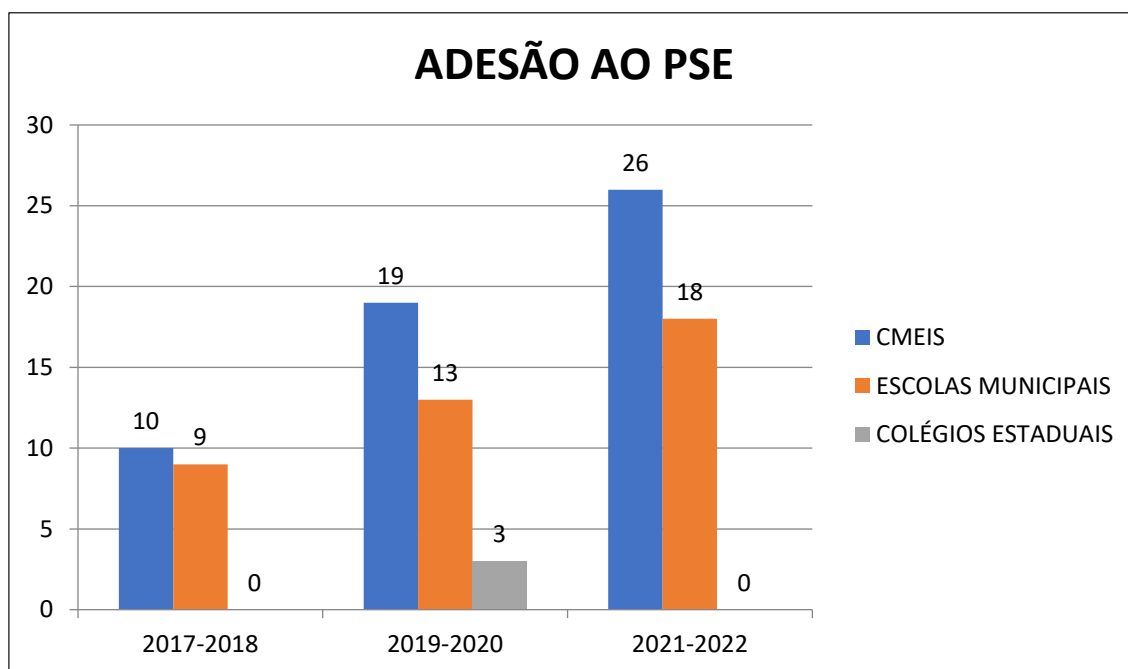
Quadro 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa

INSTITUIÇÕES ESCOLARES	2017	2019	2021
	2018	2020	2022

CMEIS	10	19	26
ESCOLAS MUNICIPAIS	09	13	18
COLÉGIOS ESTADUAIS	-	03	-
TOTAL	19	35	44

FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (MAIO, 2022)

Gráfico 01 - Adesão ao PSE: Instituições Escolares Pactuadas pelo Programa



FONTE: E-GESTOR ATENÇÃO BÁSICA (MAIO, 2022)

Observação: ao constar o símbolo (-) refere-se à não pactuação dos Colégios Estaduais pelo Programa Saúde na Escola por questões de articulação com a Secretaria Estadual de Educação.

Ações do Programa Saúde na Escola

As ações do PSE, em todas as dimensões, devem estar inseridas na proposta pedagógica da escola, levando-se em consideração o respeito à competência político executiva dos estados e municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País e à autonomia dos educadores e das equipes pedagógicas. Consiste nas seguintes ações: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; e Saúde ocular e Prevenção à Covid-19 nas escolas.

As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporalmente, através de indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), através do sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB - AB), e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar que, das 12 ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para a ação de Prevenção à COVID-19 nas escolas e pelo menos duas ações a mais por instituição pactuada ao PSE ao longo de 12 meses.

Para o ano de 2022 há parceria com a Coordenação de Saúde Bucal, Coordenação dos Programas de Nutrição da Diretoria de Atenção Primária à Saúde, Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu (CESUFOZ), Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade das Américas (UNIAMÉRICA), Universidade das Américas (UDC) e Universidade Paulista (UNIP) para a realização das ações pactuadas pelo programa.

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2022 não foram realizadas ações do PSE pelas Instituições Escolares estarem em período de férias.

Em comparação ao 1º Quadrimestre de 2021, referente ao mês de março de 2022, a principal diferença é que definitivamente foram realizadas as ações pactuadas pelo PSE para este Ciclo 2021/2022 neste mês.

Foram realizadas 03 reuniões durante o mês de março de 2022 contando com a participação profissionais da Secretaria Municipal da Educação (SMED), entre eles: professores e coordenadores pedagógicos dos CMEIS, Escolas Municipais e responsáveis pela Diretoria de Educação Infantil e Diretoria de Educação Fundamental da SMED. O objetivo destas reuniões foi alinhar as ações de AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL do PSE/CRESCER SAUDÁVEL.

Referente aos meses de março e abril de 2022 foram realizadas ações presenciais de Promoção, Avaliação e Educação em Saúde Bucal para crianças até 5 anos (CMEIs) e 6 a 11 anos (Escolas) realizada por Cirurgião-Dentista da Estratégia de Saúde da Família e Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família e Avaliação/Procedimento coletivo em Saúde Bucal para crianças até 5 anos (CMEIs) e 6 a 11 anos (Escolas) realizada por Cirurgião-Dentista da Estratégia de Saúde da Família e Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família nos CMEIs e Escolas Municipais pactuadas ao PSE.

Pelo reflexo da flexibilização das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo Coronavírus, a SMED retornou com as aulas presenciais. Desta forma, ressalta-se que, distintivamente do ano de 2021, no qual as ações do PSE foram realizadas de forma remota em decorrência da Pandemia de COVID-19, em 2022 as ações estão sendo desenvolvidas de forma presencial nos 26 CMEIs e nas 18 Escolas Municipais do PSE.

PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL

O PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL é uma parceria com o PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA consistindo em diversas ações articuladas que serão implementadas na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Educação Básica e Atenção Primária à Saúde, objetivando a garantia do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento na infância para prevenir, controlar e tratar a OBESIDADE INFANTIL.

Essas ações incluem cuidados de saúde relacionados à alimentação e nutrição, voltados à promoção e proteção da saúde, ao diagnóstico e tratamento da obesidade,

ao incentivo à prática de exercícios físicos e à prática de exercícios físicos, e ações voltadas à mudança de comportamento.

Para contribuir no enfrentamento da obesidade infantil, o PROGRAMA CRESCER SAUDÁVEL atua por meio de ações a serem realizadas no âmbito do PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, em virtude de que o PSE busca promover a articulação, parceria, planejamento e execução de ações entre os sistemas de saúde e educação.

No primeiro quadrimestre de 2022 as ações do PSE/CRESCER SAUDÁVEL passaram a ser realizadas de forma presencial com parceria da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UNILA, Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu (CESUFOZ), Universidade das Américas (UNIAMÉRICA), Universidade das Américas (UDC) e Universidade Paulista (UNIP).

Durante o mês de abril de 2022 realizou-se a AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA presencial das crianças vinculadas aos 26 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) do PSE, contabilizando cerca de 5 mil educandos.

Diferencialmente do 1º quadrimestre de 2021, no qual a AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA foi desenvolvida de forma remota por meio de um questionário online no qual os pais ou responsáveis pelas crianças responderam quais eram as medidas das crianças, isto é, peso e altura, para o cálculo do IMC, em 2022 foi realizada presencialmente por nutricionistas nos CMEIs do PSE.

Durante o mês de abril de 2022 realizou-se a aplicação do MARCADOR DE CONSUMO ALIMENTAR das crianças vinculadas aos 26 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) do PSE. O marcador de consumo alimentar foi enviado de forma online (formulário) e impresso (QR CODE) aos pais ou responsáveis pelas crianças.

As coordenações dos PSE/CRESCER SAUDÁVEL estão atuando em parceria para o desenvolvimento da AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA de todas as crianças dos CMEIs de Foz do Iguaçu, não apenas às vinculadas aos CMEIs pactuados ao PSE para a garantia da qualidade de vida e saúde das crianças.

PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO

Em comparação ao 1º quadrimestre de 2021, tem-se como principal diferença um aumento no quantitativo de profissionais capacitados para atuarem no Programa de Controle do Tabagismo no Município de Foz do Iguaçu visto que, em março de 2021, a ampliação que tínhamos era apenas relativo ao treinamento e capacitação de 04 profissionais médicos de 04 Unidades Básicas de Saúde (UBS) sobre o tratamento do Tabagismo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Em relação ao 1º quadrimestre de 2021, pelo reflexo da flexibilização das medidas de enfrentamento da emergência em saúde pública de nível mundial causada pelo Coronavírus adotado pela Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu, tem-se como principal diferença o retorno dos grupos presenciais de apoio às pessoas que desejam parar de fumar.

Em abril de 2022 duas Unidades Básicas de Saúde retornaram com os grupos presenciais de apoio às pessoas que desejam parar de fumar: UBS CARIMÃ e UBS JARDIM JUPIRA.

Com as capacitações realizadas no durante todo o ano de 2021 tivemos um aumento no quantitativo de profissionais capacitados pelo INCA para atenderem individualmente ou em grupos de apoio no Município de Foz do Iguaçu. Ao todo, cerca de 100 profissionais foram capacitados pelo INCA.

O objetivo da Coordenação do Programa de Controle do Tabagismo é ampliar o quantitativo de profissionais capacitados, garantindo, assim, o maior acesso das pessoas que desejam parar de fumar, seguindo o Protocolo de Controle de Tabagismo disponibilizado pelo INCA. Objetiva-se, também, garantir a qualidade no atendimento, seja na modalidade individual ou em grupos de apoio com constante qualificação.

EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA

A equipe do Consultório na Rua iniciou seu trabalho em 29 de junho de 2021.

A estratégia Consultório na Rua foi instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, por meio da Portaria 122 de 25 de janeiro de 2011, mas esta é a primeira vez que Foz do Iguaçu faz a adesão ao programa.

O Consultório na rua é composto por equipe multidisciplinar formada por uma médica, um enfermeiro, um psicólogo, uma assistente social, uma técnica em higiene bucal, um educador social, um técnico de enfermagem e um motorista.

A equipe atua no território criando vínculo com as pessoas em situação de rua, promovendo acesso, vínculo e levando o SUS para mais perto dessa população.

A seguir, apresentamos os resultados alcançados no 1º Quadrimestre de 2022. Não é possível fazer comparativos com o ano anterior pois não existia equipe.

	1º Quadri- 2022
MÉDICO	310
ASSISTENTE SOCIAL	129
PSICÓLOGO	38
ENFERMEIRA	84
TÉC. ENFERMAGEM	82
TÉC. SAÚDE BUCAL	15
TOTAL	658

De todos os atendimentos realizados podemos destacar alguns que são significativos para a equipe pois refletem o acesso dos pacientes em Situação de Rua ao Sistema Único de Saúde.

São 55 mulheres atendidas e acompanhadas pela equipe. 5 delas usando anticoncepcional com acompanhamento da equipe.

De todos os pacientes acompanhados pela equipe, 10 foram diagnosticados com sífilis e já estão em tratamento. 6 pacientes estão detectáveis para Tuberculose 1 deles com tratamento de 6 meses já no fim.

No quadrimestre, dos 310 atendimentos médicos 63% tem mais de 40 anos de idade. Sendo 4 deles, maiores de 80 anos. No período, os maiores motivos de atendimento médico se deram por: Mialgia, tosse, Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas, Asma, Diabetes, entre outras.

Em relação à garantia de direitos, 44 pacientes estão em processo de emissão de documentação.

No dia 28 de abril foi realizada a Reunião de alinhamento dos fluxos com toda a Rede de Atenção à Saúde. Estavam presentes: Equipe Consultório na Rua, Assistência Social, Vigilância Epidemiológica, Secretaria de Direitos Humanos, Foz Habita e representantes da Segurança Pública.

EQUIPE UNIDADE CAMPESTRE

ATENDIMENTOS NA UNIDADE CAMPESTRE - 1º QUADRIMESTRE DE 2022							
LOCAIS	Remanso Grande	Arroio Dourado	Lote Grande	Aparecidinha	Alto da Boa Vista	Condomínio Angatuba	TOTAL ATENDIMENTOS
Acolhimento	14	19	42	30	91	115	311
Consulta Clínico	18	29	31	31	78	87	274
Consulta Odontológica	3	17	3	6	32	24	85
Atendimentos Enfermagem	0	0	2	0	14	27	43
Exame Preventivo	0	0	0	0	5	0	5
Teste Rápido	0	0	3	3	30	17	53
Ação na Escola	0	0	0	0	1	0	1
Acompanhamento Auxílio Brasil	0	0	0	0	0	176	176
TOTAL ATENDIMENTOS	35	65	81	70	251	446	

PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL

Programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de condicionalidades na Saúde, Educação e Assistência Social. O objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do Programa Auxílio Brasil no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal às gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e a imunização das crianças. Assim, as famílias beneficiárias do programa com mulheres de idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos de idade deverão ser assistidas por Unidades Básicas de Saúde, uma equipe de saúde da família e por agentes comunitários de saúde que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

As famílias precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência, sendo a 1ª vigência de janeiro a junho e a 2ª vigência de julho a dezembro.

No município de Foz do Iguaçu, a cada vigência os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa a fim de localizar e convidar as famílias que compareçam a UBS mais próxima de sua residência para que aja a atualização do calendário vacinal, vigilância nutricional através da coleta antropométrica, bem como verificar se as crianças menores de 02 anos estão realizando a puericultura e as mulheres gestantes estão realizando o pré-natal e comparecendo às consultas.

Em relação ao acompanhamento das famílias beneficiárias, considerando a situação de pandemia mundial na qual demandou do SUS uma reorganização no sentido de priorizar os atendimentos de demandas relacionadas ao novo coronavírus; a Atenção Primária à Saúde e sua rotina de atendimentos sofreram alterações, sendo necessários diversos reajustes em sua estrutura de atendimento, o que teve impacto direto no acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do PBF em 2020 e 2021.

No ano de 2019 o município atingiu o percentual de 86,20% de acompanhamento, entretanto devido à situação exposta acima e considerando a natureza da atividade de acompanhamento dos beneficiários, o Ministério da Cidadania orientou a suspensão da necessidade de registro das informações durante as duas vigências do ano de 2020, por esse motivo o percentual de acompanhamento deste ano foi de 41%. Para 2021 as orientações do Ministério da Saúde foram para que as equipes aproveitassem qualquer contato do beneficiário com o serviço de saúde para a realização e registro do acompanhamento das condicionalidades, assim o percentual de acompanhamento foi de 58%.

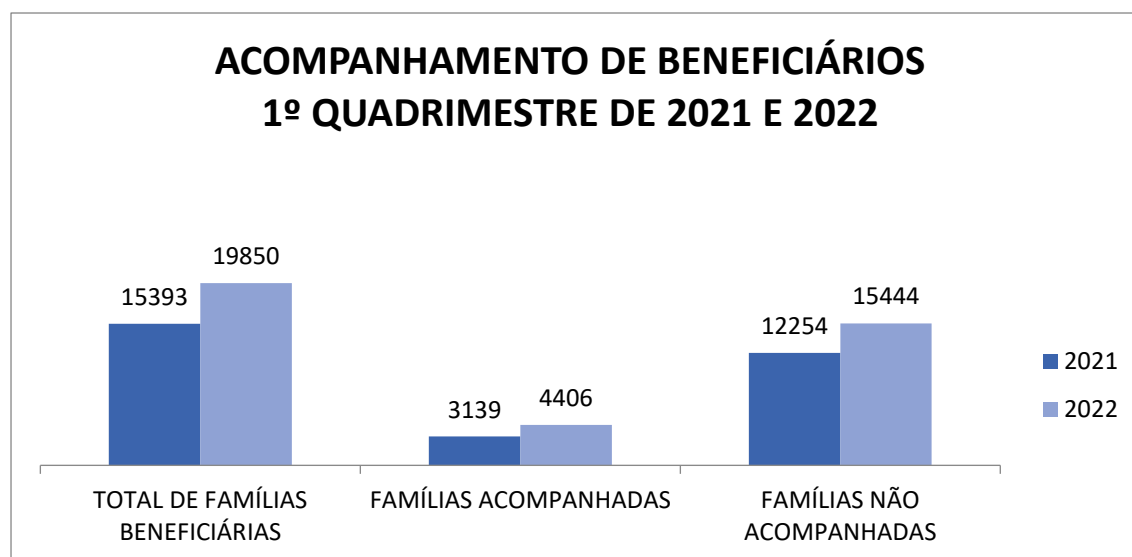
Nesta vigência o número total de beneficiários a serem acompanhados pela saúde corresponde a 19.850 indivíduos, dentre eles crianças de 0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos.

Quadro 01 – Quantitativo de beneficiários e acompanhamentos do Programa Auxílio Brasil nas vigências de 2021 e 2022.

VIGÊNCIAS	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADOS	PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO
2021	15.393	3.139	20,4
2022	19.850	4.406	22,2

Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Auxílio Brasil. 06 de Maio de 2022. <https://auxiliobrasil.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Gráfico 02 - Comparativo Acompanhamento de beneficiários do Programa Auxílio Brasil no 1º Quadrimestre de 2021 e 2022.



Fonte: e-Gestor Atenção Básica, Auxílio Brasil. 06 de Maio de 2022. <https://auxiliobrasil.saude.gov.br/relatorio/consolidado>.

Portanto o acompanhamento das condicionalidades de saúde, quando comparado com a vigência de 2019, apresentou queda considerável nas vigências de 2020 e 2021, isto em decorrência da emergência de saúde pública e seu impacto no

SUS, onde a recomendação para esse grupo (crianças e gestantes) era a de que mantivesse em isolamento social, buscando o acesso nas Unidades Básicas de Saúde somente quando necessário, bem como consequentemente restringiu as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde aos membros do programa. Sendo assim o percentual de acompanhamento de famílias acompanhadas neste quadrimestre corresponde a 58% do total de beneficiários.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – Enfrentamento ao COVID

Monitoramento de Contatos

A APS é a principal porta de entrada do SUS, bem como é o centro de comunicação com toda a rede de atenção do sistema. É nas Unidades Básicas de Saúde que as Equipes de Saúde da Família ofertam um conjunto de ações e estratégias, individuais e coletivas, que abrangem a promoção da saúde das pessoas e a prevenção de agravos, sendo assim a APS tem lugar de extrema importância no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

O serviço de Monitoramento e Rastreamento de contatos de COVID-19 surge na Atenção Primária a Saúde com o objetivo de orientar e realizar o monitoramento diário dos pacientes suspeitos e positivos para COVID-19, oferecendo serviços para a continuidade do cuidado às pessoas durante todo período de isolamento, a fim de evitar agravamento e maiores complicações, incluindo óbitos.

O serviço busca também a integração com as ações da Vigilância em Saúde no intuito de detectar oportunamente os indivíduos infectados e a interrupção da cadeia de transmissão, além de reduzir o contágio de novos casos.

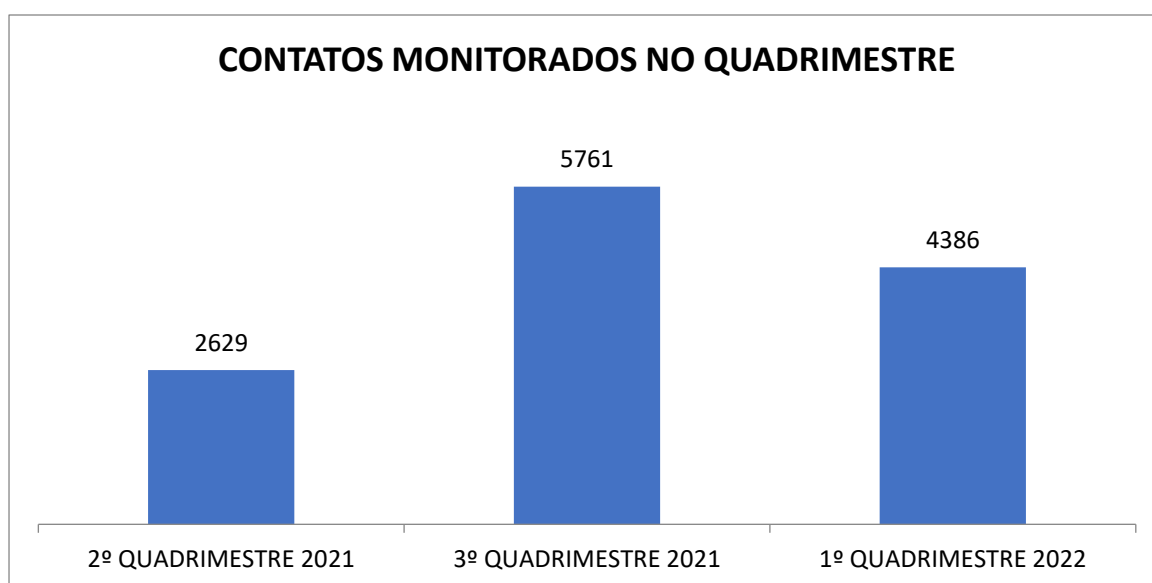
Portanto, o serviço participa da regulação dos caminhos virtuais e físicos percorridos por pessoas e informações, tornando-se estratégico, pois busca ampliar o acesso, garantir a qualidade e otimizar recursos.

No dia 15/07/2021 foi adotado no município a estratégia de Rastreamento de Contatos com o intuito de quebrar a cadeia de transmissão da COVID-19, para que ocorra a redução da circulação dos doentes e parte dos indivíduos que interagiram com a pessoa infectada e podem ter se tornado reservatório do vírus, assim, a

estratégia contribui para a redução no ritmo de contágio da doença. A equipe de 16 estagiários da Atenção Primária à Saúde realizou no 2º quadrimestre de 2021 (15/07/2021 à 31/08/2021) o monitoramento de 2.629 contatos, no 3º quadrimestre de 2021 o monitoramento de 5.761 contatos e neste 1º quadrimestre de 2022 o monitoramento de 4.386 contatos.

Segue abaixo o relatório referente aos monitoramentos reavaliados aos contatos de pacientes suspeitos e positivos para COVID-19 no 2º e 3º quadrimestre de 2021 e do 1º quadrimestre de 2022.

Gráfico 01 - Comparativo de contatos monitorados no 2º e 3º quadrimestre de 2021.



Fonte: Notifica COVID-19. 06 de Maio de 2022.
<https://notifica.saude.pr.gov.br/menuSupervisor/Equipes>

SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

O serviço de Atendimento Domiciliar foi criado em 2021 por meio da aprovação do COMUS - Resolução 33/2021. O início de suas atividades oficialmente se deu em Abril de 2022 por meio de estrutura fornecida pela SMSA. Desde então a coordenação do SAD iniciou a capacitação da Atenção Primária à Saúde (APS), Hospital Municipal

Padre Germano Lauck, Hospital Ministro Costa Cavalcanti e Unidades de Pronto Atendimento do Município para o encaminhamento e direcionamento de usuários de saúde com demandas de Atenção Domiciliar.

Conforme dados apresentados abaixo já houveram 190 encaminhamentos de pacientes com esta demanda (com diversas indicações clínicas), sendo a maioria vindos do Hospital Municipal.

Atualmente estão sendo monitorados 131 indivíduos pelo SAD, dos quais 119 estão em atendimentos pelo Programa Melhor em Casa; 20 houve 20 reinternações e 16 indivíduos acompanhados vieram a óbito.

Para além destes números o serviço vem se estruturando para executar suas funções conforme Portaria 825/2016 no sentido de capacitação da rede e padronização de protocolos.

Tabela 1 - Condição do paciente no SAD.

Condição do paciente no SAD	
Ativos	131
Inativos	58
Total	189

Gráfico 1 - Condição do paciente no SAD.

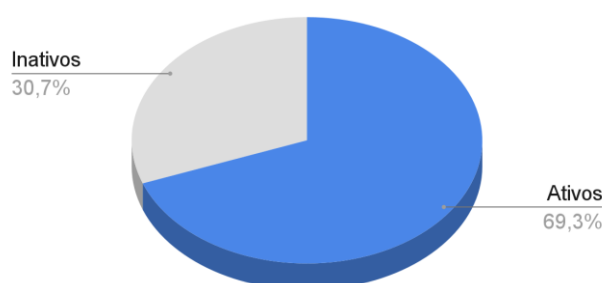


Tabela 2 - Distribuição de demandas por distrito.

Distrito de residência		
Norte	52	27,96
Sul	28	15,05
Leste	55	29,57

Oeste	23	12,37
Nordeste	28	15,05

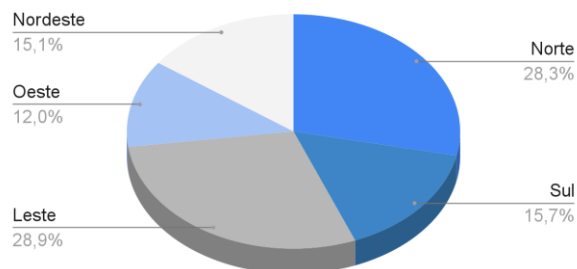


Gráfico 2 - Distribuição de demandas por distrito.

Tabela 3 - Distribuição de demandas por serviço do SAD.

Serviço de Atendimento:		
MC	Clínico	71
	Respiratório	2
	Paliativo	46
APS	Melhor em Casa para APS	26
	APS	24
Total	169	

Gráfico 3 - Distribuição de demandas por serviço do SAD.

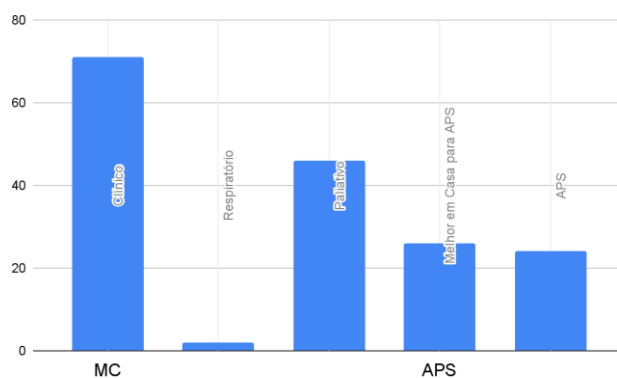
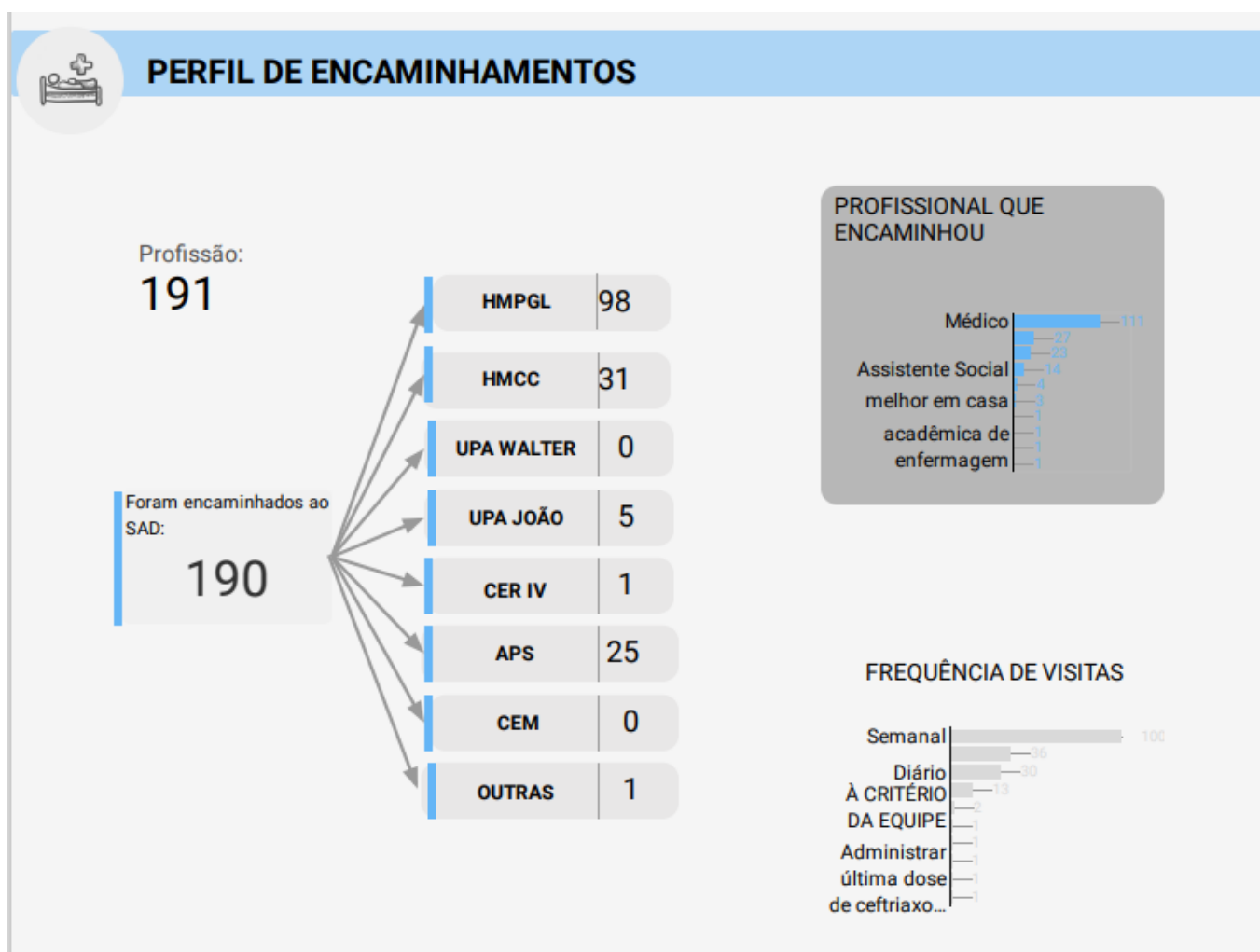


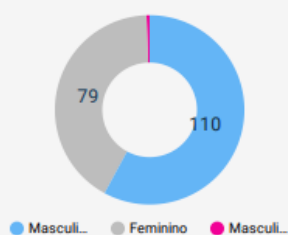
Tabela 4 - Óbitos e reinternações de pacientes acompanhados pelo SAD.

Óbitos	16	8,47
Reinternações	20	10,58

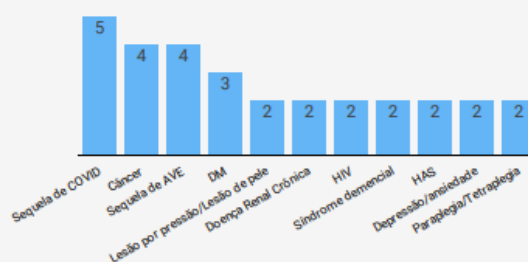




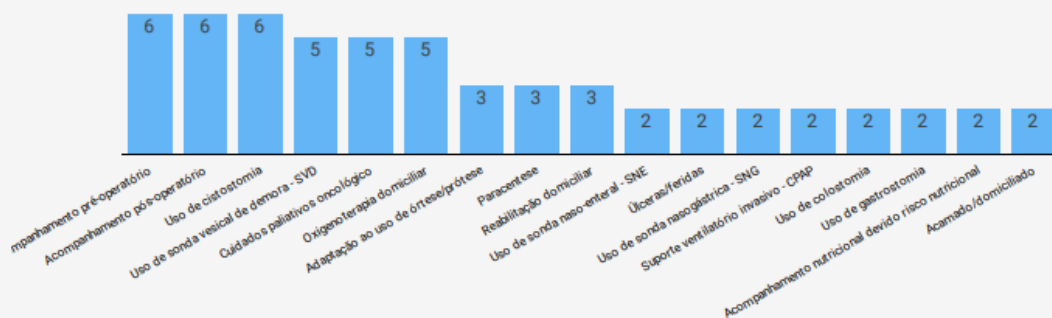
PERFIL DOS INDIVÍDUOS ENCAMINHADOS



DOENÇA DE BASE



CONDIÇÃO DE SAÚDE



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

RELATÓRIO 1º RDQ1 PICs JAN -FEV-MARÇO-ABRIL/2022

	JAN		FEV		MARÇO		ABRIL		1º quadrimestre 2022 total		1º quadrimestre 2021 total	
Atividades desenvolvidas	G	P		P	G	P		P		P		P
FITOTERAPIA FITOTERAPIA CEMEIS :PROJETO CAMOMILA ELFRIDA KELLER OURO VERDE MAMÃE MARIA CLAUDIO LORENÇO		00*		00*		00*		00*		00*		00*
1-TRATAMENTO FITOTERÁPICO UBS PADRE MONTI(3 dentistas) UBS SOL DE MAIO (1 dentista) UBS CARIMÃ (1 dentista)		05		04		01*		00	00	10 ANEXO		00

SÃO JOÃO												
ANEXO-PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS TOTAL DE PROFISSIONAIS MÉDICOS E DENTISTAS EM 2021(DADOS DO SETOR DE FARMÁCIA) Espinheira Santa(Maytenus ilicifolia) 24.210...prescrições Guaco (Mikania glomerata) 1.991... prescrições UBS- PADREMONTI POLIAMBULATORIO NSA SAO JOAO CEM CIDADE NOVA CURITIBANO JARDIM AMERICA SP 1 LAGOA DOURADA MORUMBI 2 PADRE ÍTALO PORTO BELO										26.201		00

PROF2 VILA IOLANDA VILAC VELHA SAO ROQUE SOL DE MAIO												
2-GEOTERAPIA UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBS LAGOA DOURADA(2 dentistas) SOL DE MAIO(1 Dentista) UBS CARIMÃ (1 Dentista) Incluído CEI Mae Maria*(Escovação Dolomita) APS		11		39		51		20	00	121		71
3-APITERAPIA UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBS LAGOA DOURADA UBS CARIMÃ UBS TRES BANDEIRAS SÃO JOÃO;APS		5		12		16		07	00	40		05
4-AURICULOTERAPIA UBS CIDADE NOVA UBS JARDIM SP 1 MORUMBI 3		03		14		21		24	00	62		91
		00		00		00		00	00	00		00

5-TERAPIA COMUNITÁRIA UBS CIDADE NOVA												
6-ARTETERAPIA CAPS		00		00		00		00	00	00		00
7-CROMOTERAPIA (LAPICs)Centro de Nutrição Infantil)		00		00		00		00	00	00		00
8-AROMATERAPIA (Padre Monti e LAPICs :Centro de Nutrição Infantil)		00		00		00		00	00	00		00
9-MASSOTERAPIA CER IV UBS PADRE MONTI UBS OURO VERDE PROF 1 PROF 2		00		02		04		03	00	09		20
10-OSTEOPATIA UBS PADRE MONTI UBS OURO VERDE PROF 1		00		01		00		00	00	01		00

PROF 2 CER IV												
11- MUSICOTERAPIA CAPS		00		00		01		00	00	01		00

Fonte: Sistema de Informação em Saúde E-SUS/AB.E RP DO MUNICÍPIO.RELATÓRIO SETOR DE FARMÁCIA

*G: Grupo; **P: Participantes; ***

Atualmente fazem parte das PICS 4 CEMEIs ELFRIDA KELLER , OURO VERDE , MÃE MARIA,CLAUDIO DA SILVA LORENÇO com o Projeto Da Camomila (Atualmente em readaptação das aulas com os alunos), as 27UBS PADRE MONTI , CIDADE NOVA, CARIMÃ ,SOL DE MAIO, TRES BANDEIRAS,JARDIM SP 1 E 2 ,MORUMBI 2 E 3 ,CAPS AD, CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL, CER IV,OURO VERDE ,PROF 1 E 2 ,CURITIBANO,JARDIM AMÉRICA,VILA IOLANDA ,LAGOA DOURADA,VILA C VELHA ,SÃO ROQUE,PROFILURB 1 E 2, SOL DE MAIO,CEM,PADREÍTALO,POLIAMBULATÓRIO,com 11 terapias diagnosticadas :Fitoterapia, Apiterapia, Geoterapia e Auriculoterapia ,Terapia Comunitária ,Cromoterapia, Aromaterapia ,Arteterapia, Massoterapia,,Osteopatia, Musicoterapia. É importante destacar que as ações são monitoradas temporalmente, através do programa e-SUS-AB do Ministério da Saúde (MS), bem como, através do RP Municipal e relatórios do Setor de Farmácia.

OBS : Devido a pandemia COVID-19 as ações das PCISs nos 4 CMEIs foram interrompidas .As aulas foram suspensas desde 20 de Março de 2020 interrompendo também o Projeto da Fitoterapia (Camomila) e atualmente houve retorno das aulas e as crianças estão em fase de adaptação.

Tratamento fitoterápico :Atendimentos com prescrição dos medicamentos fitoterápicos. Espinheira Santa (Maytenus ilicifolia) 24.210 Guaco (Mikania glomerata) ..1.991prescrições. Ressaltando um total de 26.201 prescrições de fitoterápicos

UNIDADE	ESPINHEIRA SANTA(MAYTENUS ILICIFOLIA)	GUACO (MIKANIA GLOMERATA)
CEM	3.820	430
CIDADE NOVA	1245	133
CURITIBANO	2745	180
JARDIM SÃO PAULO1	1770	54
MORUMBI – II	990	190
MORUMBI – III		210
PADRE MONTI-POLIAMBULATÓRIO	3480	63
PORTO BELO	645	52
CAPS		
PROFLURB – II	2400	157
SÃO JOÃO	375	128
SÃO ROQUE	420	37
PA MORUMBI		
VILA C VELHA	1395	340
VILA IOLANDA	3315	50
UPA JOÃO SAMEK		
PA PADRE ITALO	405	1202
LAGOA DOURADA	255	76
PA WALTER BARBOSA MORUMBI		
JARDIM AMÉRICA	830	69
SOL DE MAIO	120	22
FARMÁCIA MÓVEL		6
TOTAL	24.210	1.991
TOTAL FITOTERÁPICOS 26.201 prescrições		

Para desenvolver as PICs no Município de Foz do Iguaçu continuamos a realizar o Diagnóstico Situacional para os profissionais do SUS através do formulário PICS desde 16 de Abril de 2019 sendo repassado para os profissionais através de mensagens enviadas no Sistema RP totalizando hoje 97 inscrições de profissionais da rede pública. Atualmente continuam a ser contempladas 29 Terapias incluídas pelo Ministério da Saúde em todo território Nacional. No Município de Foz do Iguaçu em 01 09 2020 foi implantado o LAPICS no Centro de Nutrição Infantil com o objetivo geral de aplicar PICS nos usuários do SUS de Foz do Iguaçu e está em andamento. Objetivos específicos: proporcionar a comunidade atendida o (re)conhecimento e os benefícios das PICs no cuidado a sua saúde, divulgar o Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS); -estimular a participação, quanto as PICs; - possibilitar visitas de caráter educativo no LAPICS e estimular a educação permanente para os profissionais afins da rede pública. Atualmente desenvolve-se e realiza-se a Acupuntura (Auriculoterapia), Fitoterapia, Apiterapia , Geoterapia.

Informando que dia 13 09 2021 realizou-se reunião da Coordenação de Odontologia com a Diretoria do CENNI para inauguração do atendimento odontológico materno infantil neste local onde se iniciou no dia 15 09 2021 com a complementação das PICs no atendimento frisando a importancia de garantir a saúde da gestante e da criança nos primeiros anos de vida e atualmente este atendimento está sendo realizado com bom andamento das consultas.

DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

A Diretoria da Assistência Especializada – DIES, coordena atualmente 3 (três) divisões: Divisão de Apoio aos Serviços Especializados - DVASE; Centro de Especialidades Médicas (CEM), Tratamento Fora do Domicílio (TFD), Central de Cirurgias Eletivas, Central Regulação de Consultas e Exames. Divisão de Assistência Farmacêutica - DVFAR e Divisão de Atenção às Urgências - DVATU

. Devidamente regulamentada pelo DECRETO Nº 29.102, DE 6 DE ABRIL DE 2021 o qual altera o Decreto nº 28.981, de 19 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre a Estrutura Administrativa relativa às unidades de terceiro nível hierárquico, subordinadas às Diretorias, que passa a vigorar na forma do disposto no Decreto, bem como a implantação do sistema de siglas da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, que contemplam serviços de assistência profissional especializada em saúde aos usuários da rede pública municipal.

DVASE – DIVISÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADO

A DVASE – Divisão de Apoio aos Serviços Especializados – tem como ampla atribuição efetivar as ações de apoio operacional e técnico-normativo, auxiliando a diretoria nas atividades relacionadas às especialidades médicas. Assim como, simultaneamente, organizar a oferta assistencial de saúde ajustando-a às necessidades da população usuária, de forma equânime, resolutiva, oportuna e racional, viabilizando e melhorando o acesso às ações e serviços de saúde, garantidos através da utilização de recursos institucionais tecnológicos, estruturais e humanos, de modo eficiente e eficaz.

Atualmente conta com a seguinte equipe: 01(um) Diretor da Divisão de Serviços Especializados, 01 (um) Gerente de Serviços Técnicos da Atenção Especializada; 01(um) suporte técnico administrativo porte 3; 01(um) suporte técnico administrativo, 02 (dois) colaboradores terceirizados. Ramifica outros serviços da diretoria, quais são: Central de Agendamentos de Consultas e Exames, Central de Regulação de

Cirurgias Eletivas, Centro de Especialidades Médicas - CEM, Tratamento Fora de Domicílio - TFD, Divisão de Assistência Farmacêutica – DVFAR, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

1. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DVFAR)

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município, Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555 /GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município, com a aplicação de valores orçamentários mínimos. Cabe à União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,95 por habitante/ano, (atualizado pela CIB nº49/2020 a partir do 2º RDQ 2020), e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,21 por habitante/ano. Conforme portaria, a população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habitantes.

Comparações de valores repassados com os valores gastos.

	Valor Anual definido por Portaria	Valor do Quadrimestre definido por Portaria	Valor gasto na dispensação o no 1º RDQ 2021	Valor gasto na dispensação o no 3º RDQ 2021	Valor gasto na dispensação o no 1º RDQ 2022

Total do recursos	R\$ 3.643.250,00	R\$ 1.214.416,66	R\$ 2.038.573,54	R\$ 2.231.745,92	R\$ 2.274.439,11
Valor Per capita	R\$ 11,21	R\$ 3,74	R\$ 6,25	R\$ 6,72	R\$ 6,99

Fonte: Portaria MS e Sistema RP/Saúde

No 1º RDQ de 2022 a demanda de medicamentos para atender às principais necessidades da população per capita foi de R\$ 6,99, ou seja, aproximadamente 87% maior que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,74 por quadrimestre. Observa-se que o município vem fazendo um aporte considerável, e o repasse obrigatório não aumentou mesmo com aumento dos custos dos medicamentos.

1.2 Números de atendimentos, itens dispensados e custo das Farmácias Municipais.

	Jan	Fevereiro	Março	Abril	Total
Atendimentos	55.465	43.844	54.311	54.224	207.844
Itens dispensados *	2.888.924	2.512.977	2.989.699	2.914.813	11.306.413
Custo	R\$ 598.198,62	R\$ 498.018,81	R\$ 587.644,42	RS 590.577,26	R\$ 2.274.439,11

Fonte: Sistema RP/Saúde

* Informação referente a unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e sachês.

Cabe observar também que houve um decréscimo de atendimento da Rede Municipal de Saúde no mês de Fevereiro, em razão do mês conter 28 dias e recesso prolongado de Carnaval. Os demais meses manteve uma média em todos os quesitos avaliados.

1.3 Número de atendimentos, Itens Dispensados e Custo das Farmácias Municipais em relação a medicamentos no 1º Quadrimestre 2021, 3º Quadrimestre 2021 e 1º Quadrimestre 2022

	1º RDQ 2021	3º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Atendimentos	191.592	206.179	207.844
Itens dispensados	11.299.115	11.347.536	11.306.413
Custo	R\$ 2.038.573,54	R\$ 2.231.745,92	R\$ 2.274.439,11

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando os atendimentos, itens dispensados e custos entre os 3º RDQ de 2021 e 1º RDQ 2022, observa-se que não ocorreu uma alteração significativa. Comparado ao 1º RDQ 2021 os valores aumentaram aproximadamente 11,5% e os atendimentos 8,5%.

1.4 Números de atendimentos, itens dispensados e custo de fraldas e insumos.

	1º RDQ 2021	3º RDQ 2021	1º RDQ 2022
Atendimentos	-	2.988	2.693
Itens dispensados fraldas e insumos dietas	-	274.011	246.147

Custo	-	R\$535.579,95	R\$ 363.112,74
-------	---	---------------	----------------

Fonte: Sistema RP/Saúde

O controle de dispensação de fraldas, frascos e equipamentos de nutrição enteral pelas farmácias municipais iniciou-se em junho de 2021, portanto não existem dados do 1º RDQ de 2021 para comparação. A partir do momento em que a Farmácia começou a fazer a dispensação houve uma alteração no cadastro das fraldas, onde o controle de estoque de pacote passou para unidade e com isso obteve alteração do custo médio, justificando a diferença de custos entre os RDQ.

1.5 Números de pacientes Judiciais e do Programa Municipal de Atenção Nutricional (PM-ANINNE) Atendidos na Farmácia Especial de Medicamentos e Dietas Enteral. Comparativos entre 2020 X 2021:

	1º RDQ 2021		3º RDQ 2021		1º RDQ 2022	
	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	43	R\$ 26.230,93	40	R\$26.527,66	40	R\$ 21.619,77
Dietas e Suplementos Judicial	41	R\$ 80.007,16	52	R\$136.978,35	54	R\$ 137.781,48
Total	84	R\$106.238,09	92	R\$163.506,01	94	R\$ 159.401,25

Fonte: Sistema RP/Saúde

Comparando o período de 2021 e 2022, para as demandas dos medicamentos judicializados, verifica-se uma diminuição do custo desses pacientes, justificado pela diminuição da posologia de alguns medicamentos e obtendo a incorporação de um dos

medicamentos no SUS no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Sendo assim, a entrega passou a ser de responsabilidade do ente Estadual.

Em comparação ao 3º e 1º RDQ 2022 observa-se uma diminuição de valor, pois alguns medicamentos são entregues para 2 meses, sendo que a entrega no mês não está contabilizada nesse primeiro quadrimestre.

Em relação às sentenças judiciais favoráveis para fornecimento de dietas e suplementos nutricionais pela Secretaria Municipal de Saúde e Programa Municipal de Atenção Nutricional a Indivíduos com Necessidades Nutricionais Especiais (PM- ANINNE), salientamos que ocorreu a inclusão de 4 pacientes novos, 1 óbito e 1 com suspensão de retirada por não ter mais indicação clínica.

2. CENTRO DE ESPECIALIDADE MÉDICAS (CEM)

O Centro de Especialidades Médicas (CEM) do município de Foz do Iguaçu é composto por quatro serviços: Centro de Especialidades Médicas (CEM), Programa de Obesidade Mórbida (POM), Ambulatório de Cardiologia e Ambulatório de Feridas, que presta serviços médicos aos cidadãos da 9ª Regional de Saúde e exclusivamente SUS.

O bloco principal está localizado na Avenida Brasil, 1777 – Centro. Este local é composto por 13 consultórios e salas para exames médicos, salas de procedimentos de enfermagem e farmácia para distribuição de medicamentos aos usuários. As consultas médicas por diversas especialidades, além dos procedimentos médicos ambulatoriais de média complexidade como, Escleroterapia, Espirometria, Videolaringoscopia e Ultrassonografia.

O serviço conta com 17 especialidades e 41 médicos especialistas, dentre estes são:

- 1 Clínico de Diabetes cedido;
- 1 Clínico de Diabetes estatutário;
- 2 Cirurgião vascular credenciados;

- 7 Cirurgiões Gerais credenciados;
- 1 Cirurgião pediátrico estatutário ;
- 1 Dermatologistas credenciados;
- 1 Dermatologista estatutário;
- 1 Endocrinologista infantil cedido;
- 1 Gastroenterologista credenciado;
- 4 Ginecologistas cedidos;
- 1 Ginecologista servidor;
- 1 Hematologista estatutária;
- 1 Nefrologista estatutária;
- 2 Neurologistas credenciados;
- 1 Neurologista Infantil credenciado;
- 2 Otorrinolaringologista credenciado;
- 9 Ortopedistas credenciados;
- 1 Pneumologista credenciado;
- 1 Radiologista credenciado;
- 2 Urologistas credenciados.

2.1 Profissionais médicos Estatutários

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	MATRÍCULA
Alessandra Giordani Ritt	Hematologista	1220301
Charles Alberto Nedel	Dermatologista	1502101 e 1502102
Eneida Buba	Geriatra	1341001
Jorge Hideki Shimomura	Cirurgião Pediátrico	1337501
Marta Vaz Dias de Souza Boger	Nefrologista	1026101
Carlos Barszcz	Obstetra	1335701

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA.

O quadro de médicos especialistas servidores é composto por seis médicos, sendo que o médico Charles Alberto Nedel possui dois vínculos estatutários cada um de vinte horas semanais.

2.2 Profissionais credenciados

CNPJ	EMPRESA	ESPECIALISTA	ESPECIALIDADE
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Lyrio Cesar Bertolli	Cirurgião Geral
12.007.652.0001-37	Virote de Souza Consultório Médico Ltda.	Luciano Teixeira Virote.de Souza	Cirurgião Geral
37.675.901/0001-40	Bezerra de Menezes Serviços Médicos LTDA-ME	Raphael Bezerra de M. Costa	Cirurgião Geral
11.753.009/0001-19	Clínica Médica PliacekosLtda.	Alexandre Portela Pliacekos	Cirurgião Geral
76.206.606/0001-40	Jamille Fernandes Serviços Médicos e CirúrgicosEireli-me	Jamille Fernandes Santos de Souza	Cirurgião Geral
30.725.283/0001-08	Luiz Felipe Felix Figueiredo Clínica Médica	Luiz Felipe Felix Figueiredo	Cirurgião Geral
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterologista

44.142.242/0001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda.	Lisandro R. J. Benitez	Ortopedia / Ombro
09.192.874/0001-62	Clinica Santos e Silva	Clayson Pujol	Ortopedia / Geral
30.950.108/0001-06	Luiz Tadeu de Moura Fachine – Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedia / Quadril e Joelho
14.969.244./0001-91	R-Quidiquimo Lima- Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedia / Geral
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos LTDA	Andre Felipe Aguilar Rabelo	Ortopedia / Quadril
07.784.637/001-65	Goiomed Serviços Médicos Ltda	Andre Luiz Olivo	Ortopedia / Joelho
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo Rodrigues Dure	Ortopedia / Geral
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Gilberto Maccali Jr	Ortopedia / quadril e Fêmur
07.621.552/0001-66	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologista
04.852.685/0001-49	NeuroclinicaLTDA	Celso Fagundes	Neurologista
25.545.556/0001-35	CotaitLtda – ME	Michel Cotait Neto	Urologista

27.804.219/0001-08	Semur Clínica Médica Ltda- Me	Reynaldo César de V. Franco	Urologista
13.661.573/0001-03	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologista
32.923.747/0001-08	Rabelo & cardoso serviços médicos Ltda.	Sarah Nascimento Cardoso	Otorrinolaringologista
35.523.502/0001-81	Iara Adamo Martins Serviços Medicos Ltda.	Iara Adamo Martins	Cirurgião Vascular
20.074.210/0001-18	Synapsis Consultoria e Serviços em Saúde e Educação Ltda. M	Sergio Pacheco de Oliveira	Cirurgião Vascular
16.643.786/0001-03	Andre Guimarães Serviços Médicos-ME	André Guimarães	Dermatologista
30.209.140-0001-35	ZoionsEireli	Luiz H. Zaions	Pneumologia
21.673.894/0001-50	Clínica Médica Dr. Fernando Araujo Ltda.	Fernando Araujo	Radiologista
40.434.997/0001-02	FT Clinica Médica LTDA	Fernanda Tripiana	Neurologista Infantil
22.557.326/0001-19	Santé Docteur Serviços Médicos LTDA	Arnaud Bernard Philippe Rivayrand	Cirurgião Vascular

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA.

O quadro de médicos especialistas credenciados é composto por vinte e oito médicos, sendo que as especialidades em cirurgia geral e ortopedia são as que possuem mais profissionais.

Como necessidade o CEM em conjunto com a SMSA vem buscando estratégias para que seja divulgado o processo de contratação do especialista endocrinologista, sendo um profissional de extrema importância, devido a demanda de pacientes que necessitam deste especialista.

2.3 Profissionais cedidos para atendimento no CEM.

PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE
Camila Tieme Mazzarolo Mikami	Ginecologista
Marcelo Alexandrino Luiz	Clínico diabetes
Fabiano Paulo Facioni	Obstetra de alto risco
Luiz Geraldo Hesseine Sa	Obstetra de alto risco
Ismael Horst	Endocrinologista pediátrico
Silvio Carlos Cury	Obstetra de alto risco
Paulo Sergio Maistro	Obstetra de alto risco

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/SMSA.

O quadro de médicos especialistas cedidos é composto por sete médicos, tendo quatro médicos obstetras específicos para atendimento de Obstetrícia de Alto Risco. O especialista Endocrinologista pediátrico é servidor como médico do ESF cedido para atendimento no CEM.

2.4 Quantitativo de procedimentos realizados no CEM.

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	1º QUAD 22	3º QUAD 21	1º QUAD 21
Videolaringoscopia	22	21	0	42	85	83	13
Espirometria	191	175	180	117	663	585	491
Biopsia do colo uterino	0	0	0	0	0	0	1
Escleroterapia	21	17	18	21	77	65	2
Ultrassonografia Obstétrica	110	288	260	159	817	558	549
Ultrassonografia de Abdômen Superior	41	17	4	6	68	42	149
USG de Abdômen Total	95	58	112	69	334	194	166
USG Rins e Vias Urinárias	114	49	61	32	256	134	304
Ultrassonografia de Bolsa Escrotal	10	0	0	0	10	16	59
USG Mamária Bilateral	135	166	73	91	465	550	687
USG de Próstata Abdominal (próstata+bexiga)	0	0	0	5	5	1	8

Ultrassonografia de Tireóide	9	0	9	25	43	61	201
Ultrassonografia de Tórax (extra cardíaca)	0	0	0	0	0	0	--
Ultrassonografia Obstétrica c/ Doppler e Pulsado (+perfil biofísico fetal)	10	22	50	26	108	38	39
USG Pélvica	27	0	4	6	37	67	141
USG Transvaginal	50	26	122	144	342	269	194
Ecodoppler venoso ou arterial até 3 vasos	50	63	62	71	246	420	52
Ecodoppler venoso e arterial, p/ avaliação de fístula - por membro	8	3	7	6	24	--	--
Demais USG's de todas as regiões anatômicas	--	--	--	--	0	--	--
Total	893	905	962	820	3580	3083	3061

Fonte: sistema RP/Saúde

Ao comparar o total de procedimentos realizados no primeiro quadrimestre de 2022 em relação aos dois anteriores é visível o aumento no número de procedimentos. Isso se dá devido à diminuição das restrições seguidas pela pandemia da COVID-19,

que nos últimos meses foram suspensas. Explica-se a ampliação com a contratação de mais profissionais.

Para alguns tipos de exames que não são realizados nas dependências do CEM a SMSA de Foz do Iguaçu possui outros prestadores que os realizam. Desta forma, otimizando e especializando o serviço na realização de procedimentos médicos de média complexidade. Para complementação da gestação de alto risco é realizada a cardiotocografia, que atualmente não é contabilizada pelo sistema RP, sendo realizado no ato da consulta pelo médico obstetra da gestação de alto risco.

2.5 Quantitativo de Consultas Especializadas realizadas no CEM.

ESPECIALIDADE	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	1º QUAD 2022	1º QUAD 2021	3º QUAD 2021
Cirurgião Geral	563	513	401	340	1817	1625	2037
Cirurgião Vascular	154	126	110	138	528	702	87
Cirurgião Pediátrico	78	105	96	96	375	534	318
Dermatologia	254	745	765	747	2511	3203	2654
Endocrinologia	0	0	0	0	0	555	1499

Endocrinologia Pediátrica	16	8	27	8	59	118	77
Gestação Alto Risco	313	365	329	296	1303	1258	1023
Hematologista	188	0	0	165	353	455	403
Nefrologia	184	191	100	193	668	521	800
Gastroenterologist a	90	132	138	145	505	1126	462
Neurologia	768	717	698	778	2961	3369	2262
Neurologia Pediátrica	31	66	63	25	185	251	43
Ginecologia	25	24	41	26	116	151	901
Ortopedia	1293	1191	1316	1248	5048	5985	5989
Otorrinolaringologi a	406	427	517	485	1835	1210	892
Pneumologia	218	215	246	193	872	781	569
Proctologista	0	0	0	0	0	216	--

Urologia	219	293	307	168	987	1329	587
Total	4800	5118	5154	5051	20123	22131	19580

Fonte: Sistema RP/Saúde.

O serviço de Obstetrícia que realiza o atendimento das gestantes estratificadas como de Alto Risco ambulatorial, no primeiro bimestre de 2022 era composto por quatro médicos. No segundo bimestre o serviço foi transferido e atualmente é realizado por três especialistas. Em março iniciou o atendimento para a Gestação de Alto Risco com a realização de Ultrassonografia Obstétrica com prioridade.

2.6 AMBULATÓRIO DE FERIDAS

O Ambulatório de Feridas funciona na UBS Maracanã, localizada na Av. República Argentina, 2489 – Bairro Jardim Cláudia. Este local de atendimento é provisório, já existindo processo licitado com recursos de verba impositiva para reforma da antiga UBS do Campos do Iguaçu, e este local será exclusivo para o desenvolvimento deste serviço.

O Ambulatório de Feridas é um programa desenvolvido pela SMSA que tem como objetivo prestar a assistência a pacientes com lesões de pele que não cicatrizam no tempo almejado (úlceras crônicas). Os usuários que possuem esta necessidade são encaminhados pelas UBS do município, sendo agendado os atendimentos presenciais. A equipe também realiza atendimento domiciliar agendado aos pacientes que possuem limitação de transporte.

Dentre os procedimentos mais executados, os curativos grau II, com ou sem desbridamento ocorrem com mais frequência, principalmente em sua maioria aos pacientes portadores de úlceras venosas, com úlceras diabéticas e outras úlceras. Estes procedimentos são otimizados com o uso de curativos especiais de alto custo, reduzindo o tempo do processo curativo.

2.6.1 atendimentos e acompanhamentos no Ambulatório de Feridas.

ATENDIMENTOS REALIZADOS	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	1º QUAD 2022	1º QUAD 2021	3º QUAD 2021
Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	316	274	388	367	1345	1254	1282
Curativo Grau II c/ ou sem desbridamento	443	321	538	479	1781	1459	1871
Curativo Grau I c/ ou sem desbridamento	0	0	0	0	0	--	--
Curativo em médio queimado	0	1	3	10	14	22	34
Curativo em pequeno queimado	0		1	1	2	19	6
Assistência domiciliar por equipe multiprofissional na atenção especializada	5	8	20	19	52	10	51
Visita Domiciliar/Institucional p/ profissional de nível superior	5	8	20	19	52	--	--
Consulta de profissional médico na Atenção Especializada	21	114	157	127	419	588	878
Glicemia capilar	9	78	81	40	208	307	416
Curativo Simples	6	5	2	4	17	41	20

Aferição pressão arterial	0	0	3	0	3	1	1
Aferição de temperatura	1	0	1	0	2	--	--
Retirada de pontos	0	0	1	0	1	--	--
Passagem de sonda nasointestinal	0	0	1	0	1	--	--
Total de Atendimentos	806	809	1216	1066	3897	3701	4559

Fonte: Sistema RP/Saúde.

O número de pacientes atendidos vinha se mantendo, conforme registro nos últimos 3 anos, apesar da maioria dos pacientes serem idosos, muitas vezes sem condições de cicatrização, pela existência de várias comorbidades associadas.

Com a pandemia houve um significativo aumento da demanda por úlceras por pressão em função dos internamentos prolongados em UTIs, por covid-19. Esse crescimento foi principalmente em relação a 2020, pois no início de 2021 houve o maior pico de casos de Covid-19 no município de Foz do Iguaçu.

2.7 PROGRAMA DE OBESIDADE MÓRBIDA – POM

O Programa de Assistência e Prevenção à Obesidade Mórbida – POM, está localizado na Av.JK, 2826, segundo piso. Antigo Hotel Belas Águas.

Esse programa é baseado na Lei Municipal nº. 3119/2005 que autorizou a implantação do referido Programa.

Desde então, a Secretaria Municipal de Saúde procura implementar este programa em conjunto com as várias especialidades tratadas na referida Lei e também em

conjunto com as outras várias legislações pertinentes expostas nos âmbitos do Governo do Estado e do Governo Federal, através das diretrizes do Ministério da Saúde.

A avaliação dos pacientes inicia-se na Atenção Básica, distrito de origem do paciente, com a avaliação do IMC (índice de massa corpórea). Índice esse que deve ser $\geq$ a 40 kg/m² sem comorbidades; $\geq$ 35 kg/m² com comorbidades, onde devem ser encaminhados ao programa via sistema RP saúde.

Equipe Multidisciplinar:

- Psicóloga e Responsável Técnica: Lori Maria Schwengber – Estatutário;
- Nutricionista: Lucia Noemi Weiss – Estatutário;
- Auxiliar de Enfermagem: Roberto Schineman;
- Recepcionista: Letícia Oliveira do Carmo – Terceirizada;
- Médico Cirurgião geral: Luiz Felipe Felix Figueredo;
- Médico Endocrinologista: não credenciado
- Fisioterapeuta: parceria com a clínica de Fisioterapia da UNIAMÉRICA e CESUFOZ.

2.7.1 Atendimentos e acompanhamentos no Programa de Obesidade Mórbida e Cirurgia Bariátrica

Atendimentos Realizados	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	1° QUAD 2022	1° QUAD 2021	3 ° QUAD 2021
Pacientes novos	02	00	00	00	02	26	57
Encaminhado setor TFD	00	03	05	00	08	04	17
Cirurgias Realizadas	00	00	00	00	00	--	--

Pacientes excluídos	01	01	00	01	03	10	--
Lista de Espera	224	223	223	222	222	223	207
Acolhimento Enfermagem	02	00	00	00	02	77	61
At. Individual Psicologia	08	49	22	50	129	158	185
At. Individual Nutrição	16	50	37	49	152	146	214
At.Individual Fisioterapia	00	00	00	14	14	19	25
Reuniões Grupo	120	296	323	289	1.029	1.006	986
Médico Clínica	25	37	22	01	85	91	181
Endocrinologista demanda	104	108	116	176	176	--	--
Pós bariátrico (psico/nutri)	03	03	07	03	16	--	--
Total	503	770	755	805	2833	1760	1933

Fonte: Sistema RP/Saúde

Até o final do mês de abril, estão cadastrados no POM 222 pacientes. Destes, 80 estão com processo do programa concluído e aguardando na fila para cirurgia bariátrica.

Durante o processo permanecem sendo realizadas reuniões em grupo semanalmente de forma remota (online), e recebem atendimento nutricional, psicologia e fisioterapia. Esses atendimentos ocorrem seguindo a inclusão na lista de espera e conforme a disponibilidade de vaga para atendimento individual com a equipe. Os pacientes encaminhados para o POM até o primeiro quadrimestre de 2022 que aguardam consulta com endocrinologista totalizam 176, sendo esta conduta necessária para que possam ser avaliados e encaminhados a terapêutica cirúrgica ou clínica.

Em 2020 as cirurgias foram suspensas devido a Pandemia pela COVID-19. Teve pacientes que optaram por sair do POM e alguns buscaram em realizar a cirurgia bariátrica em serviço privado. No primeiro quadrimestre o Hospital São Lucas de Cascavel foi credenciado pela SESA - Secretaria de Estado da Saúde para realização das cirurgias bariátricas da 9ª Regional de Saúde/PR. A SMSA de Foz do Iguaçu, que possui o POM, vem discutindo com a SESA sobre o modelo de pactuação do serviço contratado para que os pacientes que estão aguardando a cirurgia sejam atendidos o quanto antes. Desde a implantação deste novo serviço foram encaminhados 8 pacientes via TFD para a primeira consulta e que estão aguardando o processo pré-operatório.

Houve alteração no fluxo de encaminhamento para inclusão no POM. O fluxo atual ficou definido que o médico da UBS insere o usuário na fila de avaliação para endocrinologista (POM). Após a avaliação e atendendo aos critérios para cirurgia bariátrica ele faz a inserção na fila para acompanhamento no POM.

O POM faz atendimentos pós operatórios. O protocolo estabelece o acompanhamento durante dois (2) anos após a cirurgia bariátrica, no entanto, se um paciente apresentar necessidade de atendimento, o POM realiza independente do tempo após a cirurgia.

O serviço de Fisioterapia é desenvolvido através de parceria com as Clínicas de Fisioterapia das Faculdades Uniamérica e Cesufz que realizam o atendimento aos pacientes pré-bariátricos. Esta parceria vem sendo discutida e debatida a expansão com o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa.

2.8 AMBULATÓRIO DE CARDIOLOGIA

No Ambulatório de Cardiologia são realizadas consultas cardiológicas e eletrocardiogramas. O atendimento começou a ser realizado no Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida - CENSA, a partir do dia 19 de julho. o setor conta com 5 cardiologistas, recepção e triagem.

2.8.1 Profissionais médicos estatutários

PROFISSIONAL	FUNÇÃO	MATRÍCULA
Fabio Pinto do Carmo	Cardiologia	1783701

2.8.2 Profissionais credenciado

CNPJ	EMPRESA	ESPECIALISTA	ESPECIALIDADE
23.839.506/0001-94	FRAXINO E CIA LTDA	Angelo Luis Fraxino	Cardiologia
23.839.506/0001-94	FRAXINO E CIA LTDA	Caio Augusto Fraxino	Cardiologia
28.157.768/0001-92	D ZAPPA-CCLÍNICA MÉDICA- ME	Daici Zappa	Cardiologia
26074210/0001-18	Centro Médico de Cardiologia LTDA	Maria Teresa R. Toledo	Cardiologia

Fonte: Sistema RP/Saúde

2.8.3 Quantitativo Procedimentos realizados na Cardiologia.

PROCEDIMENTOS	Jan.	Fav.	Mar.	Abr.	1º Quad.22	1º Quad.21	3º Quad.21
Eletrocardiograma	145	92	238	246	721	0	600

Fonte: Sistema RP/Saúde

No 1º quadrimestre de 2022 houve um aumento de exames realizados comparado com o 3º quadrimestre de 2021. No 1º quadrimestre de 2021 serviço na cardiologia era inexistente.

2.8.4 Quantitativo de Consultas Especializadas realizadas na Cardiologia

ESPECIALIDADE	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	1º QUAD 22	1º QUAD 21	3º QUAD 21
Cardiologia	639	664	821	807	2.931	2.306	3.151

Fonte: RP/Saúde

Ao comparar o número de atendimento realizado do primeiro quadrimestre de 2022 com o de 2021 do mesmo período, observa-se que houve aumento. Em comparação ao terceiro quadrimestre de 2021 ocorreu uma pequena queda nos atendimentos devido a pouca demanda de consultas.

3. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD, é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem. Assim, o TFD consiste em uma ajuda de custo ao paciente, e em alguns

casos, também ao acompanhante, encaminhados por ordem médica a Estabelecimentos de Saúde de outros Municípios ou Estados da Federação, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo, desde que haja possibilidade de cura total ou parcial, limitado no período estritamente necessário a este tratamento e aos recursos orçamentários existentes.

Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva.

Conforme os termos do § 3º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999, fica vedada autorização de TFD para acesso de pacientes para tratamentos que utilizem procedimentos assistenciais contidos no Piso de Atenção Básica (PAB).

De acordo com os termos do § 5º do artigo 1º da Portaria SAS/MS nº 55/1999, é vedada a concessão de benefício de TFD em deslocamentos menores do que 50 km de distância e em regiões metropolitanas.

Consiste no custeio do paciente e acompanhante (se necessário e previsto na legislação), encaminhados para as Unidades de Saúde de outro município ou estado e limitado ao período estritamente necessário, observando que a continuidade de tratamento existente no município/estado deve ser avaliada pelas equipes regionais responsáveis, quanto à possibilidade de transferência para o município/estado de origem.

O TFD constitui-se um recurso de exceção oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS com amparo na Lei nº 8.080 de 19/09/90, Lei Complementar nº 22 de 09/11/92, Portaria SAS nº 055 de 24/02/99 - Ministério da Saúde e Resolução CIB nº 061 de 16/12/2003.

O TFD intermunicipal destina-se às autorizações relativas a outros Municípios do Estado de origem do usuário, devendo ser normatizado em esfera municipal.

O deslocamento de pacientes para atendimento de saúde dentro do estado do PR – TFD intermunicipal, é de responsabilidade dos gestores municipais de saúde, conforme a Programação Pactuada Integrada da Assistência - PPI, entre os municípios, respeitando o encaminhamento regulado via Coordenadoria Estadual de Regulação da Assistência - CERA/SESA.

A responsabilidade pelo pagamento de despesas com deslocamentos intra estadual será via de regra atribuído às Secretarias Municipais de Saúde, que utilizarão a Tabela de Procedimentos (SIGTAP) do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS, devendo ser autorizadas de acordo com a disponibilidade orçamentária dos municípios.

A sua prática é voltada para o usuário do SUS em sua totalidade, envolvendo também o lado social com ênfase na humanização e resgate da cidadania e não somente trabalhando a sua doença.

O setor:

A gerência do setor de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) está vinculada à Diretoria de Assistência Especializada (DIES) da Secretaria Municipal da Saúde (SMSA).

Desde o dia 10/02/2021, o setor está localizado no endereço: Rua Antonio Raposo, nº 779, Centro, próximo a Sanepar (antigo Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase). O setor funciona de segunda a sexta-feira das 08 às 12 horas e das 13 às 17 horas. No entanto, o atendimento aos usuários restringe-se de segunda a sexta-feira das 08 às 12 horas e das 13 às 16 horas.

Conta em seu quadro funcional: um servidor, quatro terceirizados e quatro menores aprendizes. Atualmente, possui 4042 usuários ativos cadastrados no programa (18/01/2022).

Atividades desenvolvidas:

- Recebimento e análise de processos de TFD;
- Cadastro no sistema RP Saúde – perfil TFD;
- Cadastro no Sistema GSUS CARE – Sistema Estadual de Regulação
- Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;

- Encaminhamento de processos de TFD a 9ª Regional de Saúde para cadastro no sistema E-saúde – Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos de Curitiba-PR;
- Agendamento de consultas, cirurgias e exames de Alta Complexidade pelo Sistema Estadual de Regulação de Consultas/Exames e Procedimentos Eletivos;
- Agendamento e emissão de passagens por telefone whatsapp (3521-9892, 3521-9893 e 3521-9894) * ou pessoalmente;
- Agendamento de ambulâncias, carros exclusivos, acompanhamento de enfermagem – conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Emissão de passagens e diárias pelo sistema RP Saúde;
- Contato com hospitais para agendamento de alguns retornos;
- Encaminhamento de solicitações de exames TFD a auditoria via sistema RP Saúde;
- Aquisição de passagens aéreas - conforme quadro clínico e solicitação médica;
- Apoio a Central de Transplantes, Central de Leitos e Central de Lutos (24 horas) - gerência;
- Atendimentos a demandas judiciais – procedimentos de alta complexidade;
- Certificação e inserções nas filas do sistema RP Saúde de requisições de exames, receituários médicos, e outros que devem ser realizados no município – complementação ao tratamento realizado pelo TFD;
- Encaminhamento dentro da rede municipal por solicitação via TFD.

Funcionamento do serviço:

- 07 às 08 horas e das 12 às 14 horas – Expediente administrativo: Agendamentos pelo sistema GSUS CARE;
- 08 às 12 horas – Atendimento ao público: emissão de diárias e passagens agendadas previamente no setor, recebimento de processos de TFD, agendamento de passagens, orientações gerais, encaminhamentos de processos de TFD e serviços administrativos;

- 12 horas – Fechamento dos relatórios das passagens e diárias com Casa de Apoio, Transporte Sanitário, Empresa de Transporte e Rodoviária

Composição do Processo de TFD:

- Cópia do RG do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CPF do usuário, se menor, anexar do responsável legal;
- Cópia do CNS (Cartão SUS) do usuário;
- Cópia do Comprovante de Residência atualizado em nome do usuário ou responsável legal, se menor;
- Duas guias de Referência Contra Referência SUS preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Três guias de Solicitação TFD preenchidas corretamente por profissional habilitado (médico);
- Laudos médicos, cópias de exames e outros documentos que comprovem a hipótese diagnóstica.

*Conforme previsto no Manual de TFD/SESA-PR.

Instrumentos:

- Formulários Específicos – Referência SUS e Solicitação de TFD (disponível no Sistema RP Saúde);
- Sistema G-SUS CARE e Sistema E-saúde – Cadastro, inserção na fila por especialidade e agendamento de procedimentos de Alta Complexidade;
- Sistema RP Saúde – Emissão de passagens e diárias;
- Tabela SIGTAP;
- Legislações.

3.1 Empresas credenciadas

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1° QUAD 2022	1° QUAD 2021	3° QUAD 2021
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda (Casa de Apoio) *	CNPJ 04.891.162/0001-18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80	415 diárias R\$ 28.755,92	497 diárias R\$ 34.346,50	597 diárias R\$ 41.307,42	510 diárias R\$ 35.121,30	2.019 diárias R\$ 139.531,14	2466 diárias R\$ 130.612,86	2238 diárias R\$ 155.896,20
Israel Transportadora Turística Eirelli**	CNPJ 80.770.381/0001-27 Contrato Nº 089/2021	R\$ 509.998,68	21 viagens R\$ 33.055,47	20 viagens R\$ 31.481,40	22 viagens R\$ 34.629,59	19 viagens R\$ 29.907,33	82 viagens R\$ 129.073,79	*	80 viagens R\$ 125.928,60
Israel Transportadora Turística Eirelli***	CNPJ 80.770.381/0001-27 Contrato Nº 251/2019	R\$ 1.700.928,00	13 viagens R\$ 84.644,95	13 viagens R\$ 84.644,95	15 viagens R\$ 97.667,25	11 viagens R\$ 71.622,65	52 viagens R\$ 338.579,80	53 viagens R\$ 313.018,00	52 viagens R\$ 284.039,05
Pedro Avelino Perotto**** Locação do imóvel	CPF nº 039.046.019-20 Contrato Nº 108/2014	R\$ 40.533,36	01 locação R\$ 3.377,78	01 locação R\$ 3.377,78	01 locação R\$ 3.377,78	01 locação R\$ 3.377,78	04 locações R\$ 13.511,12	03 locações R\$ 10.133,34	04 locações R\$ 13.511,12

Fonte: Sistema RP/Saúde, GIIG plataforma, GSUS CARE.

A empresa Central de Apoio Vale do Ivaí presta serviços de Hospedagem completa que engloba: dormitórios coletivos e de isolamento, alimentação (café, almoço, jantar), transporte para as instituições de saúde (ida e volta), serviços especializados de enfermagem e nutrição, higiene, apoio no embarque e desembarque, atendimento a pacientes transplantados.

A empresa Israel Transportadora Turística Eirelli através do Contrato nº 89/2021,

presta serviços de transporte de usuários do programa TFD com destino a Cascavel-PR. Contrato firmado em 25/06/2021, por este motivo não há dados no 1º quadrimestre de 2021. Israel Transportadora Turística Eirelli através do Contrato nº 251/2019 presta serviços de transporte de usuários do programa TFD com destino a Campo Largo e Curitiba-PR.

O Sr. Pedro Avelino Perotto é o locatário das instalações do Programa TFD desde o dia 10/02/2021 e, por este motivo, só houve três locações no 1º quadrimestre de 2021.

3.2 Encaminhamentos por município

Ações	2022					2021	
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	1º Quad	1º Quad	3º Quad
TFD Curitiba/Campo Largo	268	295	385	347	1.295	958	1.348
TFD Cascavel	252	307	454	448	1.461	994	1.606
TFD Francisco Beltrão	0	0	0	0	2	0	6
TFD Arapongas	0	0	2	3	3	0	5
TFD Pato Branco	4	2	5	8	19	22	19
TFD Londrina	2	1	3	3	9	3	4
Outros	0	1	0	1	2	4	0
TOTAL	526	606	849	810	2.791	1981	2988

Fonte: RP/Saúde, GSUS CARE e E-saúde.

Com a microrregionalização, algumas referências antes encaminhadas a Curitiba e Campo Largo passaram a ser encaminhadas para Cascavel e Pato Branco, como os

atendimentos em Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Bariátrica, Transplantes, Oftalmologia. Encaminhado à capital e região metropolitana os pacientes que já estavam em atendimento, retornos de pacientes encaminhados via Central de Leitos, e os atendimentos pediátricos que ainda não estão disponíveis em Cascavel e Pato Branco.

Francisco Beltrão deixou de ser referência em Neurocirurgia Coluna desde 2019. Todos os pacientes foram acompanhados até sua alta.

Arapongas era referência em Estudo Eletrofisiológico até 2021. Temos encaminhado somente pacientes que necessitam de retornos médicos; pacientes “novos” são encaminhados a Campina Grande do Sul, região de Curitiba. Para Pato Branco temos encaminhado os pacientes que necessitam de cardiologia pediátrica e os transplantes renais. Para Londrina são encaminhados pacientes em acompanhamento pelo Centro de Grandes Queimaduras, via Central de leitos, que necessitam de retornos e/ou retirada de curativos especiais.

3.4 Especialidades encaminhadas:

Especialidade	2022				2021			
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
Alergologia e imunologia	2	3	1	0	01	00	00	00
Ambulatório de doenças raras	8	11	12	8	01	02	00	00
Anestesiologia	6	9	12	9	01	01	02	02
Bariátrica	2	3	6	1	10	11	11	07
Bera	6	4	5	6	07	07	04	01
Bucomaxilo	7	8	11	13	05	10	10	08

Cabeça e Pescoço	3	2	2	2	02	03	04	02
Cardiologia Adulto	8	16	17	12	17	18	21	14
Cardiologia pediátrica	12	8	12	15	09	09	06	15
Cirurgia Geral	3	2	8	4	02	05	03	04
Cirurgia Plástica	1	1	0	1	02	01	03	03
Dermatologia	1	1	0	0	01	04	03	04
Endocrinologia	2	0	6	4	06	05	03	06
Estudo Eletrofisiológico	6	7	8	6	01	01	02	03
Gastroenterologia	3	2	1	2	06	03	02	01
Exames de Genética	6	18	12	8	01	04	04	02
Hanseníase/tuberculose	0	0	0	0	00	00	00	00
Hematologia	3	6	5	9	04	12	06	07
Hepatologia	6	9	16	8	09	05	07	08
Infectologia	5	7	8	6	02	03	04	03
Medicina Fetal	3	1	1	0	01	00	00	00
Medicina Genética	9	7	12	10	-	-	--	-
Medicina nuclear	7	5	6	4	01	01	02	01
Nefrologia	5	4	5	3	07	08	06	06
Neurocirurgia/neurologia	41	54	83	72	17	21	15	20

Obstetrícia – Alto Risco	1	0	0	0	00	00	00	00
Oftalmologia	123	154	223	247	104	131	125	106
Oncologia	46	43	59	52	64	72	58	49
Ortopedia	73	89	121	96	61	123	73	58
Otorrinolaringologia	6	7	11	7	12	09	14	10
Outros	12	19	31	33	18	09	12	12
Pediatria (sub especialidades)	52	49	76	87	31	42	35	52
Pneumologia	8	4	5	6	02	03	02	04
Psiquiatria	4	5	8	5	06	07	08	05
Reumatologia	6	1	1	2	01	02	01	01
Toxina botulínica	7	3	5	9	05	02	03	02
Transplantes e acompanhamento	11	16	26	31	26	29	32	35
Urologia	3	2	2	3	06	01	02	01
Vascular	19	26	32	29	18	15	11	11
TOTAL	526	606	849	810	467	579	494	463

Fonte: Sistema RP/Saúde

O aumento do encaminhamento para especialidade de Oftalmologia se dá devido a demanda e oferta de tratamentos como Glaucoma, Ceratocone e Transplantes de Córnea (Córnea), Vitrectomia e Aplicação intravítrea de anti angiogênicos (Retina). É importante salientar que desde fevereiro de 2022, com a Portaria nº 3611 - GM/MS, o

procedimento de aplicação e os medicamentos anti angiogênicos estão vinculados ao SUS, não sendo mais necessário judicialização e/ou retirada das injeções na Regional de Saúde, pois estarão à disposição do prestador conforme programação médica.

As consultas para procedimentos de alta complexidade em Ortopedia (Artroplastias de Quadril e Joelho, Artrodeses de coluna) têm sido retomadas, no entanto, o agendamento das cirurgias tem tido lentidão. Salientamos que atualmente dispomos de uma fila de 190 usuários aguardando pelo primeiro atendimento, e temos recebido no máximo 3 cotas mensais.

Neurocirurgia, Cirurgia endovascular e Cirurgia Vascular têm recebido cotas únicas mensalmente, o que tem nos preocupado pois estes pacientes apresentam riscos de AVC e morte.

Os pacientes que têm indicação de cirurgias bariátricas são encaminhados ao Hospital São Lucas - FAG, desde fevereiro de 2022.

4. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS

Este serviço tem por finalidade regular as cirurgias eletivas que serão realizadas dentro do município pelos prestadores contratados. O fluxo de regulação consiste em priorizar de acordo com os estatutos vigentes e/ou prioridades elencadas pelo médico solicitante. Enviar para o agendamento de avaliação pré-operatório, considerando: data de entrada cronológica na fila e prioridades elencadas.

Ressaltamos que o setor compreende procedimentos cirúrgicos eletivos, de acordo com a Portaria GM/MS nº 1.919, que redefiniu no âmbito do SUS o conceito de eletivo: *“Procedimento cirúrgico eletivo é todo aquele atendimento prestado ao usuário em ambiente cirúrgico, com diagnóstico estabelecido e indicação de cirurgia a ser realizada em estabelecimento de saúde ambulatorial e hospitalar com possibilidade de agendamento prévio, sem caráter de urgência ou emergência”*.

Atualmente, o setor conta com 3 (três) prestadores para a realização de cirurgias eletivas, que são: Hospital Municipal Padre Germano Lauck - HMPGL, Centro de Cirurgia e Laser - Cirurgias Oftalmológicas e Poliambulatório Nossa Senhora Aparecida.

4.1 Cirurgias realizadas por especialidade no Hospital Municipal Padre Germano Lauck

CIRURGIAS ELETIVAS REALIZADAS NO HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK			
Especialidades	1° Quad 2022 Realizado	1° Quad 2021 Realizado	3° Quad 2021 Realizado
Cirurgia em bucomaxilo facial	29	4	58
Cirurgia em Neurologia	1	0	23
Cirurgia em Otorrinolaringologia	0	0	0
Cirurgia em Proctologia	0	0	0
Cirurgia Urológica	68	58	162
Cirurgias Gerais	182	0	428
Cirurgias Ortopédicas	170	181	1097
Cirurgias Pediátrica	77	0	63
Cirurgias Plásticas	0	0	57
Cirurgias Torácicas	3	0	10
Cirurgias Vasculares	4	0	41

Cirurgia de gastroenterologia	4	0	0
Cirurgias Ginecológicas	47	0	40
Cirurgias Oftalmológicas	0	0	4
Pneumologista	1	0	0
outros	4	0	0
Total	590	243	1983

Fonte: Sistema RP/Saúde

No primeiro quadrimestre obteve uma redução nas cirurgias eletivas.

4.2 Cirurgias Eletivas Realizadas no Poliambulatório Nossa Senhora de Aparecida:

Cirurgias Eletivas Realizadas no Poliambulatório Nossa Senhora de Aparecida			
Especialidades	1° Quad 2022	1° Quad 2021	3° Quad 2021
Proctologista	6	0	0
Cirurgias de Urologias	11	46	41
Cirurgia Geral	255	0	435
Cirurgia Ortopédica	45	117	0
Cirurgia Ginecologia	40	0	16
Cirurgia de Otorrinolaringologia	17	0	52
Pequenas Cirurgias	430	1.074	298
Total	798	1241	842

Fonte: Sistema RP/Saúde

Pequenas cirurgias, ginecologia, ortopedia, proctologista obteve um aumento em

relação ao quadrimestre anterior e cirurgia geral uma redução em razão da redução da demanda reprimida.

4.3 Cirurgias Eletivas realizadas (Oftalmologia):

Especialidades	1° Quad 2022 Agendado	1°Quad 2021 Agendado	3° Quad 2021 Agendado
Capsulotomia e Yag Laser	150	176	187
Correção de Entrópio e Ectrópio	0	0	0
Tto Cirúrgico de Pterígio e pequenas cirurgias	0	116	56
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular		271	259
Fotocoagulação á Laser	143	110	81
Pan-Fotocoagulação	5	0	2
Total:	298	663	585

Fonte: Sistema RP/Saúde

No primeiro quadrimestre houve uma redução nas cirurgias eletivas de oftalmologia motivada pelo prestador, que reivindica reajuste contratual para equilíbrio financeiro. Devido à necessidade de ampliação da oferta deste serviço, no mês de novembro de 2021 a gestão publicou o pregão nº 214 que restou deserto. Não houve prestador interessado em contratualizar pelos valores praticados no município.

5. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES

Sua primordial atribuição é organizar o fluxo, agendar e direcionar os usuários do SUS que necessitam de atendimentos médicos e exames especializados, para os serviços e/ou estabelecimentos credenciados. Compreende o atendimento aos usuários do SUS, inseridos eletronicamente, através do Sistema de Gerenciamento RP Saúde.

5.1 Especialidade Médica com percentual de absenteísmo

CENTRAL DE REGULAÇÃO - CONSULTAS ESPECIALIZADAS									
Especialidade Médica	1º Quad - 2021		3º Quad - 2021		1º Quad - 2022		ABSENT. (%)	ABSENT. (%)	ABSENT. (%)
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	1º Quad 2021	3º Quad 2021	1º Quad 2022
Alergista infantil	-	-	37	11	199	45	-	29,72%	22,61%
Cardiologia	2469	226	3207	260	2.641	209	9,15%	8,10%	7,91%
Cirurgião geral	1746	195	1588	141	1.374	151	11,17%	8,87%	10,98%
Cirurgião pediátrico	0	0	567	41	415	54	0,00%	7,23%	13,01%
Cirurgião vascular	187	34	826	97	586	79	18,18%	11,74%	13,48%
Colposcopia	214	23	180	29	146	29	10,75%	16,11%	19,86%
Clínico / Diabetes	108	22	383	38	427	33	20,37%	9,92%	7,72%
Dermatologia	976	244	3597	437	2.939	442	25,00%	12,14%	15,03%
Endocrinologia	1820	316	645	81	86	11	17,36%	12,55%	12,79%

Gastroenterologia	605	99	1691	357	1.285	212	16,36%	21,11%	16,49%
Gestação de alto risco	-	-	1.418	266	1.478	337	-	18,75%	22,80%
Hematologia	235	33	396	68	246	34	14,04%	17,17%	13,82%
Nefrologia	510	52	400	49	513	61	10,20%	12,25%	11,89%
Neurologia	2847	251	3345	486	3.185	468	8,82%	14,53%	14,69%
Oftalmologia	4510	538	4245	467	4.520	516	11,93%	11,00%	11,41%
Oncologia	747	39	717	0	751	0	5,22%	-	-
Ortopedia	5140	574	5014	628	4.301	614	11,17%	12,52%	14,27%
Otorrinolaringologia	1473	220	1276	196	2.153	883	14,94%	15,36%	41,01%
Pneumologia	449	61	964	151	1.127	164	13,59%	15,66%	14,55%
Proctologista	20	7	376	83	329	56	35,00%	22,07%	17,02%
Psiquiatria	645	136	834	157	770	127	21,09%	18,82%	16,49%
Reumatologia	2109	120	2131	188	2.248	203	5,69%	8,82%	9,03%
Urologia	588	86	976	157	970	151	14,63%	16,00%	15,56%
TOTAL/MÉDIA	27184	3253	34.813	4.388	32.689	4.879	11,97%	12,60%	14,92%

Fonte: Sistema RP/Saúde

Alergista Infantil, Cardiologia, Clínico/Diabetes, Dermatologia, Gastroenterologia, Gestação Alto Risco, Hematologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Oncologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Proctologia, Reumatologia e Urologia, se manteve em estabilidade em relação ao quadrimestre anterior, aumentou a média dos atendimentos com êxito e com filas de espera zeradas no período ou pouca demanda em espera.

Ocorreu um acréscimo de 20% nos agendamentos comparados ao 1º RDQ de 2021.

No último quadrimestre não houve novos prestadores credenciados.

A justificativa dos pacientes não comparecidos nas consultas especializadas tem como principais motivos o isolamento social e greve do transporte coletivo, um acréscimo de 2,95% de faltas comparado ao 1º RDQ de 2021.

Mesmo com esse aumento, o índice em Foz do Iguaçu ficou bem abaixo da média mundial que é de 23%, da América do Sul (27,8%), América do Norte (23,5%), África (43%) e Europa (19,3%).

5.2 Central de Regulação Exames de Imagem

CENTRAL DE REGULAÇÃO - EXAMES DE IMAGEM									
Exames	1º Quad - 2021		3º Quad - 2021		1º Quad - 2022		ABSEN.(%)	ABSEN. (%)	ABSEN. (%)
	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não Comp.	Agendado	Não comp.	1º Quad - 2021	3º Quad - 2021	1º Quad - 2022
Exames Oftalmológicos -ccl	-	-	1322	187	1.350	157	-	14,14%	11,62%
Cintilografia	12	0	20	0	14	0	0,00%	-	-
Colonoscopia	738	172	416	54	348	69	23,31%	12,98%	19,82%
Densitometria Óssea	162	0	227	0	204	0	0,00%	-	-
Ecocardiograma	709	145	699	115	643	98	20,45%	16,45%	15,24%
Ecodoppler Venoso/Arterial	0	0	547	50	500	44	0,00%	9,14%	8,80%
Ultrassonografia	10409	849	11.844	886	13.195	915	8,16%	7,48%	6,93%
Eletrocardiograma	1305	226	2733	566	2.132	411	17,32%	20,70%	19,27%
Eletroencefalograma	-	-	-	-	251	41	-	-	16,33%
Endoscopia	617	92	23	3	954	136	14,91%	11,59%	14,25%
Espirometria	-	-	23	3	15	3	-	13,04%	20,00%

Endoscopia+ Colonoscopia	114	14	60	6	46	8	12,28%	10,00%	17,39%
Litotripsia Extra- corpórea	5	0	4	0	-	-	-	-	-
mamografia	0	0	3609	19	1.415	0	-	0,52%	-
Phmetria+ Manometria	0	0	7	1	13	5	-	14,28%	38,46%
Radiografias	4344	1128	3797	537	3.996	824	25,97%	14,14%	20,62%
Ressonância Magnética	750	7	917	6	999	0	0,93%	0,65%	-
Retossigmoidoscopia	21	7	99	15	141	18	33,33%	15,15%	12,76%
Tomografia	702	0	771	28	1.253	38	-	3,63%	3,03%
Vectoeletronistagmog rafia	57	1	20	0	31	0	1,75%	-	-
Videolaringoscopia	0	0	104	5	103	18	-	4,80%	17,47%
TOTAL/MÉDIA	20.159	2.664	28.159	2.587	27.603	2.780	13,21%	9,18%	10,07%

Fonte: Sistema RP/Saúde

Densitometria Óssea, Ecocardiograma, Ecodoppler venoso/arterial, ultrassonografia, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Endoscopia, Exames Oftalmológico, Phmetria + Manometria, Radiografia, Ressonância Magnética. Retossigmoidoscopia, Tomografia e Videolaringoscopia se manteve ou aumentou a média dos atendimentos. As filas se mantiveram zeradas no período ou com pouca demanda em espera.

O agendamento de exames de imagem obteve um crescimento de 37%, comparado ao 1º RDQ de 2021. No último quadrimestre realizou-se um novo credenciamento de prestador de serviço para exame de imagem de Eletroencefalograma. O não comparecimento dos pacientes nos exames justifica-se pela greve do transporte público, uma diminuição de 3,14% de faltas comparado ao 1º RDQ de 2021.

Mamografia superou os agendamentos comparados ao último quadrimestre de 2021.

6- DVATU - DIVISÃO DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

Coordena e supervisiona a execução das políticas públicas de atendimento móvel às urgências e emergências no âmbito municipal e regional, estabelecendo fluxos em todos os níveis de atenção; Supervisiona o andamento e o gerenciamento dos serviços do SAMU e do SIATE – Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (este em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná), efetivando as ações de apoio operacional e administrativo, auxiliando a Diretoria nas atividades relacionadas; Realiza o controle de pessoal, tanto de servidores quanto de prestadores contratados; Gerência de contratos pertinentes ao serviço; Compõem os comitês municipal e regional de urgência e emergência; Gerenciamento administrativo, tais como: controle patrimonial, provimento de materiais, manutenção predial e de equipamentos, controle documental, sistemas operacionais e cadastro de profissionais.

A Divisão é composta pelos serviços:

- SAMU
- SIATE
- Transporte Sanitário
- Núcleo de Educação em Urgência- NEU

6.1 TRANSPORTE SANITÁRIO

O serviço de transporte sanitário realiza atendimento de simples remoção em situação que requeira assistência rápida sem risco de vida, Transporte ambulatorial intra e intermunicipal, Repatriamento e Transporte para tratamento especializado

A equipe do Transporte Sanitário conta com: 04 auxiliares de Enfermagem para dar o suporte aos pacientes debilitados durante o trânsito, 16 motoristas concursados, 1 recepcionista, 3 colaboradores terceirizados, sendo 2 telefonistas e 1 limpeza e conservação.

6.1.1 Relatório de atendimento a pacientes via ambulâncias com mobilidade nula ou reduzida no âmbito do município.

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1ªRDQ 2022	3ªRD Q 2021	1ªRDQ 2021
Remoções, transferências entre unidades de saúde, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia, fisioterapia, apoio ao SAMU 192 etc.	1210	1050	1049	1084	4393	3.623	4.585

Fonte: Sistema RP/Saúde

O transporte Sanitário de Foz do Iguaçu realiza o transporte dos pacientes do TFD que tem mobilidade nula ou reduzida. Essas viagens são realizadas com ambulâncias tipo B em decúbito horizontal. Essas viagens são realizadas na sua maioria no Estado do PR. Observa-se um aumento de 18% comparada ao último RDQ 2021. Esse aumento se deu principalmente pela maior oferta de atendimentos dos prestadores que são referência SUS em outras regiões do Estado.

6.1.2 Relatório de atendimento a paciente via ambulâncias, com mobilidade nula ou reduzida em viagens intermunicipais:

DESCRIÇÃO DAS VIAGENS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1ª RDQ/20 22	1ª RDQ/202 1	3ª RDQ/20 21
-----------------------	------	------	------	------	--------------------	--------------------	--------------------

Curitiba	14	10	9	2	35	29	32
Cascavel (Ambulâncias e Vans)	39	33	33	10	115	143	134
Medianeira						-	7
Pato Branco	3	5	7	4	19	14	11
Maringá	2	2	4		8	12	8
Jandaia do Sul	1				1	2	1
Londrina	1	6	4	2	13	11	8
Toledo	-	-	-	1	1	-	2
JACAREZINHO	-	2	-	-	2	3	5
União da Vitória	-	-	-	-		3	-
Missal	-	-	-	-		12	-
OUTROS	2	2	6	2	12	13	9
TOTAL	62	60	63	21	206	242	217

Fonte: Sistema RP/Saúde

6.2 Núcleo de Educação em Urgência - NEU

O NEU do SAMU Fronteira tem por objetivo promover a educação permanente para trabalhadores de saúde e comunidade em geral da 9ª Regional da Saúde. Através do NEU vários projetos estão sendo executados visando a melhoria do atendimento a situações de urgência e emergência. O NEU vem trabalhando para melhorar a assistência ao usuário da rede SUS do nosso Município.

6.2.1 Atividades Realizadas no Núcleo de Educação em Urgência (NEU)

1º Quadrimestre 2022 (Número de profissionais participante no treinamento)							
Atividades	JAN	FEV	MAR	ABR	1ª/22 RDQ	1º/21 RDQ	3º/21 RDQ
Paramentação e desparamentação dos EPI's utilizados nos atendimentos às doenças infecto contagiosa. (treinamento individual) Equipe treinada: SAMU Carga horária: 4 horas.	0	0	5	0	5	0	0
Área de descontaminação e desparamentação, direcionado ao COVID 19. Equipe treinada: SAMU Carga horária: 2 horas.	0	0	5	0	5	0	0
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento clínico 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	5	30 ****	35	0	8
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento em Parada Cardiorrespiratória SBV Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	5	0	5	0	41
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 1 (abordagem primária). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	5	0	5	0	32
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 2 (abordagem secundária – cuidados em TRM). Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.	0	0	5	0	5	0	32
Atividade de treinamento das equipes de APH. Cuidados e prática nos atendimento traumático 3 (abordagem secundária – cuidados e remoção do paciente e preenchimento dos dados relatório).	0	0	5	0	5	0	0

Equipe treinada: SAMU Carga horária: 12 horas.							
Atividade de Instrução em Direção defensiva, SEGURANÇA DE CENA E CUIDADOS NO ATENDIMENTO EM ÁREA DE RISCO: 12 HORAS	0	0	0	0	0	0	121
Atividade de treinamento em Acidente com Múltiplas vítimas (AMUV).	0	0	3 *	0	3	0	
Outras Atividades de treinamento	0	0	2 **	30 *** 2 **	34	0	
Total			40	62	102	0	234

Fonte: SAMU Fronteira -Foz do Iguaçu

(*) = Atividade desenvolvida em CTBA pela SESA, dia 23, 24 e 25 de março.

(**) = Participação em treinamento no CAPS - RECOVERY

(***) = Dia 11,12 e 13 Instrução no registro da ficha de atendimento realizado no SIATE.

(****) = Dia 18, 19, 20 Instrução no uso do AMBU, em situações de Parada Respiratória.

As atividades de treinamento iniciaram-se no mês de março, tendo como prioridade os profissionais que integraram o serviço SAMU, oriundos de serviços diversos ao de Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Além dos treinamentos no SAMU, iniciou-se um ciclo de atividades com as equipes do SIATE, como forma de integração das equipes que atendem na rua, e que necessitam de um alinhamento com os mesmos objetivos. Ocorreu o treinamento em parceria com a SESA, tendo como foco o gerenciamento de Acidente com Múltiplas Vítimas. Esse treinamento foi realizado em Curitiba e durou três dias, tendo divisão teórica e prática aos tutores presentes. No 1º quadrimestre de 2021 não realizou capacitação e formação devido a pandemia.

6.3 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

O SAMU é um serviço de atendimento móvel de urgência que atende pelo número 192 (ligação gratuita). Todas as ligações recebidas são gravadas. O SAMU 192 tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte.

6.3.1 Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo.

Perfil de ligações	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1ºRDQ 2022	1ºRDQ 2021	3º RDQ 2021
Regulação	3857	2877	3030	3062	12826	11485	11729
Orientações	1200	827	1000	919	3946	2818	2301
Trote	3	3	5	3	14	35	15
Total de Ligações	5060	3707	4035	3984	16786	14338	11729
Média Diária de Ligações	128,56	95,9	101	102,06	106,88	95,8	97,7

Fonte: Sistema CELEPAR

Nota-se que houve um aumento de 15% no total das ligações recebidas comparado com o primeiro semestre de 2021.

6.3.2 Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos

Tipo de Atendimento SAMU	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1ºRDQ 2022	1ºRDQ 2021	3º RDQ 2021
Caso Clínico	2474	1631	1746	1774	7625	6874	10050
Traumático	33	42	41	54	170	161	360
Transferências	311	113	327	398	1149	2718	1718
Obstétrico	66	50	46	48	210	238	322
Não Registrado	31	59	83	38	211	37	56
Psiquiátrico	93	85	61	100	339	357	516
Orientação/Tratado no local	66	50	54	42	212	284	1452
Atendimentos Susp. COVID	350	172	98	100	720	-	590
Pediátrico	166	117	151	226	660	410	950
Óbitos > 30 anos	16	10	12	21	59	2	153
Óbitos < 30 anos	0	1	1	0	2	53	11
Total	3606	2213	2620	2801	11357	11134	16178

Fonte: Sistema CELEPAR

Não houve um aumento no número de atendimento das viaturas, tendo permanecido em 11357. O SAMU dispõe da seguinte frota: 02 USA - Unidade de Suporte Avançado habilitadas, 05 USB - Unidade de Suporte Básico habilitadas e duas motolâncias habilitadas.

6.4 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma de Emergência (SIATE).

6.4.1 Total de atendimentos pré-hospitalares realizados

1º Quadrimestre 2022

OCORRÊNCIA	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/22 RDQA	1º/21 RDQ	3º/21 RDQ
Acidente com corpo estranho	2	1	1	2	06	4	3
Acidente com máquina	2	2	4	2	10	13	8
Acidente térmico, radiação, químico, temperatura.	2	0	2	1	5	8	9
Agressão	20	27	23	25	95	56	67
Ataque de animal	1	2	1	2	5	7	7
Choque Elétrico	1	0	1	2	4	3	4
Ferimento por arma branca	10	10	6	9	35	25	42
Ferimento por arma de fogo	6	8	10	12	36	31	34
Ferimento por objeto cortante	5	4	10	3	22	23	25
Lesão Física	11	8	13	13	45	27	63
Obstrução VVAA	2	3	2	3	10	14	13
Problema Clínico	6	6	3	12	27	15	16
Queda de objeto sobre pessoa	4	5	6	2	17	17	15
Queda de pessoa de mesmo nível	58	44	57	55	214	194	251
Queda de pessoa de plano elevado	17	20	26	29	92	98	89

Atendimento à gestante	0	0	0	0	0	0	1
Transporte	2	0	0	3	5	9	0
Intoxicação/envenenamento	0	1	0	0	1	0	1
Enforcamento	0	2	0	0	2	4	3
Suicídio / Tentativa	2	0	1	2	5	4	7
Total	151	143	166	177	637	553	658

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Houve um aumento de 14% nos atendimentos comparados com o mesmo quadrimestre de 2021. O número de agressões que eram de 56 no quadrimestre de 2021 passaram para 95 no mesmo período de 2022.

6.4.2 Vítimas de acidente de trânsito. Total de encaminhamentos realizados no quadrimestre:

1º Quadrimestre 2022							
OCORRÊNCIA	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/22 RDQ	1º/21 RDQ	3º/21 RDQ
Atropelamento	9	13	13	13	48	37	73
Capotamento	2	3	4	2	11	6	12
Choque Contra anteparo	7	3	7	10	27	23	29
Colisão	89	112	130	110	441	352	456
Queda de Veículo	41	37	46	61	185	173	208

Tombamento	0	0	1	0	1	1	0
Saída da Pista	0	1	0	0	1	1	4
Engavetamento	1	0	0	1	2	0	0
Total	149	169	201	197	716	595	783

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

6.4.3 Total de atendimentos realizados por sexo no 3º quadrimestre 2021.

1º Quadrimestre 2022							
sexo	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2022 RDQ	1º/2021 RDQ	3º/2021 RDQ
Masculino	224	232	246	263	965	819	1027
Feminino	105	102	135	137	479	282	456
Total	329	334	381	400	1444	1101	1483

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

O número de atendimentos a vítimas do sexo masculino é praticamente o dobro dos atendimentos às vítimas do sexo feminino.

6.4.4 Total de atendimentos realizados por idade no 1º quadrimestre de 2022.

1º Quadrimestre 2022							
IDADE	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2022 RDQA	1º/2021 RDQA	3º/2021 RDQA

Até 01 ano	7	7	8	8	30	33	31
1 à 4 anos	6	6	6	3	21	26	36
5 à 9 anos	6	5	9	5	25	24	42
10 à 14 anos	4	8	20	12	44	24	76
15 à 19 anos	15	31	21	46	113	103	118
20 à 24 anos	50	59	66	46	221	160	228
25 à 29 anos	40	41	39	55	175	146	203
30 à 34 anos	38	38	33	39	148	128	186
35 à 39 anos	32	21	33	37	123	92	137
40 à 44 anos	28	20	27	39	114	84	111
45 à 49 anos	27	18	27	26	98	95	122
50 à 54 anos	20	25	37	26	108	77	100
55 à 59 anos	16	20	14	22	72	61	57
60 à 64 anos	9	13	16	12	50	41	56
65 à 69 anos	11	9	11	10	41	46	32
Acima de 70 anos	25	18	20	16	79	74	88

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

Observa-se na tabela um aumento de 28% nos atendimentos às vítimas da faixa etária de 20 a 24 anos comparado ao mesmo quadrimestre do ano de 2021.

6.4.5 Total de recusa de atendimento do usuário no 1º quadrimestre de 2022.

Recusa de Atendimento	JAN	FEV.	MAR.	ABR.	1º/2022 RDQA	1º/2021 RDQA	3º/2021 RDQA
Recusa	8	9	17	6	40	31	49

Fonte: <http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br>

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Mortalidade infantil por quadrimestre em Foz do Iguaçu, PR 2022	16
Gráfico 2 - Série histórica da mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR de 2015 a 2022*.....	17
Gráfico 3 - Taxa de mortalidade prematura por DCNT dos 30 aos 69 anos, no 1º quadrimestre de 2021 e 2022	20
Gráfico 4 - Casos de HIV/Aids registrados no SAE no 1º Quadrimestre de 2022, estratificados segundo o mês de cadastro, casos transferidos e casos com diagnósticos recentes.....	26
Gráfico 5 - Casos de HIV/Aids, registrados mensalmente no SAE no 1º Quadrimestre de 2022, estratificados por casos com diagnósticos recentes e destes os casos com diagnósticos recentes residentes em Foz do Iguaçu.	26
Gráfico 6 - Número Geral de Casos com diagnóstico recente, registrados no SAE	27
Gráfico 7 – Estimativa da taxa de reprodução dos casos da COVID-19 2022.....	33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Ações desenvolvidas pelo CIEVS/Sala de Situação Fronteira - Foz do Iguaçu, PR, 2021....	9
Quadro 2 - Atividades desenvolvidas pelo CIEVS Fronteira no primeiro quadrimestre de 2022.	10
Quadro 3 - Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais no período de 01 de setembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Foz do Iguaçu/PR.	22
Quadro 4 - Casos confirmados da COVID-19 no primeiro e segundo quadrimestre de 2021, por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.....	33
Quadro 6 - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório Ambiental por quadrimestre 2022, comparado com o ano anterior.	41
Quadro 7 - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social por quadrimestre 2021.....	43
Quadro 8 - Número de atividades realizadas pelo setor de Manejo da Fauna Sinantrópica Nociva por quadrimestre 2021.....	44
Quadro 9 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Vetores por quadrimestre 2022.	46
Quadro 10 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Zoonoses por quadrimestre 2022	47
Quadro 11 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental por quadrimestre 2022.	49
Quadro 12 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental por quadrimestre 2022.	50
Quadro 13 - Procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária no 1º quadrimestre de 2021 e no 1º quadrimestre de 2022.	54

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Nascidos vivos por tipo de parto e local de nascimento, no 1º quadrimestre de 2021 e de 2022.	11
Tabela 2- taxa de natalidade por residência em Foz do Iguaçu de 2018 a 2021.	11
Tabela 3 - Número de nascidos vivos residentes de Foz do Iguaçu, por distrito sanitário distribuídos por faixa etária da mãe, por quadrimestre de 2022.....	12
Tabela 4 - Faixa etária das mães dos nascidos vivos em Foz do Iguaçu, PR, no 1º quadrimestre de 2021 e 2022.	13
Tabela 5 - Número de óbitos infantis, número de nascidos vivos e taxa de mortalidade infantil nos últimos 7 anos (2021 parcial) no município de Foz do Iguaçu.	14
Tabela 6 - Número de óbitos, número de nascidos vivos e taxa de mortalidade infantil em Foz do Iguaçu, ocorridas mensalmente, no 1º quadrimestre de 2021 e por quadrimestre de 2022.....	14
Tabela 7 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, por distrito de sanitário, no 1º quadrimestre de 2021 e quadrimestre de 2022.....	15
Tabela 8 - Óbitos maternos e taxa de mortalidade materna por quadrimestre em 2021 e 2022.....	16
Tabela 9 - Número absoluto das causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, PR de 2018 a 2022.	17
Tabela 10 - Número de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, por quadrimestre de 2022.....	18
Tabela 11 - Morte prematura por DCNT dos 30 aos 69 anos, por quadrimestre de 2020 e no 1º quadrimestre de 2021 e 2022.	19
Tabela 12 - Vigilância de Tuberculose, 1º quadrimestre 2022.	20
Tabela 13 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de dengue, Chikungunya, LV, LT, Zika, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.	29
Tabela 14 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Dengue, por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.....	30
Tabela 15 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Chikungunya, por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.....	30
Tabela 16 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior..	31
Tabela 17 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.	32
Tabela 18 - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, segundo mês da notificação, residentes no município de Foz do Iguaçu, por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.	34
Tabela 19 - Número de notificações de violência por tipo de violência, segundo município de residência por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.	36
Tabela 20 - Número de notificações de violência por quadrimestre de 2020 e 1º e 2º quadrimestre de 2021.....	36
Tabela 21 - Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos agentes tóxicos por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.....	37
Tabela 22 - Notificações de Acidentes de Trabalho Grave por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.....	38
Tabela 23 - Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.....	38

1. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Diretoria de Vigilância em Saúde, localizada na região oeste do município de Foz do Iguaçu, desde 2020 vem somando esforços com a Rede de Atenção à Saúde para o monitoramento e controle da emergência em saúde pública causada pela pandemia da COVID-19. Desde o início de 2020, com a emergência em saúde pública ocasionada pela pandemia da COVID-19, as atividades da vigilância em saúde, além das de rotina do serviço, voltaram-se para a vacinação da população contra a COVID-19.

1.1. Vigilância Epidemiológica

1.1.1. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e Sala de Situação em Saúde

Segundo o manual do CIEVS do Ministério da Saúde (2006) o aprimoramento dos serviços de Vigilância em Saúde se deu nos últimos anos em resposta as várias epidemias e pandemias que colocaram a comunidade nacional e internacional em alerta. Dentre os fatores que contribuíram para esta mudança estão à pressão demográfica, mudanças no comportamento social e alterações ambientais.

A globalização integrou os países, refletindo no aumento da circulação de pessoas e mercadorias, estreitando as distâncias e compartilhando agentes de doenças que são endêmicos ou inofensivos em determinadas regiões, mas que podem provocar graves problemas de ordem econômica, social, política e de saúde em outras regiões.

Nas investigações, a elucidação do agente responsável, fatores de risco e adoção de medidas de prevenção e controle em tempo hábil, só é possível a partir da notificação imediata durante a suspeita, não sendo necessário aguardar o resultado final das análises laboratoriais. É a integração entre os profissionais de saúde do setor público e privado, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Ministério da Saúde (MS) que permite a adoção e implementação de medidas de controle e prevenção oportunas. O Ministério da Saúde a fim de atender aos requerimentos do RSI 2005, elaborou o Plano Diretor para fortalecimento das capacidades de prontidão e resposta frente a situações de emergência de interesse em saúde

pública, e neste documento assume como uma das responsabilidades da rede de Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS, a implantação do Comitê de Monitoramento das Emergências. Diante deste cenário e continuando o processo de estruturação e aperfeiçoamento do serviço de recebimento, processamento e resposta oportuna às emergências epidemiológicas, a SVS/MS inaugurou o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS em março de 2006.

O CIEVS é definido como “*Centros Estratégicos articulados, destinados a monitorar, identificar e alertar sobre riscos à saúde pública e potenciais emergências em saúde pública, a fim de desencadear rapidamente resposta ordenada, adequada e integrada, inter e intrasetorialmente e em tempo oportuno, de acordo com os preceitos do Regulamento Sanitário Internacional*” (RSI, 2005).

Este processo iniciou no Paraná em 2008 com a inauguração da Unidade de Resposta Rápida (URR) como parte integrante do CIEVS com rotinas e logística semelhantes ao do Ministério da Saúde. Graças ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Governo Federal implantou até 2011 mais de 53 URRs por todo o país com prioridade para estados e capitais.

Em virtude das particularidades do município de Foz do Iguaçu e sua singularidade enquanto município de fronteira, o Ministério da Saúde e SESA-PR projetaram a implantação de uma unidade do CIEVS para o município, projeto este iniciado em 2011.

As atividades do CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu tiveram início em 2012, tendo em vista as diferentes realidades de saúde vivenciadas na fronteira, aliados a convivência social e cultural com várias comunidades estrangeiras, o perfil epidemiológico do município, o aporte turístico com a realização de vários eventos de massa, como o X-Games e a Copa do Mundo de 2014, com o incremento potencial de visitantes a cidade de Foz do Iguaçu.

No mesmo escopo de atuação do CIEVS, encontra-se a Sala de Situação em Saúde, estruturada no início de 2019 com o Grupo de Trabalho para sua implantação através da Portaria Nº 69.711 com apoio essencial da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), cujo objetivo inicial era o monitoramento de indicadores prioritários dos eixos: saúde da criança, arboviroses, financiamento da saúde, cartão nacional da saúde (Cartão SUS) e hospitalizações, teve seu processo de trabalho reformulado atender as demandas de informações no contexto pandêmico (FOZ DO IGUAÇU, 2019).

Atualmente, a Sala de Situação em Saúde concentra suas atividades na Diretoria de Vigilância em Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (PMFI), em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS). As análises epidemiológicas são desenvolvidas diariamente com objetivo de fornecer subsídios ao gestor de saúde municipal para uma tomada de decisão mais assertiva. Os painéis elaborados pelo setor possuem os demonstrativos dos casos confirmados, hospitalizados e óbitos da COVID-19, ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e de enfermaria, vacinação, entre outras informações estratégicas com base nos sistemas oficiais, como o Notifica COVID-19, SINAN, SIM, entre outros.

Quadro 1 - Ações desenvolvidas pelo CIEVS/Sala de Situação Fronteira - Foz do Iguaçu, PR, 2021

Descrição da ação	Divulgação
Clipping de notícias	Diariamente (publicação 3x semana)
Investigação dos óbitos da COVID-19	Diariamente
Monitoramento dos viajantes	Diariamente
Monitoramento dos surtos	Diariamente
Análise de cenários epidemiológicos	Semanal
Monitoramento do rastreamento de contatos	Diariamente
Capacitações: DataStudio e MetaBase	Semanal

Para 2022, o CIEVS possui a seguinte programação:

- Detecção e monitoramento de rumores e eventos de importância em saúde pública;
- Emissão de alertas e comunicados de riscos em tempo oportuno.
- Elaboração de boletins epidemiológicos mensais, podendo ter edições especiais considerando o cenário epidemiológico;
- Oficialização do CIEVS Fronteira no organograma da Vigilância em Saúde;
- Implantação do Comitê de Monitoramento de Eventos – CME;
- Elaboração do Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública;
- Apoio na elaboração de Protocolos Operacionais Padrões (POPs) das doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 420, de 2 de Março de 2022)

Quadro 2 - Atividades desenvolvidas pelo CIEVS Fronteira no primeiro quadrimestre de 2022.

Quadrimestre	Mês/ano	Boletins	Alertas de risco	Comunicações de risco	Rumores monitorados	Eventos monitorados	Clippings de notícias	Reuniões estratégicas
1º quad. 2022	jan./22	0	3	0	13	1	13	0
	fev./22	1	0	1	12	0	12	3
	mar./22	0	4	1	14	4	14	3
	abr./22	0	1	3	11	3	11	2

1.1.2. Nascidos vivos

Tabela 1 - Nascidos vivos por tipo de parto e local de nascimento, no 1º quadrimestre de 2021 e de 2022.

Tipo de Parto	Local de nascimento	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre				1º Quad. 2022*
			JA N	FE V	MA R	AB R	
CESARIANA	Hospital Ministro Costa Cavalcanti	733	196	177	211	105	689
	Hospital e Maternidade Cataratas	108	26	17	23	5	71
	Hospital Unimed	55	21	20	22	0	63
Total							
VAGINAL	Hospital Ministro Costa Cavalcanti	691	159	148	183	93	583
	Hospital Cataratas	2	0	0	0	0	0
	Pronto Atendimento João Samek	1	0	0	0	0	0
	Hospital Unimed	0	0	0	1	0	1
	US Padre Monti	0	0	0	0	0	0
	Em domicílio	7	1	1	2	1	5
Total de nascidos vivos		1597	403	363	442	204	1412

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

*Dados preliminares

Do total de partos cesárea (823), 689 (83,8%) foram realizados no Hospital Ministro Costa Cavalcanti e com relação ao total de partos vaginais (701), 691 (98,5%) foram realizados também no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, o que é esperado já que esse é o hospital referência SUS para gestantes no município.

A média de nascimentos por ano não teve alteração significativa, a diferença de nascidos vivos é de apenas 185 do primeiro quadrimestre de 2021 para o primeiro quadrimestre de 2022.

Tabela 2- taxa de natalidade por residência em Foz do Iguaçu de 2018 a 2021.

Nascidos vivos/Taxa	2018	2019	2020	2021	2022*
Nascidos vivos	4422	4417	4164	2649	1348
Taxa de natalidade	17,12	17,10	16,12	10,26	4,5

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

*Dados preliminares

No primeiro quadrimestre de 2021 foram 1597 nascidos vivos enquanto que no primeiro quadrimestre de 2022 foram 1412 nascidos vivos, havendo assim uma diferença de 185 nascimentos a menos no início deste ano. Com relação ao tipo de parto foram 701.

Com relação ao tipo de parto foram 823 cesáreas no primeiro quadrimestre de 2022 sendo 689 realizadas no HMCC, o que é esperado já que esse hospital é a referência para partos SUS. Com relação aos partos vaginais foram 589 no total sendo 583 realizados no HMCC.

Pode-se observar que houve diminuição na quantidade de partos cesárea quanto nos partos vaginais quando se compara o primeiro quadrimestre de 2021 ao primeiro quadrimestre de 2022, isso é reflexo da diminuição da natalidade nesse período.

Tabela 3 - Número de nascidos vivos residentes de Foz do Iguaçu, por distrito sanitário distribuídos por faixa etária da mãe, por quadrimestre de 2022

Distrito Sanitário	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre				1º Quad. 2022*
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Distrito Sanitário Norte	376	83	79	103	40	305
Distrito Sanitário Sul	214	54	53	54	30	191
Distrito Sanitário Leste	343	85	74	101	41	301
Distrito Sanitário Oeste	207	49	53	54	24	180
Distrito Sanitário Nordeste	202	74	42	47	26	189
Ignorado	29	7	1	11	10	29

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

*Dados preliminares

Observa-se que em 2020 o Distrito Norte com 1173 nascimentos, seguido pelo Distrito Leste 1154, foram os locais de maior número de nascimentos. E esse resultado

se repete em 2021 com 1064 nascimentos de residentes no Distrito Norte e 1024 no Distrito Leste.

Com relação a distribuição de nascidos por distrito sanitário observa-se que em todos houve diminuição do número de nascidos vivos comparando o primeiro quadrimestre de 2021 com o primeiro quadrimestre de 2022. O Distrito com maior número de nascidos foi o Distrito Norte e o com menor número foi o Distrito Oeste.

Tabela 4 - Faixa etária das mães dos nascidos vivos em Foz do Iguaçu, PR, no 1º quadrimestre de 2021 e 2022.

Tp Faixa Etaria Mae	2021-Q01	2021-Q02	2021-Q03	2022-Q01	Total das linhas
10 a 14 anos	9	4	6	2	21
15 a 19 anos	141	124	137	118	520
20 a 29 anos	683	619	615	650	2.567
30 a 39 anos	488	506	456	516	1.966
40 a 49 anos	50	48	48	62	208
Total geral	1.371	1.301	1.262	1.348	5.282

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC/2022.

*Dados preliminares

No primeiro quadrimestre de 2021 foram 1371 nascidos sendo a maioria filhos de mães na faixa etária de 20 a 29 anos seguido da faixa etária de 30 a 39 anos e essa mesma faixa etária é observada como predominante no primeiro quadrimestre de 2022 com 580 nascidos de mães na faixa etária de 20 a 29 anos e 451 na faixa de 30 a 39 anos.

A faixa etária predominante é a de 20 a 29 anos (580) seguida da faixa etária de 30 a 39 anos (451). As somas dessas faixas etárias representam 86,28% das mulheres de 20 a 39 anos.

Na faixa etária de 10 a 14 anos foram 02 gestantes e de 15 a 19 anos foram 109, no total são 111 na faixa de 10 a 19 anos o que representa 9,3% das gestantes no primeiro quadrimestre de 2022.

Com relação à cor a maioria das gestantes (659) é de cor branca, seguida da cor parda (482); o que representa 95,4% das gestantes no primeiro quadrimestre de 2022.

O menor número (1) é observado nas gestantes indígenas, isso deve ao fato de termos uma região de aldeia em São Miguel do Iguaçu.

Observa-se ainda que 13 apareçam como ignorada o que leva a crer que este dado não foi informado na DN – Declaração de Nascido Vivo fica o alerta para melhora no registro para que se possa fazer uma análise completa e fidedigna.

1.1.3. Mortalidade

Tabela 5 - Número de óbitos infantis, número de nascidos vivos e taxa de mortalidade infantil nos últimos 7 anos (2021 parcial) no município de Foz do Iguaçu.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade infantil	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 *
Nº de óbitos	66	48	53	42	44	37	48	16
Nº de nascidos vivos	4326	4201	4400	4422	4418	4161	3934	1348
Taxa de mortalidade infantil	15,26	11,43	12,05	9,50	9,96	8,89	12,20	11,87

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares.

No primeiro quadrimestre de 2022 ocorreram 16 óbitos em menores de um ano de idade. Quando comparado com o 1º quadrimestre de 2021 observa-se que houve o mesmo número de óbitos no período analisado.

A taxa de mortalidade no primeiro quadrimestre de 2022 foi de 11,87 óbitos para cada 1000 nascidos vivos. Enquanto que no primeiro quadrimestre de 2021 a taxa de mortalidade foi de 11,67.

Apesar do número de óbitos ter sido o mesmo, o número de nascidos vivos diminuiu de 1371 no primeiro quadrimestre de 2021 para 1195 no primeiro quadrimestre de 2022, o que causa um aumento na taxa de mortalidade.

Tabela 6 - Número de óbitos, número de nascidos vivos e taxa de mortalidade infantil em Foz do Iguaçu, ocorridas mensalmente, no 1º quadrimestre de 2021 e por quadrimestre de 2022.

Óbitos, nascidos vivos e TX de mortalidade infantil	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre 2022				1º Quad. 2022
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Nº Óbitos	16	0	3	7	6	16

Nº Nascidos Vivos	1371	352	302	370	171	1348
Taxa de mortalidade	11,67	0,00	9,93	18,92	35,09	11,87

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares.

No primeiro quadrimestre de 2022 ocorreram 16 óbitos em menores de um ano de idade. Quando comparado com o 1º quadrimestre de 2021 observa-se que houve o mesmo número de óbitos no período analisado.

A taxa de mortalidade no primeiro quadrimestre de 2022 foi de 11,87 óbitos para cada 1000 nascidos vivos. Enquanto que no primeiro quadrimestre de 2021 a taxa de mortalidade foi de 11,67.

Apesar do número de óbitos ter sido o mesmo, o número de nascidos vivos diminuiu de 1371 no primeiro quadrimestre de 2021 para 1348 no primeiro quadrimestre de 2022, o que causa um aumento na taxa de mortalidade.

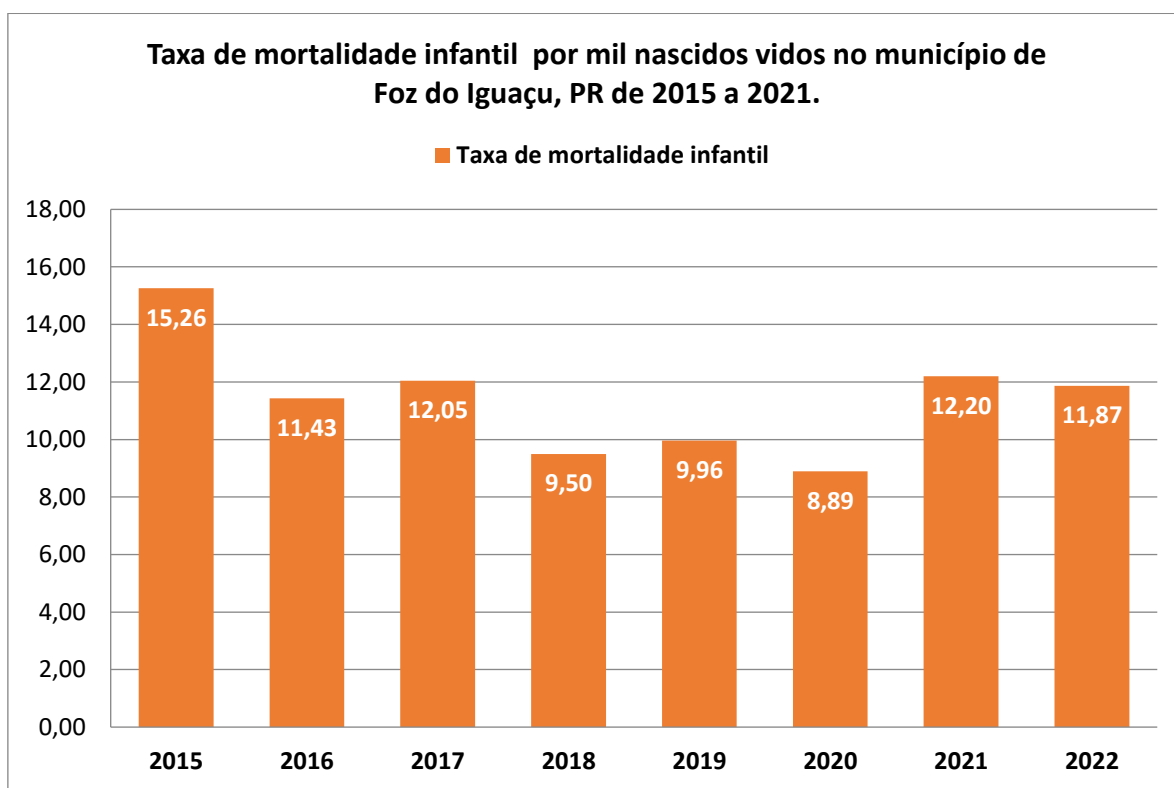
Esses são dados preliminares do ano de 2022, apresentando os resultados apenas do primeiro quadrimestre.

Tabela 7 - Número de óbitos em menores de um ano de vida em Foz do Iguaçu, por distrito de sanitário, no 1º quadrimestre de 2021 e quadrimestre de 2022.

Distrito Sanitário	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre 2022				1º Quad. 2022
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Distrito Sanitário Norte	2	0	1	2	3	6
Distrito Sanitário Sul	4	0	1	3	2	6
Distrito Sanitário Leste	4	0	1	0	1	2
Distrito Sanitário Oeste	1	0	0	1	0	1
Distrito Sanitário Nordeste	2	0	0	1	0	1
Ignorado	3	0	0	0	0	0

Com relação ao número de óbitos por distrito sanitário observa-se que no Distrito Norte e Sul houve aumento no número de óbitos, enquanto que no Leste e Nordeste houve diminuição. O oeste manteve o número de óbitos no primeiro quadrimestre.

Gráfico 1 – Mortalidade infantil por quadrimestre em Foz do Iguaçu, PR 2022



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM /2022.

Tabela 8 - Óbitos maternos e taxa de mortalidade materna por quadrimestre em 2021 e 2022.

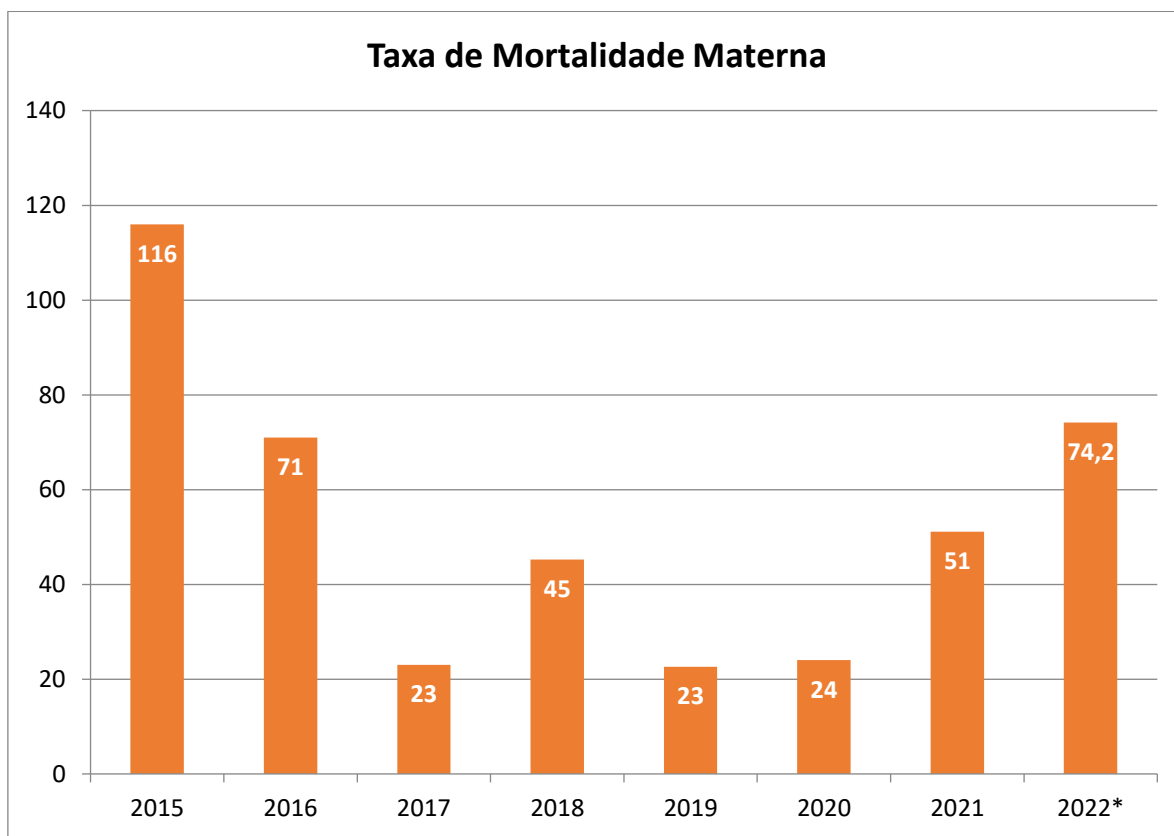
Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Taxa de mortalidade materna	116	71	23	45	23	24	51	74,2

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

No primeiro quadrimestre de 2022 foi registrado 01 óbito materno, assim como no primeiro quadrimestre de 2021.

Gráfico 2 - Série histórica da mortalidade materna em Foz do Iguaçu, PR de 2015 a 2022*.



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

Tabela 9 - Número absoluto das causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, PR de 2018 a 2022.

CAUSAS	2018	2019	2020	2021	2022*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	47	57	332	987	156
II. Neoplasias (tumores)	334	371	312	245	95
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	7	4	5	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	130	134	130	69	31
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	20	18	23	20
VI. Doenças do sistema nervoso	47	50	38	48	29
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	1	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	406	384	434	300	93
X. Doenças do aparelho respiratório	207	228	148	120	34
XI. Doenças do aparelho digestivo	86	75	72	56	20

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	6	9	5	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	11	12	11	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	32	38	27	37	17
XV. Gravidez parto e puerpério	2	1	1	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	53	53	52	63	16
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	13	20	18	12	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	26	36	39	196	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	247	182	213	144	42
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0
Total	1657	1673	1859	2324	591

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

No ano de 2021 ocorreram 979 óbitos no primeiro quadrimestre, já no primeiro quadrimestre de 2022 foram 591 óbitos.

As cinco principais causas de mortalidade em ordem decrescente de acordo com o número absoluto de óbitos no primeiro quadrimestre de 2022 foram: Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 156 óbitos; Neoplasias com 95 óbitos; Doenças do aparelho circulatório com 93 óbitos; Lesões enven out conseq causas externas 42 óbitos e 34 óbitos de doenças do aparelho respiratório. No primeiro quadrimestre de 2022 observa-se 17 óbitos codificados no cap. XVIII do CID 10 como causas não definida, são óbitos que estão em processo de investigação das causalidades.

Dos 156 óbitos por algumas doenças infecciosas e parasitárias ocorridos no primeiro quadrimestre de 2022, 101 foram por COVID 19.

Tabela 10 - Número de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, por quadrimestre de 2022.

CAUSAS	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre				1º Quad. 2022
		JAN	FEV	MAR	ABR	

VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0	0
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	1	0	0	1
XV. Gravidez parto e puerpério	2	0	0	0	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	0	2	1	0	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1	2	1	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	2	6	2	11
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	3	6	5	2	16
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15	7	4	2	4	17
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	14	0	2	1	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	9	7	3	1	20
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	2	5	7	6	20
VI. Doenças do sistema nervoso	12	11	7	9	2	29
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	11	9	8	3	31
X. Doenças do aparelho respiratório	46	13	9	11	1	34
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	47	16	16	8	2	42
IX. Doenças do aparelho circulatório	114	37	26	19	11	93
II. Neoplasias (tumores)	99	30	20	25	20	95
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	545	51	54	30	21	156
Total	979	206	169	138	78	591

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

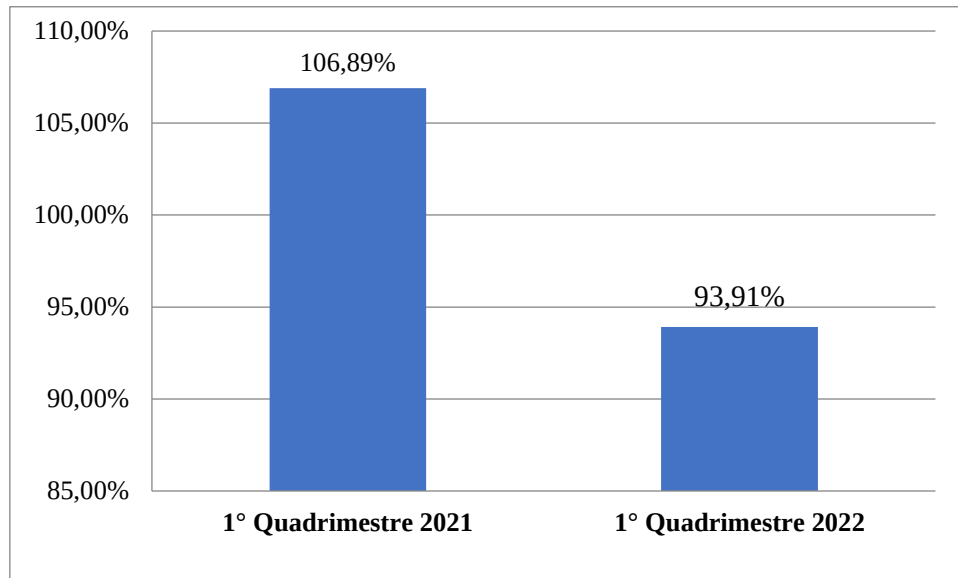
Tabela 11 - Morte prematura por DCNT dos 30 aos 69 anos, por quadrimestre de 2020 e no 1º quadrimestre de 2021 e 2022.

DCNT População IBGE (2010)	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre				1º Quad. 2022
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Neoplasias (tumores)	56	15	11	14	14	54
Doenças do aparelho circulatório	47	18	10	6	8	42
Doenças do aparelho respiratório	16	7	3	3	1	14
Diabetes	10	4	2	6	1	13
Total	129	44	26	29	24	123

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

Gráfico 3 - Taxa de mortalidade prematura por DCNT dos 30 aos 69 anos, no 1º trimestre de 2021 e 2022



Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM/2022.

*Dados preliminares

1.1.4. Agravos e doenças transmissíveis

1.1.4.1. Tuberculose

Tabela 12 - Vigilância de Tuberculose, 1º trimestre 2022.

		1º Quad. 2021	3º Quad 2021	1º Quad 2022
Número de baciloscopias realizadas	Positivo	2	2	1
	Negativo	72	33	42

Número de teste rápido realizado	Detectável	23	61	48
	Não detectável	187	299	238
Total de exames realizados		284	395	329

Fonte: SMSA/DIVS/Laboratório Municipal/GAL(Gerenciador Laboratório Municipal)/

No ano de 2022 o 1º Quadrimestre foi responsável por 49 exames positivos de tuberculose, o que representa um total de 14,9% de exames positivos dos casos investigados. Já no 1º Quadrimestre de 2021 foi responsável por 25 exames positivos de tuberculose, o que representa um total de 8,8% de positividade dos casos investigados. Em comparação com o 1º Quadrimestre de 2021 com o primeiro Quadrimestre de 2022 observou-se um aumento em relação ao número de exames coletados de 45 exames.

Quadro 1 - Número de casos novos de tuberculose pulmonar notificados. Foz do Iguaçu, 2022

Número de casos de tuberculose	1º Quad. 2021	3º Quad.2021	1º Quad 2022
Notificados	24	36	37
Novos	16	31	28

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Maio/2022.

Foram notificados no 1º Quadrimestre de 2022 37 casos de tuberculose, destes, 28 casos foram classificados como sendo novos da forma pulmonar bacilífera, forma esta a grande responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Em comparativo com o 1º Quadrimestre de 2021 podemos observar que o número de notificações realizadas aumentou, esse fato se deve ao maior número de pedidos de escarro realizados no 1º quadrimestre de 2022.

1.1.4.2. Hanseníase

Quadro 2 - Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu, 2022.

Número de casos de Hanseníase	1º Quad. 2021	3º Quad.2021	1º Quad.2022
Notificados	14	6	3
Novos	13	6	3

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Maio/2022.

Em relação a Hanseníase, foram notificados no 1º Quadrimestre de 2022 3 casos novos da doença. Em comparativo com o 1º quadrimestre de 2021, podemos observar que houve uma grande queda no número de casos notificados.

1.1.4.3. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

Quadro 3 - Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais no período de 01 de setembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. Foz do Iguaçu/PR.

	1º Quadrimestre – 2022				Total	1º Quad.	1º Quad.
	Jan	Fev	Março	Abr		2022	2021
Número testes rápidos realizados - Rede CTA	3.336	5.287	5.741	4.028	18.392	18.392	20.124
Número de pessoas atendidas no CTA	238	270	244	196	948	948	687
¹ Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnóstico recente)	21	36	34	29	120	120	90
² Número total de casos recentes*	8	21	18	17	64	64	51
² Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	5	18	16	11	50	50	41

Número de pacientes atendidos - Farmácia /Serviço de Assistência Especializada (SAE)	905	920	1.106	960	3.891	3.891	3.746
³ Número total de gestantes com HIV cadastradas no SAE	2	2	3	1	8	8	5
³ Casos novos de gestantes com diagnóstico no pré-natal	1	0	1	0	2	2	2
Casos de gestantes acompanhadas no SAE - Pré-natal	12	11	13	12	48	48	40
³ Casos novos de HIV - Transmissão Vertical	0	0	0	0	0	0	0
³ *Crianças soro reagentes filhos de mães HIV reagente em acompanhamento (< 12 anos)	8	7	8	7	7	7	8
³ **Casos novos de Crianças expostas menores de 18 meses de idade cadastradas no SAE	3	2	1	4	10	10	7
4 Número de casos investigados de Sífilis congênita (criança exposta)	20	19	21	18	78	78	57
4 Número absoluto de casos confirmados de Sífilis Congênita	6	4	5	3	18	18	12
Número de pacientes atendidos - Ambulatório IST	28	16	18	17	79	79	104
Preservativo masculino distribuído pelo Programa	36.800	46 800	54.650	50.230	188.480	188.480	197.530
Preservativo feminino distribuído pelo Programa	2.400	3.600	1.950	2.400	10.350	10.350	1.370
5 Número de casos investigados - suspeitos de Hepatites Virais	12	28	20	17	77	77	88

5 Casos confirmados de Hepatite B	5	3	5	4	17	17	13
5 Casos confirmados de Hepatite C	2	1	2	5	10	10	7
6 Óbitos Notificados - HIV/AIDS	4	3	1	2	10	10	9

(a) Quantitativo preliminar. Relatório atualizado em 05/05/2022 com 77% das Unidades de Saúde que realizam Testes Rápidos (TR). Os TR são repassados para 39 Unidades de Saúde, sendo 31 UBS, 2 Hospitais, 1 Faculdade, 1 Centro de Socioeducação, 1 Laboratório, 1CAPS-AD,1 CTA e Padre Monte.

(1) Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(2) Fontes: Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

(3) Fonte: Sinan / Livro de Registro do SAE - * Criança diagnosticada com HIV Total é o número absoluto de crianças nascidas com HIV em acompanhamento / ** Criança exposta ao HIV durante a gestação, parto ou que tenha sido amamentada por uma mulher infectada pelo HIV. O total e a somatório do numero de crianças acompanhamento nos Quadrimestres.

(4) Fonte: Dados preliminares - *Recém-nascidos filhos de mãe com exames regente para sífilis. Número absoluto sujeito a alteração para mais ou menos. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sina-Net. Revisado**

(5) Fonte: SINAN-Net –

(6) Fonte: Banco de dados SAE – Registros – óbitos de PVHI cadastradas no SAE. Número total de óbito segundo a Causa Básica declarada na Declaração de óbito. Dados preliminares.

O Relatório Detalhado Quadrimestral, do Programa IST/Aids e Hepatites Virais, apresenta informações sobre os casos de HIV/Aids, Sífilis Congênita e Hepatites Virais, além de outras atividades relacionadas a esses agravos.

A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a AIDS é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de AIDS, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são: 1) as notificações compulsórias dos casos de HIV e de Aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2) os registros internos do Serviço de Assistência Especializada (SAE) e 3) O Sistema Laudo-Aids (SICLOM e SISCEL).

Ressalta-se que algumas variáveis, como diagnóstico recente e diagnóstico recente residente em Foz do Iguaçu, são analisadas exclusivamente com dados oriundos dos registros internos do SAE e das planilhas de monitoramento dos casos novos. Casos

identificados como diagnóstico recente residente no Município de Foz do Iguaçu, são todos os casos que no momento do cadastro comprovaram residência no Município.

O SAE de Foz do Iguaçu é referencia pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE, que no período de 1998 até 30 de abril de 2022, 4.165 pacientes cadastrados.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) é um serviço de saúde que, articulado aos demais serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), representa uma estratégia importante na promoção da equidade de acesso ao aconselhamento e ao diagnóstico do HIV, das hepatites B e C e da sífilis. Atua também na prevenção dessas e das demais infecções sexualmente transmissíveis (IST) embasado na Prevenção Combinada que é um conjunto de estratégias que utiliza diferentes formas de abordagens para dar uma resposta à infecção por HIV e outras IST. Essas estratégias podem ser estruturais, comportamentais e biomédicas, e podem ser aplicadas de maneira que atinja múltiplos públicos nos níveis individual, social, comunitário e entre relacionamentos. Atualmente, somados à camisinha, novos métodos de prevenção surgiram como ferramentas complementares no enfrentamento da epidemia de HIV, ofertando mais alternativas e ampliando a gama de proteção e prevenção contra o vírus. Entre as novas estratégias para a prevenção da transmissão do HIV destacam-se o uso do Tratamento como prevenção, a Profilaxia Pós-exposição (PEP) e a Profilaxia Pré-exposição (PrEP); atualmente 27 pessoas recebendo a PrEP.

O Quadro 01 mostra as principais ações desenvolvidas pelo Programa.

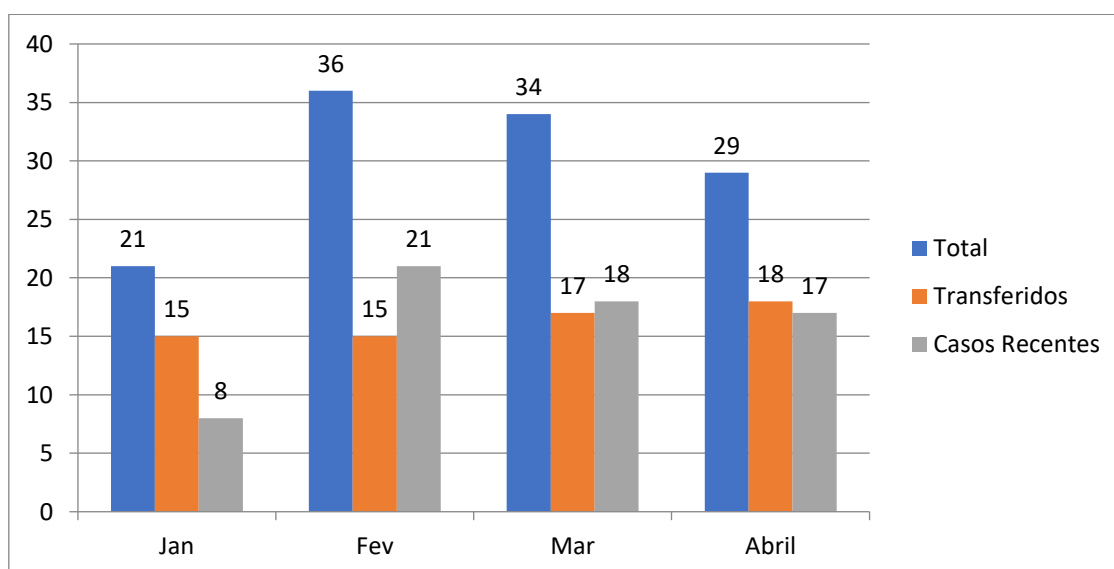
É possível observar no Quadro 01 que no primeiro quadrimestre de 2022 ocorreu uma diminuição de 9,41% na realização de testes rápidos na Rede do Centro de Testagem e Aconselhamento em relação ao mesmo período de 2021; pode-se atribuir esse resultado ao fato de que, 30% das Unidades de Saúde não informaram o Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais – SISLOGLAB sobre a realização dos testes.

De janeiro a 30 de abril de 2022, foram registrados no SAE 120 casos de infecção pelo HIV sendo destes, 65 (54%) casos transferidos e 64 (53,3%) casos com diagnóstico recente.

No primeiro quadrimestre de 2022 houve um aumento de 38% no número de casos cadastrados no SAE em relação ao mesmo período de 2021, embora se observe um aumento dos casos de HIV/Aids registrados no serviço, cabe ressaltar que parte desse aumento esta relacionado à transferências de outros Municípios e/ou Estados; registrado um aumento de 33,33% nos casos de transferidos em relação ao primeiro quadrimestre de 2021. No que se refere aos casos com diagnóstico recente observou-se um aumento em 25% no total e 21,95% no número de casos residentes.

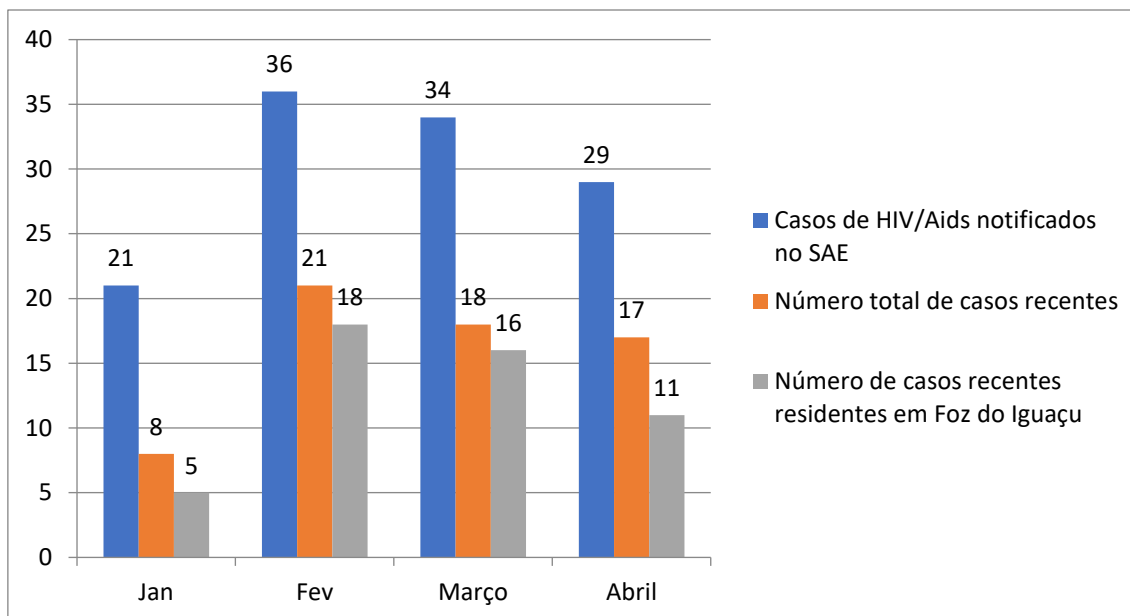
No Gráfico 01, são apresentados os casos de infecção pelo HIV registrados no SAE no período de janeiro a abril de 2022. O total de caso foi estratificado em casos transferidos e casos recentes, sendo considerados como casos transferidos os pacientes procedentes de outras localidades (Município/Estado/Pais) e casos recentes os pacientes diagnosticados recentemente.

Gráfico 4 - Casos de HIV/Aids registrados no SAE no 1º Quadrimestre de 2022, estratificados segundo o mês de cadastro, casos transferidos e casos com diagnósticos recentes.



Fonte: Programa IST/Aids e Hepatites Virais – Foz do Iguaçu/2022

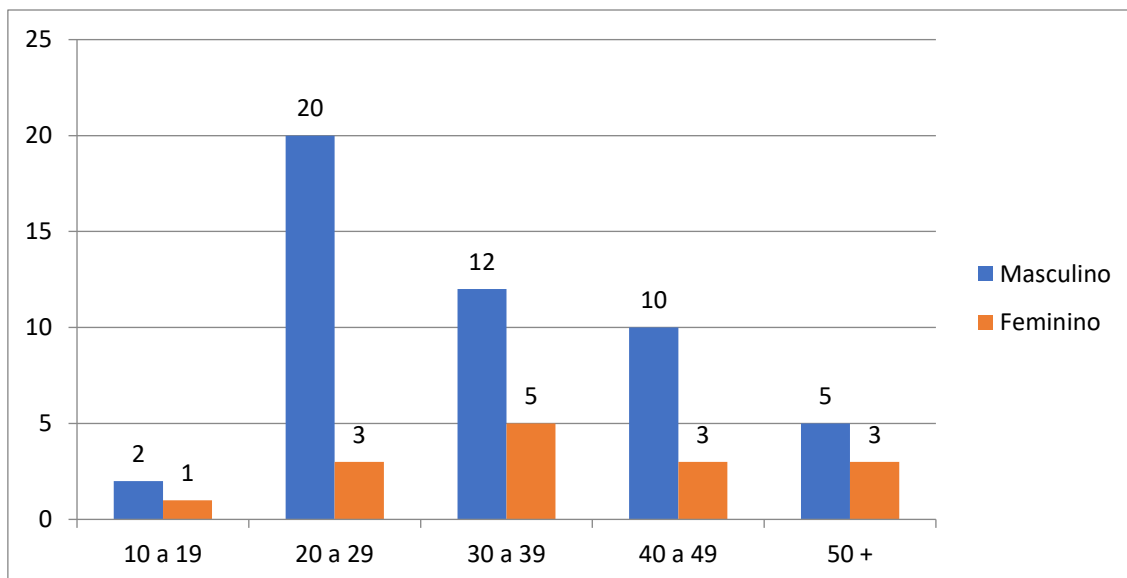
Gráfico 5 - Casos de HIV/Aids, registrados mensalmente no SAE no 1º Quadrimestre de 2022, estratificados por casos com diagnósticos recentes e destes os casos com diagnósticos recentes residentes em Foz do Iguaçu.



Fonte: Programa IST/Aids e Hepatites Virais – Foz do Iguaçu/2022

O Gráfico 03 mostra os casos registrados de infecção pelo HIV/Aids no SAE segundo sexo e faixa etária. No período de janeiro a abril de 2022, foram registrados 64 casos com diagnóstico recentes sendo 78,15% no sexo masculino e 22% no sexo feminino. A razão de sexos para o primeiro quadrimestre foi de 3,26 (M:F), ou seja, 3 homens para cada mulher. No que se refere às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se no grupo de 20 a 29 anos com percentual de 36% dos casos.

Gráfico 6 - Número Geral de Casos com diagnóstico recente, registrados no SAE



Fonte: Programa IST/Aids e Hepatites Virais – Foz do Iguaçu/2021

Infecção pelo HIV em gestantes: No SAE, no período de janeiro a abril de 2021, foram notificadas 05 gestantes infectadas com HIV, verificou-se que 80% das gestantes tiveram seu diagnóstico antes do pré-natal e 20% durante o pré-natal. No mesmo período de 2022, foram identificadas 8 gestantes infectadas com HIV, sendo 62,5% antes do pré-natal, 12,5% durante o pré-natal e 25% durante o parto. Há alguns anos tem-se observado aumento das gestações de mulheres que já sabiam ter HIV antes da gestação. Analisando o primeiro quadrimestre de 2022 com o mesmo período de 2021, houve um aumento de 60% no número de casos cadastrados no SAE de HIV em gestantes. Chama a atenção o percentual de 25% de gestantes diagnosticadas durante o parto, no primeiro quadrimestre de 2022, fato que reforça a necessidade da realização dos exames no momento da internação.

A eliminação da transmissão vertical do HIV, juntamente com a redução da sífilis e da Hepatite B, é uma das cinco prioridades do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) para os anos de 2019 e 2020 (MS/2019). Como é possível observar no Quadro 01, o Município de Foz do Iguaçu há cinco anos que não notifica caso de transmissão vertical do HIV o que confirma que a adequada condução do pré-natal, parto e puerpério de mulheres vivendo com HIV têm levado a transmissão vertical a nível zero no Município, além de impactar positivamente a qualidade de vida das mulheres que vivem com HIV. Em relação à Hepatite B, há mais de 10 anos que não notifica caso de transmissão vertical do vírus da Hepatite B, resultados

que são reflexos da realização de um diagnóstico precoce dos agravos, do monitoramento e da assistência à gestante durante o pré-natal, ações que são compartilhadas entre o SAE e a UBS e do acompanhamento da criança exposta no SAE.

Desde 1986, a sífilis congênita é de notificação compulsória, tendo sido incluída no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Até o início do terceiro quadrimestre de 2020, todos os casos notificados pelas maternidades eram lançados no SINAN, que posteriormente eram analisados seguindo uma rotina de investigação epidemiológica que incluía: histórico do acompanhamento da gestante no pré-natal, histórico clínico-epidemiológico da mãe e consulta médica, processo importante para confirmação do caso ou exclusão. Com a formação de uma equipe, atualmente todos os casos notificados antes de serem lançados do SINAN passam pelo processo de “complementação” da Investigação Sífilis Congênito iniciada na maternidade.

Lembrando que os números apresentados no Quadro 01 são dados preliminares, que podem ser modificadas após a confirmação dos casos.

No período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2022 foram registrados no SAE 78 casos de crianças menores de um ano expostas à sífilis materna, destes foram confirmados 18 casos (vivos/abortos/natimortos).

Como elementos fundamentais no enfrentamento da transmissão vertical da sífilis, as ações de diagnóstico, prevenção, tratamento e monitoramento precisam ser reforçadas especialmente no pré-natal e parto.

1.1.4.4. Arboviroses

Tabela 13 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de dengue, Chikungunya, LV, LT, Zika, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Casos notificados de arboviroses	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre 2022				1º Quad. 2022
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Dengue	7163	412	235	684	1726	3057
Chikungunya	13	1	1	8	11	21
Zika vírus	0	0	0	2	0	2

Dengue, Chik e ZikV	6295	413	236	694	1737	3080
----------------------------	-------------	------------	------------	------------	-------------	-------------

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Tabela 14 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Dengue, por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Notificação e investigação imediatas dos casos de Dengue clássico, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por dengue		1º Quad. 2021	1º Quadrimestre 2022				1º Quad. 2022
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Casos	Notificados	6173	412	235	684	1726	3057
	Investigado	1835	362	228	416	403	1409
	Confirmado	158	9	14	55	137	215
Casos Graves	Notificados	10	0	2	2	2	6
	Investigado	10	0	2	2	2	6
	Confirmado	10	0	2	2	2	6
Óbitos/Letalidade	Notificados	17	5	0	2	1	8
	Investigado	17	5	0	2	1	8
	Confirmado	1	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

No terceiro quadrimestre do ano de 2021 o município apresenta um número de casos similar ao 2º quadrimestre de 2021, por se tratar do início do epidemiológica da Dengue 2021-2022, como demonstra o diagrama de controle, essa redução em relação ao 1º quadrimestre já é esperada. De modo geral o ano 2021 obtivemos uma redução significativa dos casos suspeitos de dengue em relação ao ano de 2020. Porém independentemente o município sempre deve estar alerta para casos da doença, pois aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas frequentes, alta temperatura, associados à circulação de três sorotipos virais da dengue (DEN 1, DEN2 e DEN 4). Em relação aos casos graves de dengue, todos são investigados, e durante o ano de 2021, também foi observada uma diminuição dos casos em relação 2020. Todos os casos de óbito suspeito de dengue é realizada uma investigação.

Tabela 15 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de Chikungunya, por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Notificação e investigação imediatas dos casos de Chikungunya clássico, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por dengue		1º Quad. 2021	1º Quadrimestre				1º Quad. 2022
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Casos	Notificados	13	1	1	8	11	21
	Investigado	12	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0
Casos Graves	Notificados	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0
Óbitos/Letalidade	Notificados	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Quanto ao Chikungunya o serviço mantém vigilância ativa desse agravo ainda novo no município, manteve a média de casos suspeitos da doença e foi identificado um caso confirmado da doença nesse 2º quadrimestre de 2021, este caso em questão, trata-se de uma caso importado, ou seja, o paciente reside em Foz do Iguaçu, porém se infectou no Estado de Santa Catarina, retornando a Foz do Iguaçu já doente. Também observamos casos da doença no Estado do Paraná, a SESA (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná) via memorando Circular nº 53 da CVIA/DAV/SESA informou casos autóctones de Febre Chikungunya identificados na 16ªRS e 3ªRS.

Tabela 16 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior..

Notificação e investigação imediatas dos casos de Zika, suas formas graves, óbitos e taxa de letalidade por Zika		1º Quad. 2021	1º Quadrimestre				1º Quad. 2022
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Casos	Notificados	0	0	0	2	0	2
	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0
Casos Graves	Notificados	0	0	0	0	0	0
	Investigado	0	0	0	0	0	0

	Confirmado	0	0	0	0	0	0
	Notificados	0	0	0	0	0	0
Óbitos/Letalidade	Investigado	0	0	0	0	0	0
	Confirmado	0	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Em relação ao Zika vírus, também uma doença introduzida há pouco tempo no município, 8 casos suspeitos da doença foram notificados e investigados no ano de 2021, porém nenhum caso foi confirmado.

A Dengue, Zika vírus e Chikungunya, são chamadas arboviroses (doenças causadas por vírus, transmitidas por mosquitos). Esses três agravos são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, desta forma, a influência climática desempenha um papel especial na reprodução do vírus e do mosquito vetor da dengue.

Tabela 17 - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de LV, LT, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Agravo	Notificados/Confirmados	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre				1º Quad. 2022
			JAN	FEV	MAR	ABR	
Leishmaniose visceral	Not	7	3	2	1	1	7
	Conf	1	0	0	0	0	0
Leishmaniose tegumentar	Not	0	2	0	2	2	6
	Conf	0	2	0	2	2	6
Coqueluche	Not	1	0	0	0	2	2
	Conf	0	0	0	0	0	0
Atend. antirrábico humano	Not	357	73	86	82	72	313

Fonte: SMSA/DIVS/SinanNET - Divisão de Vigilância Epidemiológica. 2022.

Em relação a leishmaniose visceral dos 33 casos notificados, apenas 2 casos foi confirmado no ano de 2021. Este agravo passou a ser notificado no município a partir do ano de 2015 e sua importância reside no prognóstico de uma alta incidência para os próximos anos, bem como, a possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição, infecções concomitantes e quando acomete crianças. Também foi

possível observar que a leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos.

A leishmaniose tegumentar é notificada somente após o caso ser confirmado, observamos dois casos confirmado em 2021.

Quanto a coqueluche, doença infecciosa aguda de alta transmissibilidade, distribuição universal e importante causa de morbimortalidade infantil, houve suspeita de um caso no primeiro quadrimestre de 2021, porém foi descartado. No primeiro quadrimestre de 2022 foram duas notificações de suspeita de coqueluche sendo ambas descartadas. Percebe-se redução dos casos nos últimos anos. Alguns fatores podem ter contribuído para esse decréscimo como: a inclusão da Vacina dTpa para gestantes e profissionais de saúde que fazem o atendimento aos recém-nascidos e ampliação da quimioprofilaxia aos contatos dos casos suspeitos.

Em relação aos atendimentos antirrábicos humano, praticamente não houve mudança de números de casos, mantendo a média.

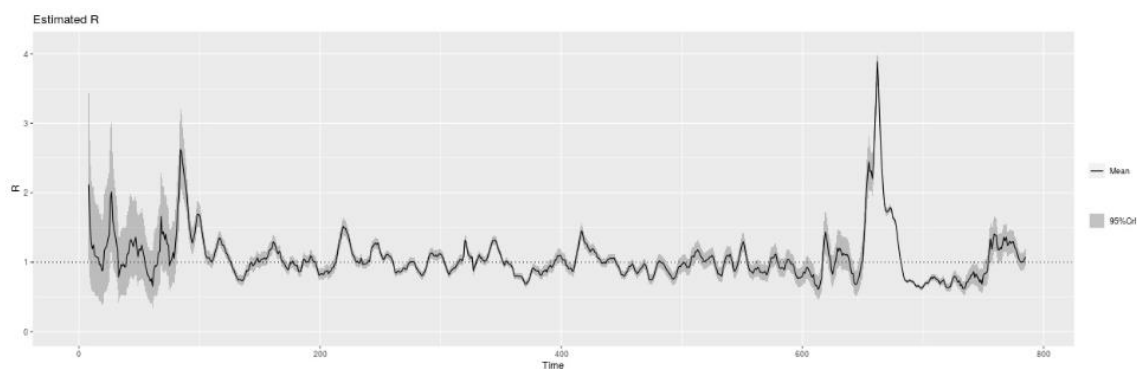
1.1.4.5. COVID-19

Quadro 4 - Casos confirmados da COVID-19 no primeiro e segundo quadrimestre de 2021, por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior..

COVID-19	1º Quad. 2020	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre 2022				1º Quad. 2022
			Jan	Fev	Mar	Abr	
Notificados	81	14.963	20.774	6.381	945	667	28.767
Hospitalizados	10	1.403	194	99	14	8	315
Óbitos	2	520	60	23	6	2	91

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Sala de Situação em Saúde. 2022.

Gráfico 7 – Estimativa da taxa de reprodução dos casos da COVID-19 2022.



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde. 2021.

A taxa de reprodução dos casos da COVID-19 é um indicador importante na identificação da transmissibilidade da doença. Em síntese, quando o indicador é menor (<) que 1, a transmissão está caindo e quando está maior (>) que 1 a transmissão é alta.

A maior taxa de transmissão registrada foi de 3,98, no mês de janeiro. Atualmente, a taxa encontra-se em 1,07 (dados do dia 11 de maio de 2022).

1.1.4.6. Influenza

Tabela 18 - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, segundo mês da notificação, residentes no município de Foz do Iguaçu, por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

SIVEP	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre 2022				1º Quad. 2022
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados	1152	271	172	108	117	668
SRAG por Influenza	0	11	1	0	0	12
SRAG por outro Vírus Respiratório	35	3	9	27	5	44
SRAG por outro Agente Etiológico	2	0	0	0	1	1
SRAG não especificada	204	59	38	59	11	167
COVID-19	906	178	119	14	4	315
Em Branco/Em investigação	5	20	5	8	96	129

Fonte: SMSA/DIVS/SIVEPGRIPE/NOTIFICACOVID. 2021.

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), desenvolve a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil, desde a pandemia de Influenza A (H1N1)pdm09. A partir disso, a vigilância de SRAG foi implantada na rede de vigilância de Influenza e outros vírus respiratórios, que anteriormente atuava exclusivamente com a vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG). Em 2020, a vigilância da COVID-19, a infecção humana causada pelo novo Coronavírus, que vem causando uma pandemia, foi incorporada na rede de vigilância da Influenza e outros vírus respiratórios.

No primeiro quadrimestre de 2021 foram registrados 1152 casos de SRAG hospitalizados, no segundo quadrimestre do mesmo ano foram 1514 e no terceiro quadrimestre 808 casos. Somando um total de 3474 casos de SRAG hospitalizados em 2021.

Os casos de SRAG por Influenza no primeiro e segundo quadrimestre estão zerados e no terceiro quadrimestre foram 12 casos. Com relação à SRAG por outros vírus respiratórios foram 35 no primeiro quadrimestre, 128 no segundo e 49 no terceiro. Somando um total de 212 no ano de 2021. Os casos de SRAG por outro agente etiológico somaram um total de 10, sendo 02 no primeiro quadrimestre, 02 no segundo e 06 no terceiro quadrimestre.

Os casos de SRAG não especificada somam um total de 795, sendo 204 no primeiro quadrimestre, 259 no segundo e 332 no terceiro quadrimestre.

Em 2021 foram 2270 casos de SRAG por COVID 19 hospitalizados, sendo 906 no primeiro quadrimestre, 1123 no segundo e 241 no terceiro quadrimestre de 2021. O número de internados de SRAG por COVID 19 representa 65,3% do total de casos de SRAG hospitalizados.

No terceiro quadrimestre de 2021 houve uma queda significativa no número de casos hospitalizados de SRAG por COVID19 sendo de 1123 no segundo quadrimestre e 241 no terceiro, ou seja, uma queda de 882 casos hospitalizados.

Em novembro, já com 60% da população vacinada, a média de óbitos diários no Brasil estava em torno de 250. (Disponível em:

<https://academiamedica.com.br/covid/panorama-da-covid-19-de-2020-ate-os-dias-de-hoje-de-acordo-com-estudo-da-fiocruz>).

Assim, se houver uma alta cobertura vacinal completa (duas doses no mínimo), há a possibilidade de reduzir o número de casos, internações e óbitos. No entanto, ressalta-se que as medidas não farmacológicas continuam sendo indispensáveis uma vez que o distanciamento físico e uso de máscaras são os principais meios de redução da exposição e infecção pelo vírus. Os casos em branco/em investigação representam um total de 175, sendo 05 do primeiro quadrimestre, 02 do segundo e 168 do terceiro quadrimestre. A maior parte desses ainda está em investigação, o prazo para finalizar é de 60 dias.

1.1.4.7. Violências

Tabela 19 - Número de notificações de violência por tipo de violência, segundo município de residência por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Tipo	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre 2022				1º Quad 2022
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Violência Física	144	33	32	35	22	122
Violência Psicológica/Moral	61	6	12	6	12	36
Tortura	12	3	1	4	1	9
Violência Sexual	60	8	4	2	1	15
Tráfico de Seres Humanos	0	0	0	0	0	0
Financeira/Econômica	4	0	0	0	0	0
Negligência/Abandono	18	2	3	4	0	9
Trabalho Infantil	0	0	0	1	0	1
Intervenção Legal	0	0	0	0	0	0
Outros	25	25	32	24	12	93
Total	324	77	84	76	48	285

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

Tabela 20 - Número de notificações de violência por quadrimestre de 2020 e 1º e 2º quadrimestre de 2021.

Tipo		1º Quadrimestre 2022	1º Quad.
------	--	----------------------	----------

	1º Quad. 2021	JAN	FEV	MAR	ABR	2022
<1 Ano	5	1	0	2	2	5
01 A 04	26	3	3	2	0	8
05 A 09	20	1	0	1	0	2
10 A 14	18	2	5	3	2	12
15 A 19	35	11	8	9	5	33
20 A 34	66	26	27	23	13	89
35 A 49	35	10	13	15	6	44
50 A 64	14	4	3	2	2	11
65 A 79	5	0	0	1	0	1
80 e+	1	1	0	0	0	1
Total	225	59	59	58	30	206

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

1.1.4.8. Intoxicações exógenas

Tabela 21 - Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos agentes tóxicos por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Agente tóxico	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre 2022				1º Quad 2022
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Medicamento	82	23	23	28	16	90
Agrotóxico agrícola	3	0	0	0	0	0
Agrotóxico doméstico	6	3	1	1	1	6
Agrotóxico saúde pública	0	0	1	0	0	1
Raticida	3	0	0	0	0	0
Prod. veterinário	0	0	0	0	0	0
Prod. uso domiciliar	6	0	1	2	0	3
Cosmético	8	0	1	1	0	2
Prod. químico	8	0	0	0	0	0
Metal	2	0	0	0	0	0
Drogas de abuso	22	7	2	8	1	18
Planta tóxica	0	0	1	0	0	1
Alimento e bebida	5	3	2	4	0	9
Outro	2	1	2	0	0	3

Ign/Branco	25	1	5	11	1	18
Total	172	38	39	55	19	151

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação – SINAN

1.1.4.9. Saúde do trabalhador

Tabela 22 - Notificações de Acidentes de Trabalho Grave por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

Tipo de Acidente	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre				1º Quad . 2022
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Típico	24	4	7	10	7	28
Trajeto	5	0	0	2	3	5
Total	29	4	7	12	10	33

Fonte: SMSA/DIVS/Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho, os acidentes por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte.

No 1º Quadrimestre de 2022 foram notificados 33 acidentes de trabalho, sendo 28 acidentes típico, e 05 acidentes de trajeto. Não houve mudança significativa nas notificações de acidentes, comparando com o 3º quadrimestre de 2021 com registro de 29 acidentes de trabalho. Houve um aumento de 13% no total de notificações de acidentes no ano primeiro quadrimestre de 2022, quando comparado com o primeiro quadrimestre do ano de 2021.

Tabela 23 - Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico por quadrimestre no ano de 2022 comparado com o ano anterior.

	1º Quad. 2021	1º Quadrimestre				1º Quad. 2022
		JAN	FEV	MAR	ABR	
Número de notificações	70	15	15	14	16	60

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

1.1.5. Imunização

Relatório de produção da Divisão de Vigilância Epidemiológica - PNI (Programa Nacional de Imunização) (Janeiro a Abril 2022)

CAUSAS	População	Meta	Vacinados
BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano) Vacina contra formas graves de tuberculose	1.348	90%	1.546
PENTAVALENTE(Meta: 95% da pop <01 ano) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b	1.348	95%	1.080
ANTI-PÓLIOMIELITE - VIP (Meta: 95% da pop <01 ano) - Vacina contra paralisia infantil	1.348	95%	1.064
Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	1.348	90%	1.050
Contra Febre amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	1.348	95%	1.007
Meningo Conj.(Meta: 95% da pop <01 ano) Vac.contra meningite meningocócica C conjugada	1.348	95%	1.067
Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop <01 ano) vacina contra pneumonia - 10 sorotipos	1.348	95%	1.075
TRÍPLICE VIRAL (Meta: 95% da pop 01 ano) Vacina contra caxumba, rubéola e sarampo	1.348	95%	881

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI – RPSAUDE.

24ª Campanha de Vacinação contra a Influenza

Foz do Iguaçu - PR

Grupos Prioritários	População	Doses	% Cobertura
Criança: 6 meses a < 5 anos	17.917	1.222	6,8
Trabalhadores de Saúde	7.957	1.967	24,7
Gestantes	3.126	80	2,6
Puérperas	514	11	2,1
Idosos	35.997	14.183	39,4
Professores	3.868	202	5,2
Pessoas com deficiência	11.596	9	0
Comorbidades	8.656	251	2,9
Caminhoneiros		13	
Trabalhadores portuários		1	
Trabalhadores de transporte coletivo		7	
Forças de segurança e salvamento		25	
Forças Armadas	866	5	
Pop. privada de liberdade	2.153		0
Func. Sistema prisional	681	1	0
Outros grupos			

Fonte: Divisão de Vigilância
Epidemiológica/RPSAUDE

30/04/2022

8ª Campanha de Vacinação contra Sarampo

Foz do Iguaçu - PR

Grupos Prioritários	População	Doses	% Cobertura
Criança: 6 meses a < 5 anos	19.925	1.252	6,3
Trabalhadores de Saúde	8.838	604	6,8

Fonte: Divisão de Vigilância
Epidemiológica/RPSAUDE

30/04/2022

18:00h

1.2. Vigilância ambiental

Quadro 5 - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório Ambiental por quadrimestre 2022, comparado com o ano anterior.

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2021	3º QUAD. 2021	1º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 1º QUAD. 2022	COMP. COM 1º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2021
			JA N	FE V	MA R	AB R			
Coleta de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina	498	371	385	70	109	51	615	19,0%	39,7%
Recebimento de amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina	20	52	9	6	19	9	43	53,5%	-17,3%
Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina	498	423	393	77	28	60	658	24,3%	35,7%
Encaminhamento de amostras reagentes para	188	218	71	51	44	33	199	5,5%	-8,7%

Leishmaniose Visceral Canina ao LACEN para teste ELISA (teste confirmatório)									
Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina	158	148	40	37	19	24	120	-24,1%	-18,9%
Envio de animal peçonhento à SESA-PR para identificação	268	162	30	82	45	32	189	-29,5%	14,3%
Envio de amostras ao LACEN para exame de Raiva	522	543	178	41	65	50	334	-36,0%	-38,5%
Identificação de vetores no CCZ	3096	3709	1135	1376	1314	1076	4901	36,8%	24,3%
Análise de lâminas para diagnóstico de esporotricose	95	134	20	25	12	25	82	-13,7%	-38,8%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2022.

Comparando o 1º Quadrimestre de 2021 com o 1º Quadrimestre de 2022, nota-se um pequeno aumento de Coletas de sangue para exame de Leishmaniose Visceral Canina (LVC), aumento esse devido a um trabalho realizado de coletas a campo no mês de janeiro de 2022. Comparando o 1º Quadrimestre de 2022 com o 3º Quadrimestre de 2021, percebe-se um grande aumento nas coletas, situação essa que se repete em todos os anos comparando esses dois quadrimestres, esse fato se dá pelo motivo do recesso de final de ano realizado pelo LACEN - PR e também pela pequena procura da população para realizar o referido exame.

Comparando o 1º Quadrimestre de 2021 com o 1º Quadrimestre de 2022, percebe-se um grande aumento no Recebimento de Amostras provenientes de clínicas veterinárias para exame de Leishmaniose Visceral Canina, fato esse sem possível justificativa, pois essas amostras são por demanda espontânea das clínicas veterinárias do

município, e a justificativa é a mesma para comparar a queda entre o 1º Quadrimestre de 2022 com o 3º Quadrimestre de 2021.

Com relação ao aumento na Realização de Teste Rápido (teste de triagem) para Leishmaniose Visceral Canina comparando o 1º Quadrimestre de 2021 com o 1º Quadrimestre de 2022 se deve as justificativas citadas nos dois itens anteriores, a mesma justificativa se dá com relação ao aumento no 1º Quadrimestre de 2022 com o 3º Quadrimestre de 2021.

Com relação aos Encaminhamentos de amostras reagentes de LVC para o Lacen e Diagnóstico positivo de cães para Leishmaniose Visceral Canina essas alterações se devem a demanda e clínica de cães em que são realizados os exames.

Com relação a diminuição comparando o 1º Quadrimestre de 2021 com o 1º Quadrimestre de 2022 e também o aumento comparando o 1º Quadrimestre de 2022 com o 3º Quadrimestre de 2021 no envio de amostras de animais peçonhentos para a SESA-PR se dá devido a demanda recebida do setor de Animais Sinantrópicos e da Vistoria Ambiental.

O número de amostras encaminhadas para exame de Raiva comparando 1º Quadrimestre de 2021 com o 1º Quadrimestre de 2022 e o 1º Quadrimestre de 2022 com o 3º Quadrimestre de 2021 foi menor devido à diminuição do número de amostras recebidas no laboratório pelo Setor de Zoonoses do CCZ.

Com relação a identificação de Vetores no CCZ comparando o 1º Quadrimestre de 2021 com o 1º Quadrimestre de 2022 e o 1º Quadrimestre de 2022 com o 3º Quadrimestre de 2021 nota-se um aumento na identificação dos Vetores, esse fato se dá devido a sazonalidade do vetor e também a criação de uma equipe específica de entomologia, a qual contribuiu para o aumento da coleta de amostras a campo.

A atividade de Análise de lâminas para de Diagnóstico de Esporotricose houve uma diminuição nos dois períodos a serem comparados devido a diminuição de amostras encaminhadas do setor de zoonoses para o Laboratório Ambiental do Centro de Controle de Zoonoses.

Quadro 6 - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social por quadrimestre 2021.

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2021	3º QUAD. 2021	1º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 1º QUAD. 2022	COMP. COM 1º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2021
			JA N	FE V	MA R	ABR			

Realização de Palestra Educativa	2	119	9	0	41	20	70	97,1%	-41,2%
Atividade lúdica de asseio ambiental	2	582	5	0	229	125	359	99,4%	-38,3%
Realização de atividade de Orientação	419	871	234	64	115	91	504	16,9%	-42,1%
Realização de Mobilização Social	0	1	0	0	0	0	0	-	-
Público alcançado pelas atividades de educação em saúde	2.587	13.831	401	64	3.253	2.289	6.007	56,9%	-56,6%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2022.

Desde o terceiro quadrimestre de 2021 o setor normalizou o atendimento na rede municipal de ensino.

Nos meses de janeiro e fevereiro os números de palestras e atividades lúdicas são menores devido às férias escolares, os resultados oriundos da orientação e público alcançado nos meses citados acima são de bloqueios educativos contra a raiva e atividades de educação com a população em geral nos postos de saúde da cidade.

Quadro 7 - Número de atividades realizadas pelo setor de Manejo da Fauna Sinantrópica Nociva por quadrimestre 2021.

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2021	3º QUAD. 2021	1º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 1º QUAD. 2022	COMP. COM 1º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2021
			JAN	FEB	MAR	ABR			
Manejo de Animais Silvestres em Área urbana	110	81	11	12	37	19	79	-28,2%	-2,5%
Manejo de serpentes	52	34	6	2	14	7	29	-44,2%	-14,7%

Manejo himenópteros	266	423	83	52	56	50	241	-9,4%	-43,0%
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos (dados registrados no SINAN)	170	128	22	36	32	17	107	-37,1%	-16,4%
Procedimento envolvendo aracnídeos - Aranhas	50	10	1	2	0	11	14	-72,0%	28,6%
Procedimento envolvendo aracnídeos - Escorpiões	291	261	68	50	50	56	224	-23,0%	-14,2%
Procedimento envolvendo colônias de morcego em área urbana	86	68	19	11	15	11	56	-34,9%	-17,6%
Procedimento envolvendo lagartas	9	3	0	0	0	0	0		
Procedimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, carrapatos, pombos, roedores etc.)	14	6	2	2	12	9	25	44,0%	76,0%
Situações notificadas na execução da atividade de Vistoria Ambiental	7156	1819	461	519	276	194	1450	-79,7%	-20,3%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2022.

A maioria das situações envolvendo Animais da Fauna Sinantrópica Nociva sofrem influência de fatores sazonais e encontram-se dentro dos parâmetros considerados

endêmicos para a cidade, visto o histórico de atendimentos do setor e aspectos biológicos naturais, peculiares de cada espécie.

Quadro 8 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Vetores por quadrimestre 2022.

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2021	3º QUAD. 2021	1º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 1º QUAD. 2022	COMP. COM 1º QUAD. 2021	COMP. COM 3º QUAD. 2021
			JAN	FEB	MAR	ABR			
Solicitação de serviço com atendimento finalizado/em processo de atendimento	308	101	23	22	47	91	183	-40,6%	44,8%
Solicitação de serviço encaminhada para Comitê da Dengue	25	8	6	4	8	11	29	13,8%	72,4%
Vistoria em Pontos Estratégicos para controle do A. aegypti (estabelecimentos com alta concentração de depósitos e/ou criadouros)	1078	1868	469	481	392	250	1592	32,3%	-14,8%
Número de imóveis alcançados em bloqueios com aplicação de inseticidas (UBV Costal e Fumacê)	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu.

Com a adoção do Aplicativo 156 Foz como central única da prefeitura para recebimentos de denúncias em geral, a central do CCZ apresentou uma queda na quantidade de “Solicitações de serviços” quando comparado no mesmo período do ano passado; a quantidade de situações envolvendo denúncias relacionadas à dengue segue

uma sazonalidade tendendo a aumentar quando nos períodos epidêmicos e de clima favorável (chuva e altas temperaturas) e diminui nos períodos endêmicos e mais frios.

PE - Devido à reorganização do fluxo de vistoria em Pontos Estratégicos, houve um aumento nas visitas realizadas no mesmo período do ano passado, porém devido às condições climáticas (chuva) neste quadrimestre, ocasionou uma redução na quantidade de visitas quando comparado ao quadrimestre anterior.

Devido aos testes realizados, que indicam a resistência do *Aedes aegypti* ao inseticida aplicado, às atividades de aplicação de inseticida com UBVs pesadas (fumacês) e costal estão suspensas temporariamente, aguardando o posicionamento oficial da 9ª Regional de Saúde, Secretária do Estado da Saúde - SESA-PR e Ministério da Saúde – MS.

Quadro 9 - Número de atividades realizadas pelo setor de Controle de Zoonoses por quadrimestre 2022

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD . 2021	3º QUAD . 2021	1º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 1º QUAD. 2022	COMP . COM 1º QUAD. 2021	COMP . COM 3º QUAD. 2021
			JAN	FEB	MAR	ABR			
Acompanhamento de animais agressores	145	87	10	67	59	69	205	29,3%	57,6%
Encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária	34	264	15	43	28	33	119	71,4%	-54,9%
Recolhimento de animais mortos (em vias públicas e domiciliados)	409	386	190	102	116	83	491	16,7%	21,4%
Total de necropsias realizadas (incluindo morcegos)	470	537	140	54	45	55	294	-37,4%	-45,3%
Recolhimento de morcegos caídos em imóveis e/ou vias públicas	280	393	113	27	32	31	203	-27,5%	-48,3%
Diagnóstico positivo de	13	7	5	4	2	2	13	0,0%	46,2%

morcegos para Raiva									
Vacinação de cães e gatos contra raiva	744	435	0	0	0	0	0		
Exames realizados em felinos para diagnóstico de esporotricose	21	42	3	10	5	10	28	25,0%	-33,3%
Eutanásias realizadas (cães, gatos e quirópteros)	100	143	21	9	6	14	50	-50,0%	-65,0%
Diagnóstico positivo de felinos para esporotricose	18	30	3	7	5	11	26	30,8%	-13,3%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2022.

A demanda de acompanhamento de animais agressores varia de acordo com o número de notificações de atendimento antirrábico, considerando a possibilidade de observação dos animais agressores.

O encaminhamento de serviços para a Vigilância Sanitária está relacionado ao número de cães diagnosticados com leishmaniose visceral, para notificação dos tutores e início do tratamento acompanhado por médico-veterinário de livre escolha.

Apesar de uma quantidade menor de animais estarem sendo recolhidos - demanda espontânea - e a quantidade de necropsias, por consequência, terem diminuído, o número de morcegos positivos para raiva permaneceu a mesma que do ano passado neste mesmo período do ano. Não há explicação para tal fenômeno.

Devido ao desabastecimento de vacina antirrábica para cães e gatos pelo Ministério da Saúde, os tutores de animais do município estão sendo orientados quanto à guarda responsável e a importância da continuação da vacinação em clínicas veterinárias particulares para o bem-estar animal. Os animais contatados com morcego, que devem receber duas ou três doses de vacina antirrábica, tiveram seus tutores orientados a buscar

o imunizante em clínicas veterinárias particulares, a fim de cumprir as recomendações da Nota Técnica nº 19/2012 - CGDT/DEVEP/SVS/MS - Diretrizes da vigilância em saúde para atuação diante de casos de raiva em morcegos em áreas urbanas. A vigilância da raiva e acompanhamento dos animais contatantes com morcego pelo período indicado na NT nos dão a garantia de que a doença continua controlada em cães e gatos desde 2005 no município de Foz do Iguaçu.

Além da conscientização da população para o tratamento de cães com leishmaniose visceral, devido às novas exigências legais, o encaminhamento de animais para a eutanásia se tornou mais difícil, reduzindo consideravelmente o número de eutanásias realizadas no CCZ neste ano, em comparação com o ano anterior.

Nas demais atividades, os números seguem os padrões esperados para o período, considerando o histórico de atendimentos do setor, com variações sazonais previstas anteriormente.

Quadro 10 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental por quadrimestre 2022.

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD . 2021	3º QUAD . 2021	1º QUADRIMESTRE 2022				TOTAL 1º QUAD. 2022	COMP . COM 1º QUAD . 2021	COMP . COM 3º QUAD . 2021
			JAN	FEV	MAR	ABR			
Termo de Compromisso emitido pela Vistoria Ambiental	139	102	15	16	18	22	71	-48,9%	-30,4%
Termo de Compromisso com situação solucionada/em processo de solução	78	92	15	16	10	22	63	-19,2%	-31,5%
Termo de Compromisso encaminhado para Comitê da Dengue	0	10	0	0	0	0	0	-	-
Vistorias Ambientais realizadas	140566	106492	25.978	24.104	23.187	21.361	94630	-32,7%	-11,1%

(incluem orientações e ações relativas à vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu/2021.

No setor de Vistoria Ambiental houve uma redução no número de emissões de Termos de Compromisso devido às várias restrições relacionadas às medidas de prevenção ao COVID-19 quando comparados com o mesmo período do ano anterior. Apesar da redução na emissão dos termos de compromissos, com a flexibilização dessas medidas e a normalização gradual das atividades pós Covid-19 para a realização de vistorias ambientais nos imóveis, a tendência é que esses quantitativos voltem a aumentar, esta é a mesma justificativa para a redução das vistorias ambientais realizadas, onde está ocorrendo uma retomada gradativa do acesso aos imóveis que foi muito prejudicado durante a pandemia, outro agravante para esta redução é o período chuvoso maior neste quadrimestre que impossibilita a realização das atividades a campo.

Em relação aos “Termos de Compromissos” encaminhados para o Comitê da Dengue, conforme a adoção do 156 Foz também pelos servidores das equipes de vistoria ambiental, as denúncias que antes eram centralizadas no CCZ, hoje são encaminhadas diretamente aos setores extra CCZ; devido também o acompanhamento dos encarregados, várias situações já estão sendo resolvido no mesmo dia, evitando assim a emissão de TCs.

Formação da Equipe de Entomologia para atividade de instalação e monitoramento das Estações Disseminadoras de Larvicida – EDL, sendo 17 agentes de endemias da e equipes de vistoria Ambiental para realização dessa atividade a partir do segundo bimestre de 2022.

Quadro 11 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental por quadrimestre 2022.

1º QUADRIMESTRE 2022	TOTAL 1º	COMP .COM	COMP .COM
-------------------------	-------------	--------------	--------------

TIPO DE INFORMAÇÃO	1º QUAD. 2021	3º QUAD. 2021	JAN	FEB	MAR	ABR	QUAD. 2022	1º QUAD. 2021	3º QUAD. 2021
Coleta de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	355	435	0	102	109	100	311	-12,4%	-28,5%
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em campo (coleta+rotina)	894	1004	140	260	282	222	904	1,1%	-10,0%
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	9	4	1	1	2	2	6	-33,3%	33,3%
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% em Área Rural do município	208	0	0	0	0	0	0	-	-
Cadastro de soluções alternativas (individual e coletiva)	41	20	2	4	7	11	24	-41,5%	16,7%

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses de Foz do Iguaçu

Não ocorreram coletas de amostras no mês de janeiro de 2022 devido a férias do servidor/técnico do setor (LACEN/Fronteira). A análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizada em campo (coleta + rotina) ficou dentro de um percentual aceitável – 10,0% - abaixo se comparado ao último quadrimestre. As notificações alcançaram neste quadrimestre em relação ao 3º quadrimestre de 2021 um aumento de 50%.

Cadastros de Soluções Alternativas dependem da descoberta de novas fontes encontradas pela vigilância ambiental, porém nesse quadrimestre tiveram uma adição de 16,7% de cadastros de novas fontes.

Por fim, a distribuição de hipoclorito é semestral e nesse primeiro quadrimestre não houve disponibilização do insumo por parte da 9ª Regional de Saúde.

1.3. Vigilância Sanitária

Os indicadores DIVS pactuados no Plano Municipal de Saúde 2022-2026 no que se referem aos interesses em Vigilância Sanitária, era a investigação de 80% dos surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) e a ampliação em 90% a investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

Assim, apresentamos os seguintes dados no que se refere à Investigação de Resíduos de agrotóxicos em alimentos:

Tabela 13. dados no que se refere à Investigação de Resíduos de agrotóxicos em alimentos

PRODUTO COLETADO	TAA (Termo de Apreensão de Amostra).	DATA COLETA	ESTABELECIMENTO DA COLETA	RESULTADO RELATÓRIO DE ENSAIO
Pimentão Verde	001/2022	07/03/2022	Irmãos Muffato & Cia Ltda. Av. JK.	Não está em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA.
Goiaba	002/2022	07/03/2022	Ítalo Supermercados Ltda. Centro	Em conformidade como limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA.
Alface Crespa	003/2022	07/03/2022	Irmãos Muffato & Cia Ltda. Av. JK.	Em conformidade como limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
Pimentão	004/2022	14/03/2022	Ítalo Supermercados Ltda. Av. República Argentina.	Não está em conformidade com o limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA.
Goiaba	005/2022	14/03/2022	Ítalo Supermercados Ltda. Av. República Argentina.	Em conformidade como limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA

Alface Americana	006/2022	14/03/2022	Ítalo Supermercados Ltda. Av. República Argentina.	Em conformidade como limite máximo de resíduos estabelecido pela ANVISA
Batata	008/2022	04/04/2022	Antônio Pavan de Lima & Cia Ltda– Rua Água Marinha.	Em andamento
Limão Taiti	009/2022	04/04/2022	Antônio Pavan de Lima & Cia Ltda. Rua Água Marinha.	Em andamento
Banana Caturra	010/2022	04/04/2022	Antônio Pavan de Lima & Cia Ltda. Rua Água Marinha.	Em andamento
Batata monalisa	011/2022	11/04/2022	Irmãos Muffato & Cia Ltda. Av. República Argentina.	Em andamento
Limão Taiti	012/2022	11/04/2022	Irmãos Muffato & Cia Ltda. Av. República Argentina.	Em andamento
Banana Caturra	013/2022	11/04/2022	Irmãos Muffato & Cia Ltda. Av. República Argentina.	Em andamento

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Vigilância Sanitária 2022.

Os dados acima são obtidos através de ações da Vigilância Sanitária Municipal para atender o Programa Estadual De Análise De Resíduos De Agrotóxicos Em Alimentos – PARA/PR, que foi instituído pela Secretaria de Estado da Saúde SESA/PR, em conjunto com o Laboratório Central do Estado – LACEN, para avaliar os níveis de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, e verificar a presença de resíduos de agrotóxicos não autorizados e acima dos limites máximos estabelecidos pela legislação. Pela tabela acima podemos notar que cumprimos com 100% (cem por cento) das demandas de coleta/investigação de resíduos de agrotóxicos em alimentos.

Quanto ao segundo indicador DIVS pactuado no Plano Municipal de Saúde 2022-2026
- INVESTIGAÇÃO DE 80% DOS SURTOS DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR (DTHA), apresentamos os seguintes dados:

NOTIFICAÇÃO	ESTABELECIMENTO	DATA	AÇÃO	RESULTADO DA AÇÃO
SINAN N ⁰ 6548016 GAL N ⁰ 220903001603 SINAN N ⁰ 6548018 GAL N ⁰ 220903001604	Cmei – Inácia Menezes dos Santos	17/03/2022	Auto de Infração n ⁰ 153350 Termo de Apreensão e Inutilização n ⁰ 153515 Termos de Intimação n ^{os}	Em andamento.

			153701; 153702; 153745.	
--	--	--	-------------------------------	--

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Vigilância Sanitária 2022.

Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) são aquelas causadas pelo consumo de alimentos e bebidas contendo microorganismos prejudiciais a saúde, parasitas ou substâncias tóxicas. Os sintomas predominantes são diarreia, vômitos e dores abdominais, podendo ocorrer febre em casos mais graves.

No dia 16/03/2022 a Vigilância Sanitária recebeu através do CIEVS – FOZ, informação de uma suspeita de DTHA – Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, no estabelecimento CMEI Inácia Menezes dos Santos. Equipe do Setor de Alimentos da Divisão de Vigilância Sanitária deslocou-se até o local no dia 17/03/2022 para realizar a ação de fiscalização no estabelecimento, da qual resultou nas ações constantes da tabela acima.

Conforme informação passada pelo CIEVS – FOZ, na data de 13/05/2022 a suspeita de DTHA (Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar) não se confirmou e sim a DDA (Doença Diarréica Aguda).

Portanto, no 1º Quadrimestre de 2022, houve apenas um caso suspeito de surto por DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR (DTHA), sendo investigado cumprindo 100% (cem por cento) do pactuado.

Além do pactuado, necessário reforçar que a área de atuação da Vigilância Sanitária abrange não só as ações de farmacovigilância, ou seja, na investigação de situações que envolvam surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar e/ou de resíduos de agrotóxicos em alimentos, dentre outros.

O escopo da Vigilância Sanitária é bem maior, vez que atua no controle e fiscalização de atividades, serviços e produtos, com a finalidade de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, produzindo efeitos sobre controle de bens de consumo e também sobre o controle de prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Na prática, a Vigilância Sanitária exerce um importante papel dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), através de suas ações regulatórias e fiscalizatórias sobre as atividades e serviços prestados à população, como também, sobre os produtos ofertados.

Dessa maneira, aproveitamos o ensejo para apresentar dados de alguns procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária Municipal no 1º quadrimestre de 2022, considerando os dados sistematizados no SISTEMA RP SAÚDE, ressaltando que as atividades, ora apresentadas, não são exaustivas, bem como, que os dados não são absolutos, uma vez que a inserção de todos os procedimentos da VISA no sistema informatizado do município, ainda está em construção/perfeição.

Quadro 12 - Procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária no 1º quadrimestre de 2021 e no 1º quadrimestre de 2022.

VIGILANCIA SANITÁRIA	1º Quad. 2021	1º Quad. 2022
Análise de PGRSS	115	65
Inspeções Sanitárias	210	468
Inspeção Veículos de Interesse da Saúde	49	19

Processos Administrativos Sanitários	17	32
Serviços Administrativos	346	306
LICENÇA SANITÁRIA AUTOMÁTICA	126	269
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	863	1.159

Fonte: PMFI/SMSA/DIVS/Vigilância Sanitária 2022